



Immortal Hearts

A Vampire Kisses Novel

ELLEN SCHREIBER

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR





Ellen Schreiber

Vampire Kisses 9



Immortal Hearts

Dedicação

Para meu marido,

Eddie, meus pais, Gary e Suzie,

Meus irmãos, Mark e Ben,

Com abraços e beijos de vampiros.



Sinopse

Athena "Stormy" Sterling está chegando a Dullsville, e Raven está animada e ao mesmo tempo em pânico na expectativa da visita da irmã de Alexander. Alexander diz que sua irmã tem muita coisa em comum com ela, mas poderá saber o que Raven está aguardando? Alexander chama Stormy por uma razão. Stormy está visitando a agitada cidade perfeita e imortal. Raven é forçada a dar uma boa olhada no que realmente significa ser um vampiro na família Sterling, além de algumas das coisas que ela já ama, como evitar o sol e dormir em um caixão com Alexander. Quando Raven compara sua vida com Stormy, ela pode ver que nem tudo é céu estrelado e rosas negras. Mas Raven sabe que sempre quis ser uma vampira.

EPIGRAFE

Eu vou te amar por toda a eternidade

-Alexander Sterling



Capítulo 1

Tornando Tudo Magnífico

Fiquei tentando colocar minha outra bota de combate que não queria entrar.

Minha vida em Dullsville tinha ficado perfeitamente emocionante. Eu estava vivendo em um pesadelo que eu sempre sonhei, eu estava apaixonada por um vampiro lindo e tinha fabulosos amigos do Submundo e uma discoteca assustadoramente gótica em que eu poderia dançar até o amanhecer. A única coisa que faltava era ser um membro efetivo do Coffin-Club¹, mas para isso preciso me tornar uma vampira de verdade. Mas se eu não posso ser uma vampira ainda, então ficarei feliz em aproveitar o momento enquanto crio novas maneiras de convencer Alexander que estou realmente pronta para ser transformada.

Tanta coisa aconteceu recentemente. O melhor amigo de Alexander, Sebastian, conseguiu escapar das garras de sua nova namorada, Luna, que tinha decidido cavar suas garras

¹ Clube do Caixão.

nele para a eternidade. Sebastian está sozinho agora, seguro e em um apartamento no centro em Dullsville². Scarlet e Onyx, minhas duas amigas com dentes de vampiros, ainda estão habitando a cripta. Scarlet tinha seus olhos postos no meu nêmesis³, Trevor Mitchell, o que me deixou inquieta. Mesmo que eu não queira namorar Trevor, ok, mas era estranho vê-lo na companhia de uma vampira. E Onyx tinha colocado seus olhos no irmão gêmeo de Luna, Jagger. E Jagger, antigo inimigo de Alexander, dono do clube que é agora um sucesso em Dullsville. Minha melhor amiga, Becky Miller, havia descoberto sobre Alexander e as identidades dos meus amigos que são verdadeiros vampiros e estava aceitando esta notícia inesperada da melhor forma que qualquer mortal poderia. Alexander era tão sonhador como sempre, sentindo-se mais relaxado, com uma população de vampiros conhecidos nesta pequena cidade, e nós dois estávamos esperando, ansiosamente, a chegada de sua irmãzinha, Athena Sterling "Stormy".

Foi um pouco depois da meia-noite, uma semana depois da nossa festa de aniversário, quando Alexander e eu, nossos corpos entrelaçados, dançamos ao som de Vlad e os Impalers na Cripta. Eu estava perdida em seu olhar, seus olhos de chocolate, irresistíveis pra mim como seus lábios coloridos de vermelho alcaçuz. Seu sorriso brilhante brilhava em seu rosto, pálido bonito. Eu me sentia como se fôssemos o único casal no clube, ou no mundo, apaixonados. Ninguém mais

² Numa tradução livre, esta cidade é chamada de Cidade chata ou aborrecida.

³ Mitologia grega: Deusa da Vingança. Aqui é atribuído a Trevor, adversário ou algoz de Raven.

existia para mim. Suas presas apontadas brilhavam nas luzes estroboscópicas piscando, eu derreti no seu abraço lento. Ele se inclinou para mim, suas presas continuaram a captar a luz piscando. Eu estive do outro lado deles antes, à vista e a tentação sensual, mas não em uma mordida verdadeira, e cada vez era como se fosse o primeiro-doce, real, e tentadoramente perigoso. Eu imaginava a mordida que me levaria para o seu mundo para sempre, e como ela ficaria no meu pescoço. Será que a picada é como uma orelha furada novamente ou dolorido como a obtenção de um tiro, ou muito pior, como uma mordida de um animal? Ou será que os dentes deslizarão sem dor, como se estivessem sempre querendo ter estado em minha pele?

Meu sangue não seria apenas mais meu, mas seria nosso. Eu estava hipnotizada pelo meu único e verdadeiro amor e sabia que ele era o que eu tinha sonhado para conviver pela eternidade. Nós visitaríamos o mundo dos mortos, passeando por cemitérios à noite e ficaríamos em nossos caixões extraordinários durante todo o dia. Eu decoraria a mansão e a deixaria gótica e folhearia minhas revistas vampy enquanto Alexander pintaria suas obras-primas no nosso quarto no sótão. Eu cumpriria sua necessidade de alimento e ele por mim enquanto nós ríamos, dançando, e nos beijaríamos na escuridão. As Presas de Alexander deslizavam mais para baixo de minha nuca até que fui jogada para fora do meu estado de sonho. Senti-me empurrada para longe dele, e de repente alguém estava dançando entre nós. Eu pensei que um dançarino rebelde

havia colidido em nós, mas quando eu vi um pouco de longe, cabelo cor-de-rosa chiclete, sabia que era intencional. Luna balançou seu corpo, ágil como uma fada ao ritmo lentamente mórbido e então jogou a cabeça para trás como se tivesse acabado de ser mordida. Ninguém ia ficar entre Alexander e eu! Eu virei, sai entre eles e empurrei-a para fora com toda a minha força.

Luna navegou em direção a outro dançarino e caiu em seus braços. Olhei e vi que o dançarino tinha cabelos loiros. Era Trevor, que tinha sido abordado por Luna. Scarlet não ia ser tão gentil como eu fui quando outra garota se mete entre ela e seu homem, afinal, ela era uma vampira. Scarlet se lançou para Luna e assobiou como um gato, enquanto seus olhos pareciam virar sangue vermelho. Luna a ignorou e, em exibiu seus longos e brilhantes cílios rosa em Trevor, que estava irremediavelmente preso em seus encantos. Scarlet agarrou Trevor pela manga da sua polo e puxou-o para longe da fascinante Luna. Trevor foi surpreendido afastado ousadamente por Scarlet, mas depois sorriu sobre o cabo-de-guerra e gatas brigando por ele. Ele me lançou um olhar como se dissesse: "Veja o que está perdendo?"

Enquanto Scarlet arrastava Trevor para fora da pista de dança, Luna apareceu imperturbável. Ela olhou ao redor até que viu o mais próximo do clubster de sexo masculino - Matt, o namorado da minha melhor amiga. Becky e Matt foram se afastando quando Luna se esgueirava para cima de Matt. Ele foi pego de surpresa, e seu rosto ficou vermelho cereja com

sua atenção súbita. Pobre Becky parecia surpreendida e não sabia o que fazer. Abri caminho através da multidão de dança e puxei Luna para longe do meu casal favorito. Eu espancaria qualquer um que ficasse entre minha melhor amiga e sua alma-gêmea.

Eu dei um olhar mortal a Luna. Ela retribuiu-me com olhar ardente, tenso, mas suave, faces pálidas, e mordeu os lábios rosa-bebê. Deve ser difícil para alguém tão bonita como Luna aceitar a rejeição. Até recentemente, a rejeição era algo que eu estava acostumada e a aceitação era novo para mim. No entanto, Luna havia sido previamente rejeitada por Alexander e agora por seu melhor amigo, Sebastian.

Luna Estava muito mal humorada desde que Sebastian a deixou e foi para fora da cripta, quando ele descobriu que a cerimônia de aliança que ele estava realizando com Luna estava em solo sagrado. Se ele tivesse a mordido como planejara, eles estariam unidos como amantes vampiros para toda a eternidade. Jagger tentou enganar Sebastian a ser um companheiro para sua irmã gêmea ter uma vida e ir além.

Quem sabia que outros truques de Maxwells⁴ tinham as mangas rasgadas? Eu teria que mantê-los em minha visão.

Mas com Luna no rebote e, aparentemente, movendo-se em nossos namorados, seria impossível para qualquer uma de nós, meninas, ser feliz com seu cara. Mas Luna em todos os relacionamentos significava apenas uma coisa, problemas.

⁴Maxwells é um matemático, quer dizer que tudo foi bem calculado.

E eu sabia que o cara que ela mais ansiava era meu amado Alexander.

Mesmo quando Luna era minha adversária, no momento em que eu olhei em seus olhos azuis-estrela eu vi uma garota solitária olhando para mim, uma menina que ansiava pelo amor verdadeiro, assim como eu tinha antes de conhecer Alexander. E mesmo ela sendo sorrateira e problemática, ela também merecia a felicidade. Tinha de haver alguém lá fora para ela fazer seus sonhos de alguém-verdadeiro, que não ficasse no caminho da minha vida ou dos meus amigos.

Desviei o olhar para longe de Luna e observei desesperadamente à procura de alguém em torno do clube até que eu vi alguém familiar.

Romeo, o barman quente do Clube do Caixão, estava servindo líquido borbulhante na Cripta. Por que eu não pensei nele antes? Ele estava bem debaixo do meu nariz e do dela. Eu nunca tinha visto Romeo sair com uma garota em particular aqui ou no Clube do Caixão em Hipsterville, então eu estava esperando que ele estivesse disponível para uma relação romântica.

Voltei a Luna, mas ela se foi. Eu não podia ver o cabelo rosa em qualquer lugar. Eu empurrei no meio da multidão e encontrei Alexander falando com Sebastian na entrada do clube. Sebastian estava olhando todas as meninas no clube, mas uma em especial tinha chamado sua atenção desde a

separação com Luna, Onyx. Ela estava pendurada ao lado de Jagger e com ele assistindo ao negócio do clube.

Eu dei um fumegante e quente beijo na bochecha de Alexander.

– Eu volto já – eu disse.

–Eu estarei bem aqui. – Os seus cabelos escuros caíram sobre os olhos, seu sorriso suave foi hipnotizante.

Eu voltei para a pista de dança e agarrei Becky pela manga.

– O que há? –, Perguntou ela.

–Estamos em uma missão.

Ela suspirou. – Não estamos sempre?

Eu comecei a guiá-la para fora da pista.

– Mas eu quero dançar –, ela lamentou.

Becky foi se acostumando com o clube, também, junto com os outros alunos da escola Dullsville High. Mas este assunto tomou precedência sobre a nossa felicidade da noite. Se não conseguisse manipular e mudar o estado de solteira de Luna, teríamos uma grande bagunça em nossas mãos mais tarde.

–Isso é mais importante do que a dança–, eu insisti.

–Mas eu não quero deixar Matt sozinho–, disse ela enquanto ela me seguiu relutantemente. –Eu não confio em Luna. Ela parece estar tentando pôr as mãos em cada cara aqui no clube.

–Eu sei. E nós temos que corrigir isso."

–O que podemos fazer?– Se eu deixar Matt sozinho, ela pode tentar chegar perto outra vez.

–Eu vou cuidar disso–, eu disse.

–O que você está fazendo? –Scarlet perguntou como ela chamou até nós.

–Tentando encontrar uma alma gêmea para Luna–, respondi rapidamente.

–Ah, bom!–, Disse. –Eu vou com você! Mas podemos deixá-la sozinha com os caras?

–Nós podemos um pouco–, eu respondi para as meninas perplexas.

Nós fomos até o bar, onde um membro da equipe de segurança de Jagger estava assistindo à pista de dança. O guarda corpulento era tão grande quanto ele era alto. E ele era muito alto.

–Você pode certificar de que aquela garota de cabelo rosa–, eu disse, apontando para Luna, que agora estava dançando sozinha na beira da pista de dança, – Permaneça longe daqueles três caras?– Fiz um gesto para nossos caras Alexander e Sebastian, na entrada do clube, e Matt, que estava pendurado numa mesa de bilhar com Trevor.

– Uh... ela não é irmã de Jagger? –, Perguntou ele.

–Sim.

– Bem, ele é o chefe. – Ele elevou-se sobre mim como um edifício de concreto.

– E eu sou o cliente–, insisti. –Não é o cliente que sempre tem razão?

Mas, assim como um edifício de concreto, ele não se moveu.

Eu cavei na minha bolsa Olá Batty e tirei uma nota de cinco. Acenei na frente dele.

Mas o guarda de segurança nem sequer olhou. Eu coloquei o dinheiro na palma da mão do gigante.

Ele me encarou como se eu tivesse lhe entregado uma moeda de um centavo.

–Aqui–. Becky enfiou a mão na bolsa e tirou alguns dólares. –Nossas vidas dependem disso, por favor.

O guarda hulk não pode deixar de sorrir enquanto ele ficava entre nós.

–Sim –Scarlet disse, entregando-lhe outra nota.

–Certo. –ele finalmente disse, –Mas isso fica entre nós.

–Claro–, nós concordamos.

–Minha boca é um túmulo–, eu disse, enrolando uma chave de mentira contra os meus lábios manchados de negro.

Eu agarrei as mãos das meninas e nos metemos no meio da multidão para o bar. Era impossível encontrar um banco vazio e ainda mais difícil obter a atenção de Romeu.

Eu fiquei entre um casal bem formal, inclinei-me sobre o balcão, e chamei atenção o mais próximo possível de Romeo que pude. Eu não tinha mais dinheiro para a vaga.

Em vez disso eu levantei um guardanapo branco. –Romeu, por aqui! – Eu chamei.

Mas Romeo estava derramando e entregando as bebidas quanto humanamente era possível, mesmo para um vampiro. Nesse ritmo, nós estaríamos à espera no bar a noite toda.

Eu não podia esperar mais.

Como ele passou por mim, cheguei a por cima do balcão e agarrei seu pulso tatuado, fazendo-o derramar uma das bebidas.

–Hey! O que está acontecendo?–, Gritou.

–Sinto muito–, eu disse. –Eu só preciso falar com você. – Eu sabia que Romeu reconheceu-me dos nossos encontros anteriores no Clube do Caixão.

Romeu era bonito e um grande ajuste para Luna, pensei. Ele tinha uma tatuagem de Munch⁵⁵ em seu bíceps e caracteres chineses em seus pulsos. Seu cabelo desgrenhado escuro não conseguia esconder os pregos de prata e inúmeros anéis de argola nas orelhas. Ele usava uma camiseta Berlim e jeans rasgados.

– Você não vê que estou ocupado? – Ele olhou ao redor do bar e nas costas de sua mão sujas da bebida que caiu.

–É importante, preciso falar com você agora–, eu disse com urgência. –O que você acha de Luna? –Perguntei-lhe com um sorriso esperançoso.

–Luna?–, Disse ele, meio sem entender, como ele serviu outra bebida.

– Luna Maxwell. Irmã de Jagger.

– Eu sei quem ela é–, disse ele como se eu o estivesse incomodando.

–Bem, o que você acha dela?

⁵⁵ Talvez, refira-se ao pintor norueguês, Edvard Munch.

Ele se virou para me encarar. Romeu era bonito com o cabelo escuro e ondulado e olhar intenso. –DDG⁶–, disse ele.

– O que isso significa? – Eu perguntei.

– Linda de morrer–, respondeu ele.

Eu estava radiante. –Então por que você não a convida? – Eu perguntei.

– Eu não sei.

–Eu acho que você deveria. Por que não?

Ele encolheu os ombros. – Uh... ela é tipo, 16.

–Não, ela é, tipo, 18. Talvez até mesmo 19.

– Sêrio? –Ele se animou.

–Sim. E ela é única.

– Isso é legal. – Ele recuperou-se um pouco limpando o balcão.

–Você deveria perguntar a ela–, eu disse.

–Talvez.

–Eu acho que você deveria. Agora. –Eu estava ficando impaciente.

–Sim, você deveria–, Becky repetiu.

⁶Drop Dead Gorgeous

–Idem–, acrescentou Scarlet.

–Tudo bem... talvez mais tarde–, ele finalmente respondeu.

– Mais tarde–, eu perguntei. –Nós não temos tempo para mais tarde!

– Eu não posso fazê-lo agora–, disse ele como se eu fosse louca. – Eu estou trabalhando.

–E se eu ajudar? Scarlet entrou e ficou ao redor do bar e se juntou a Romeu.

–Você não é um garçom–, ele zombou.

– Eu sou agora–, disse ela.

– Quem quer um frio? – Scarlet gritou para os fregueses.

Várias mãos erguidas no ar.

Mas Romeu não se mexeu. Ao contrário, ele parecia distraído pela ajuda que Scarlet estava fornecendo-lhe.

– Eu não posso sair–, ele me disse. –Eu posso ser demitido.

Por que o trabalho tem que vir antes de sua vida amorosa e da minha? Eu não poderia esperar até o final de seu turno para conseguir ver Lunae ele engatados.

–Nós temos que trazê-la até o bar–, disse Becky. Pelo menos com Scarlet ajudando Romeu, ele poderia ter mais tempo para falar com ela.

–O que você está fazendo?– Alexander me perguntou quando ele nos encontrou procurando por Luna no meio da multidão. –Pensei que estávamos dançando.

–Eu só preciso consertar uma coisa–, eu disse,escaneando a multidão pelo cabelo rosa pastel.

–Consertar o quê?– Alexander gritou por cima da música. Ele puxou-me para ele. –Não é possível você fazer isso depois? Eu espero todos os dias para vê-la, e as noites que temos juntos são interrompidas por você ter que ir para casa. Este é o nosso tempo juntos.

– Eu sei–, eu disse, sentindo-me puxada em duas direções. Eu não queria me separar de Alexander mais do que era forçada pelo sol.–Mas você vai ter que confiar em mim, é um presente. – Se a Luna não estiver em um relacionamento romântico, então o tempo que eu tenho longe de Alexander seria ainda mais difícil para mim desde que eu soubesse que ela ainda estaria atrás dele.

Eu subi e dei-lhe um beijo rápido na boca. –Eu não vou demorar, mais que por um momento. Eu prometo.

Alexander balançou a cabeça, e Sebastian perguntou: – Que se passa?

– Onde Raven está indo, com certeza está aprontando uma, tenho certeza, – Alexander disse com uma risada.

Vi o cabelo rosa entre as loiras e morenas, Becky, Onyx, e eu corremos mais.

Tomei Luna pelo lado enquanto minhas amigas estavam atrás de mim.

–Acho que Romeu quer falar com você–, eu disse em mais doce que pude para o meu adversário. –Ele disse que realmente gosta de você.

–Romeu–, ela perguntou ceticamente.

–Sim, você não acha que ele é quente? – Eu perguntei como se fosse um fato.

– Ele é o barman–, disse ela secamente.

– Sim. O barman quente.

Onyx e Becky assentiram com a cabeça com entusiasmo.

– Eu acho–. Luna não podia se sentir incomodada com a minha conversa fiada e fuçou seus jeans de acordo com a música.

– Você não percebeu antes? –, Perguntei.

–Uh... sim. Ele trabalha para Jagger.

–Eu sei. Então o que você acha dele? –Eu perguntei ansiosamente.

Ela deu de ombros.

Eu não sabia muito sobre Romeu exceto que ele era um garçom e que ele era bom. Na verdade, eu nem sabia se ele era um vampiro, mas eu supus que sim, porque ele trabalhou no Coffin clube e era do círculo íntimo de Jagger, ele deve ser. Eu não tinha certeza o que mais dizer a ela, além do que eu tinha visto dele.

– Ele é realmente mundano, – eu disse, recordando a sua T-shirt.

– Como você sabe disso? –, Perguntou ela.

–Ele foi para Berlim. Ele gosta de viajar.

– Então? Eu estive lá, também.

– Você esteve? Veja, vocês já têm coisas em comum. Não há muitos caras aqui que foram a Chicago, e muito menos a Berlim.

– Eu acho que é legal–, disse ela com interesse indiferente.

Becky e Onyx acenaram com a cabeça novamente.

–E ele ama a arte–, acrescentei, lembrando de sua tatuagem. –Ele vai levá-la aos maiores museus.

– Ele é um artista, também?

– Acho que sim–, Eu respondi. –Talvez ele possa usá-la como uma modelo para uma pintura–, sugeri.

–Ele soa apenas como Alexander, – Becky interveio.

Eu estava pronta para pisar no pé de minha amiga, mas os brilhantes olhos de Luna iluminaram-se como um cristal.

Isso era tudo que Luna precisava saber. Ela navegou até o bar, e um rapaz ofereceu-lhe seu banco.

Ela pulou sobre ele, jogou para trás seus longos cabelos cor de rosa, e inclinou-se os cotovelos no balcão.

– O que posso ajudar? – Romeo perguntou.

Foi mágico quando seus olhos se encontraram.

– Bem, isso depende–, disse Luna em uma voz sensual. – O que há no menu?

–Romeu, eu preciso da sua ajuda! – Scarlet chamou. Ela estava até os cotovelos com ordens de bebidas.

Oh não! Eu finalmente fiz uma ligação de amor para Luna que não envolvia nem o meu e nenhum dos caras de minhas amigas, e ia ser confuso dentro de segundos.

–Fique onde está! – Eu disse a Romeo. –Nós vamos ajudá-la.

Becky me seguiu quando fomos para trás do bar.

–Eu não sei coisa nenhuma sobre a preparação de bebidas–, disse Becky, sobrecarregada com a nossa nova missão.

– Eu também não. Mas uma vez que não é o álcool em si, não pode ser tão difícil.

– Eu não tenho tanta certeza... –Becky choramingou.

–Basta colocar com um guarda-chuva–, eu disse. – É muito fácil.

Eu entendi que ser barman não era tão fácil quanto adicionar enfeites bonitos em copos. Eu tive que pegar de volta as bebidas que eu servi e Scarlet estava ocupada por toda parte. Becky e eu devíamos mais do que entregar bebidas, e eu não tinha tido a chance ainda de voltar para Alexander.

Alexander finalmente nos encontrou no bar, cansado e chateado.

–O que você está fazendo aqui?–, Ele perguntou chocado. Ele e Sebastian sentaram-se em duas cadeiras vazias. Eu estava servindo um refrigerante, e meu cabelo estava caindo na minha cara e meu delineador de carvão vegetal estava todo manchado pelo calor.

– O que você gostaria? – Eu perguntei a ele. – Como sobre um serial killer?

–Nós estávamos procurando você por todo o lado–, disse ele, preocupado. – Você não atendeu ao telefone.

–Oh, desculpe! Eu não o ouvi tocar–, eu me desculpei. –Deve estar na minha bolsa. Eu não tinha ideia de quão difícil este trabalho poderia ser. Há três de nós aqui, e nós ainda não conseguimos acompanhar o ritmo.

–Por que não é Romeu que está trabalhando? – Sebastian perguntou.

–Ele está. Olha–, eu disse. Romeu e Luna estavam perdidos um no olhar do outro. – Isso não é doce?

–Isso é para o que é isso tudo?– Alexander disse, a investigá-los.

–Estou feliz que ela tem suas presas em alguém–, disse Sebastian, seus cabelos loiros balançando quando ele se virou do jeito dele. –Essa menina é possessiva!

–Ela não é–, eu soei arrogante. –Bem, mais ou menos. Quero dizer, ela queria você–, eu disse a Alexander,–e então você–, eu disse para Sebastian. –E você rejeitou ela no altar. Como ela deve se sentir?

Ambos os rapazes pensaram por um momento antes de Alexander falar. – O que você sabe sobre Romeu? –, Ele me perguntou, eu limpei minhas mãos com o pano do bar.

–Eu sei que ele não é você. E para mim isso é tudo o que ele tem que ser. Além disso, por que você está preocupado com quem ela namora?

Alexander me lançou um olhar. –Eu só quero que você seja casamenteira pela razão certa.

–Eu sou–, eu respondi. –Eu quero que ela seja feliz, para que ela não tente roubar você. Eu acho que é a melhor razão que se poderia ter.

–Por que ela me levaria embora? – Ele se inclinou para perto e pegou minha mão. –Eu não tenho uma escolha sobre isso? Você não confia em mim? – Perguntou ele.

Eu confio em um monte de coisas, eu estava confiante com o meu estilo, gosto e opinião. E eu estava segura com a minha relação com Alexander. No entanto, Luna, que era sorrateira para dizer o mínimo, tinha conhecido Alexander antes de mim e tinha crescido com sua família na Romênia. E agora que ela estava morando em Dullsville e vivendo na Cripta, que era apenas a alguns quilômetros de distância da mansão, ela estava perto demais para meu conforto. Eu não confiava nem nela nem em seu irmão, e sem Sebastian como objeto de suas atenções românticas ela certamente apontaria

o seu afeto para o meu amor verdadeiro, Alexander, mais uma vez.

– Eu não confio nela–, eu disse.

Ele jogou meu cabelo suado do meu rosto e tomou a bebida da minha mão e colocou-o no balcão.

–Você fez tudo isso para que pudéssemos estar juntos?–, Ele perguntou, massageando minha mão pegajosa de Coca Cola.

– Uh-huh.

–Isso pode ser uma das mais belas coisas do mundo–, disse ele. –Mas não se preocupe, vai ser preciso mais que cílios cor de rosa para me manter longe de você.

Capítulo 2

Acredite ou Não



– Eu ainda não posso acreditar que Alexander é um vampiro de verdade – Becky disse no dia seguinte no Evans Park, o nosso ponto de encontro habitual ao ar livre.

Ninguém estava por perto, e pudemos falar livremente sobre o mundo dos mortos.

Becky tinha uma repulsa aos meus lugares favoritos, os assombrados cemitérios e Evans Park sempre trouxeram de volta lembranças da infância. Eu amei esse balanço indo tão alto, como se eu pudesse ter uma breve sensação de estar voando.

–É realmente difícil imaginar que isso é verdade–, continuou ela, tentando me acompanhar.

–Eu sei–, eu gritei com orgulho. –E há mais. Jagger e Luna. Scarlet e Onyx. E Romeo...

–E Sebastian?–, Perguntou ela.

–Sim. Legal, não é? E pensar que todos eles estão vivendo aqui em Dullsville.

–É tão esmagador. Mas acima de tudo, Alexander.

Becky estava cheia de dúvidas sobre o mundo dos mortos. E mesmo que eu já lhe respondesse tudo, ela sempre ficaria me perguntando mais e mais.

Becky arrastou seus tênis branco na sujeira, e eu segui o exemplo com minhas botas de combate desatadas. –A quando tempo você sabe?–, Ela perguntou, fui pega de surpresa por minha amiga. –Quero dizer realmente sabe, como eu sei agora?

–Suspeitei quando eu o conheci, especialmente porque as pessoas ao redor da cidade estavam dizendo que sua família eram vampiros. Mas eu realmente não sabia ao certo até eu não ver seu reflexo no espelho compacto da Ruby.

–E você não me contou, disse ela com um olhar meio triste.

–Eu queria!– Eu respondi com sinceridade.

–Eu sei que deve ter sido difícil. Eu tenho que te dizer algo assim de imediato.

Eu sempre me senti culpada que eu não tinha contado a notícia dele ser vampiro a minha amiga. Mas eu também

tinha de ser leal com Alexander. E quanto mais eu crescia e o conhecia, mais o sentimento de lealdade ficava mais forte.

–Eu queria dizer todas as vezes que nos encontrávamos–, eu me defendi. –Eu até tentei uma vez.

–Eu sei que você fez. Eu acho que eu não estava pronta para ouvi-la.

–E agora você está, eu disse.

–É difícil para mim, não quero dizer a todos, também. Os meus pais...

–Mas você sabe que não pode!–, Eu insisti. –Se a notícia se espalha, todos eles vão ser expulsos da cidade. E isso inclui Alexander.

–Eu sei. Mas é tão difícil. É por isso que eu tenho que falar sobre isso com você.

–Você disse a Matt?– Eu perguntei.

Ela pareceu chocada, como se eu tivesse roubado um de seus doces.

–Você disse que eu podia!

–Eu sei. Eu não poderia imaginar que você o contaria logo, e por algum motivo ele não parece colocar a boca no trombone.

–Bem, eu disse a ele.

–Será que ele vai surtar?

–Sim. Eu ainda acho que ele não acredita em mim. Mas acho que o fato de eu saber e ele não acreditar me faz me sentir mundana.

–Isso é legal.

–Eu pensei assim também.– Becky sorriu. –Então, Como é realmente namorar um vampiro? Você tem que esperar o dia todo para ver Alexander?

–Sim.

–Como agora?

–Uh-huh.

–Até o sol se por?– Ela perguntou, olhando para o céu brilhante.

Eu balancei a cabeça.

–Não é horrível? Eu posso ver Matt na escola e no fim de semana. Como você pode vê-lo? Está faltando muito.

–Obrigado por me lembrar–, eu disse sarcasticamente.

–Eu só queria dizer...

Eu sei. Essa parte é uma chatice.—Foi um dos meus muitos suspiros que eu desejava me tornar uma vampira e que eu poderia estar junto a ele o tempo todo. —Mas desde que eu gostasse da noite e dormir durante quase todos os dias quando eu pudesse, é realmente o ajuste perfeito—, eu disse a ela.

—Será que ele dorme em um caixão?—, Perguntou ela.

—Sim.

—Você viu isso?

—Sim.

—É em um calabouço?

—Não, é em uma pequena sala de seu quarto.

—Você já esteve lá dentro?

—Já.

—Oooh. Aposto que você adorou!

— Adorei!

—Você acha que... Eu podia vê-lo algum dia?

—Tenho certeza que você pode.

—Eu não posso imaginar ver Alexander dormindo em um caixão. Quero dizer, eu posso, ele é diferente, de um jeito

bom. Mas Matt, tudo é muito normal a respeito dele. Eu não posso imaginar o que eu faria se eu fosse ao seu quarto e o encontrasse dormindo em um caixão.

–Eu sei exatamente o que você faria. Desmaiar!

Suas bochechas ficaram coradas quando nós rimos.–Mas para você–, ela começou, –não é um sonho, você, realmente, está namorando um vampiro?

–É, Becky. É. E eu estou tão feliz que finalmente podemos falar sobre isso. Fiquei morrendo de vontade de dizer sua idade.

–E ele realmente bebe...?"

Eu balancei a cabeça avidamente quando ela se encolheu.

–E você ainda quer se tornar uma?

Eu balancei a cabeça novamente.

–Será que ele vai tentar mordê-la?

–Não, mas eu gostaria que ele fizesse.

Ela balançou a cabeça para mim. –Então você acha que vai acontecer?– Perguntou ela, um pouco aterrorizada, agarrando-se ao balanço do elo da cadeira de metal.

Fiquei quieta por um momento.

Ela aguardando a minha resposta.

–Eu não sei.

–O que quer dizer, você não sabe?

–É preciso dois para me tornar uma vampira. Eu não posso fazer isso sozinha. Eu preciso de Alexander.

–Claro. Ele não está disposto?

–Ele quer me proteger do seu mundo. Ele acha que eu poderia odiá-lo. Eu entendo a sua luta. É uma grande decisão de se fazer para alguém.

–Isso é uma grande decisão.

E algo que eu queria tanto que acontecesse. –Mas ele teria o meu sangue–, eu confessei com orgulho. Esta foi uma grande notícia, e eu senti como se tivesse que explodir de alegria por finalmente estar compartilhando isso com a minha melhor amiga.

–Você está brincando!

–Não!–, Exclamei. –Eu teria um corte, igual ao que como você fez naquela noite em que você caiu e Sebastian levou...

–O quê?

Então eu percebi. Becky não sabia o que Sebastian havia feito naquela noite. –Ah... nada.

–Não. O que você quer dizer?–Ela apertou.

–Uh... não é importante.

–Você tem que me dizer. O que quer dizer, naquela noite que eu caí?

–U ...você esfolou o joelho.

–Eu sei, eu me lembro disso. E Sebastian me ajudou quando eu comecei a sangrar–. Seus olhos se arregalaram enquanto ela se lembrou. –Oh não! Então você o empurrou. Eu pensei que era estranho então que você lutou com ele quando ele estava tentando me ajudar. Mas agora que eu sei... Será que ele me mordeu? Será que Sebastian me mordeu? Será que vou ser uma...?

–Não, acalme-se. Ele limpou o sangue do seu joelho. Isso é tudo.

–Por que ele faria isso?–, Ela perguntou. –Há mais, não é?

–Não, é verdade. Ele não a mordeu. Isso é tudo que você precisa saber.

–Mas ele limpou. Eu me lembro.

–Sim, ele limpou.

–Mas o que ele fez com o sangue? Ela perguntou, tentando se lembrar. Então, ela olhou para mim com uma cara, ela já sabia a resposta.

Eu relutantemente concordei, lembrando como ele colocou o dedo manchado de sangue em sua boca.

–Oh, bruto!–Ela tapou os ouvidos. –Eu não quero ouvir.

–Você só me disse que queria saber de tudo.

–Eu não preciso saber essa parte. Sinto-me tonta–.Então, de repente, ela agarrou minha camisa. –Vou me transformar em uma vampira?– Ela perguntou desesperadamente.

–Não. Você não é mais vampira do que eu.

–Você tem certeza?

–Com certeza.

Minha melhor amiga suspirou em alívio.

–Não, você tem que ser mordido para que isso aconteça, eu disse com meu próprio suspiro. Mas havia algo que eu não tinha certeza de que ela conhecia. Algo que eu queria que acontecesse comigo. –E se o vampiro morde outro vampiro em solo sagrado, então eles estão ligados entre si por toda a eternidade–, eu disse. –Não é romântico?

–Uh... sim. Eu acho–, disse ela à vontade. –Mas o que é solo sagrado?

–Um mauzoléu. Um cemitério. Ou um túmulo. Mas Alexander pegou meu sangue, também–, eu disse, não querendo me deixar de fora do drama. –Não em solo sagrado, mas como Sebastian fez com você. Só que era realmente mágico para nós.

–Bem, seria para você, mas para mim, é completamente grosseiro. Acho que vou ficar com Matt. Felizmente para mim a única coisa que ele gosta de beber é Gatorade.

Nós duais rimos da situação extraordinária que agora era a nossa realidade.

–Mas você ainda quer ser um vampiro agora que você sabe a verdade?–Becky perguntou.

–Eu conheço um pouco.

–Eu sei. Mas vê-los interagir, seu estilo de vida e suas necessidades. Você realmente quer ser alguém como você sempre quis antes?

–Sim. Mais do que nunca.

Ela torceu nervosamente as pontas de seu cabelo e teve um momento para processar a minha resposta.

–Será que ainda será capaz de sermos as melhores amigas? Becky parecia seriamente preocupada.

–Por que não?

–Porque se você é uma vampira... você não estaria indo para a escola mais. Eu sentiria sua falta nas aulas, almoço, e depois da escola. Eu só estaria habilitada para vê-la algumas horas à noite. Quem eu teria para falar na escola?

–Matt.

–Mas você é minha melhor amiga.

–Eu ainda seria sua melhor amiga. Nada vai mudar isso.

–Eu preciso de tempo garota. Eu não consigo imaginar ir à escola sem você.

Suas palavras me atingiram como um punhal no meu coração. Eu não queria magoar Becky, tornando-me o que eu queria ser. Eu sempre pensei sobre os aspectos positivos de ser uma vampira, um dos melhores é que eu não teria que ir para a escola durante o dia. Mas eu não tinha pensado sobre o lado negativo, não vendo a minha melhor amiga, Becky, todos os dias.

–Bem, não temos que nos preocupar com isso agora–. Eu tentei aliviar sua mente. –Alexander não está pensando em transformar-me em breve, não que eu saiba.

–Deve ser difícil para ele, ser um vampiro e amar uma humana.

–Eu acho que é. Ele não me diz isso.

–Talvez seja por isso que vocês dois se dão tão bem. Você quer compreender e implorar para o outro mundo.

Recostei-me no meu balanço. –Sim. Eu desejo ainda mais desde que eu conheci Alexander. Eu sinto que estou apenas a um passo.

–Realmente. Tão breve?

–Eu não sei. Eu só quero que não seja tão demorado.

–Nós só temos mais um ano na escola antes da faculdade, disse ela. "Eu espero que possa vê-lâ pelo menos até lá?

Eu podia sentir a sensação de medo vindo de Becky sobre esta mudança. Poderia ter sido simplesmente a faculdade, mas este assunto também foi sobre uma mudança de vida. Becky e eu tínhamos sido melhores amigas desde a terceira série. Nossa amizade não era algo que qualquer uma de nós estava preparada para desistir e eu realmente nunca pensei sobre isso quando eu imaginava ser uma vampira.

–Eu morreria sem você, Raven–, ela explodiu, saltando para fora de seu balanço.

–Eu também, Becky–, disse eu, seguindo a depois. –Nada vai nos separar.

–Nem a faculdade–, ela insistiu.

–Ou o mundo dos mortos–, eu adicionei. Fiquei surpresa quando eu disse isso. Era novo para mim ser capaz de compartilhar o segredo que eu estava segurando sobre Alexander, Maxwell, e Sebastian. Oh! Sua testa enrugada suave em estado de choque. Ela ainda estava se acostumando com a ideia da nova realidade.

–Além disso, não é algo que temos de lidar agora–. Tentei tranquilizá-la. –Alexander não tem andado pelo corredor do cemitério, no entanto. E nenhum de nós tem conversado muito sobre a faculdade.

–Nós vamos acordar para ir para a mesma faculdade, então. Você e eu e Matt e Alexander.

–Duh!– Eu disse. Eu não imaginava Becky estava planejando ir para alguma faculdade com aulas ultrajantes e um bilhão de milhas de Dullsville.

–Mesmo que nós tivermos que ir em aulas noturnas–, acrescentei.

–Concordo!– Eu coloquei meu braço em volta de seu ombro.

–Mas e se você não esperar até lá?–, Perguntou ela. –Alexander te deu o anel de eternidade–. Ela apontou para o meu dedo anelar.

Eu nunca tirei o anel de brilhante com um coração de diamante negro no centro. Nem mesmo no chuveiro ou quando eu dormia.

–Sim... mas...

–Eu vejo o jeito de Alexander quando ele olha para você. Agora que eu sei a verdade, eu sei que ele está pensando. Eu pensei que era apenas seu carisma Europeu-. Ela riu.–Mas não é, Raven. Ele quer ter você de uma maneira que não é...

–Humano?,eu perguntei.

Ela balançou a cabeça.

Senti um enorme feixe de inundação de energia quente através de mim. Mas o que eu tomei como um elogio de Becky era algo que ela entenderia como uma grande preocupação.

Embora eu me sentisse melancólica sobre qualquer tipo de mudança que levasse a minha melhor amiga e eu a estarmos separadas por um minuto, eu gostei da tranquilidade de alguém que Alexander ansiava por mim de uma forma que somente um vampiro poderia.

–Vai ficar tudo bem, Becky–, eu disse. –Não importa o que aconteça entre Alexander e eu, você e eu sempre seremos as melhores amigas. Você pode contar com isso para sempre.

Nós nos demos um abraço rápido antes dela ir para a sua pick-up pegar um café.

Eu estava pronta para uma eternidade com o meu amor verdadeiro, mas não uma eternidade para além do meu melhor amigo.

–Eu vi o quão rápido você puxou Luna de cima de mim na Cripta,–Trevor disse-me no corredor no dia seguinte na escola. –Você fez, apenas para manter as meninas longe de mim.

–Eu estava ajudando Scarlet, não você. E pensando bem, talvez eu não deveria ter ajudado Scarlet e deixado a pata de Luna em você.

Ele sorriu maliciosamente. Sua natureza demoníaca não poderia mascarar sua atratividade. Eu me senti seduzida pelo seu olhar.

Ele apalpou os seus cabelos loiros e se inclinou para mim, então sussurrou: –É tão claro que você realmente prefere seu namorado real, e que sou eu.

–Quando você vai acabar com suas ilusões?– Eu perguntei. –Eu nem tenho certeza do que Scarlet vê em você–, eu disse.

Trevor avançou ainda mais, seus olhos verdes penetrantes através de mim. –Mas eu acho que você faz. Eu

acho que você sempre fez. Você sabe por que eu gosto de Scarlet?

–Porque ela respira?

Ele sorriu seus dentes brancos leitosos radiantes. –Porque ela me lembra você. Quando estou beijando-a eu imagino que estou beijando você.

Fiquei surpresa. Trevor nunca soube quando parar. –Não seja cruel! Ela é minha amiga.

–O que é pior?, Perguntou ele, ficando na minha frente. –Que eu beijá-la e pensar em você? Ou que quando eu estou no final de seus lábios suculentos, que eu não poderia estar pensando em você?

Trevor era uma provocação. Claro que eu não queria que ele usasse Scarlet, e eu não queria que ele gostasse de mim, também. Mas eu estava sendo honesta comigo mesma quando havia um pequeno pedaço de mim que se sente atormentado por Trevor? Ou foi apenas algo que eu me acostumei a toda a minha vida?

Trevor me atraiu para ele. –Que tal agora eu te beijar e você pode ver por si mesma em quem eu estou pensando?

Ele me puxou contra ele tão duro quanto poderia, minhas unhas pretas em pé contra a sua camisa amarela polo. Eu sabia que ele não iria forçar um beijo em mim, mas em seu abraço eu me contorcia para ficar longe dele.

Por um momento, pensei em beijá-lo de volta, dando-lhe o maior choque de sua vida. Mas me lembrei de Alexander. E seus lábios eram os únicos que eu queria estar no fim, independente de quanto eu queria atormentar meu inimigo.

–Eu posso cuspir–, eu disse a ele em seu lugar.

Trevor imediatamente me soltou e pulou fora.–Eu diria que você não ousaria, mas eu sei que você faria.

–Não me tente–, eu disse, ajustando o meu vestido.

–Dia das Bruxas está chegando–, disse ele como se fosse um aviso. –Jagger está planejando ter um evento espetacular na Cripta. Luna, Scarlet, todas as meninas.

Como Trevor sempre sabe mais sobre os planos dos vampiros que eu?

–Eu estarei lá. Com Alexander–, Eu disse de volta.

–Que monstro horrível que você vai usar este ano–, questionou. –Você mesma?

Eu realmente detestava Trevor. Não importa o quanto eu tentasse, ele parecia estar sempre um passo à frente de mim.

–Eu serei a única vestida como seu psiquiatra–, eu disse, e fui para a classe.

Senti o tradicional torpor quando eu acordei no caixão de Alexander. Eu preguiçosamente rolei e concheguei-me perto

dele, na esperança de cochilar e voltar a dormir. Ele acariciava meu cabelo e me senti incrivelmente em paz em seu abraço.

–Bom dia, menina monstro!– Eu ouvi uma voz familiar dizer.

Em seguida, um telefone celular estava ligado, iluminando o interior do caixão, e eu vi os olhos verdes olhando para mim. Como eu cheguei em um caixão com Trevor Mitchell? Onde estava o Alexander? O que estava acontecendo?

Eu tentei quebrar a tampa do caixão, mas não conseguia me mexer. Eu empurrei contra ele com os pés tão duro quanto eu podia.

–Deixe-me sair!– Eu gritei. –Deixe-me sair!

–É tarde demais–, disse o meu inimigo. –Estamos aqui juntos para a eternidade.

Sua mão penetrou no meu pescoço como se estivesse marcando seu território.

Eu bati-o fora. –Vamos!–, Eu gritei. –Alexander!

–Não é isso que você queria?– Trevor perguntou.

–Não com você! Nunca com você!

–Mas eu pensei que era eu o tempo todo. Quando você era pequena, não tentou me levar para mordê-la para que eu pudesse transformá-la em uma vampira? É o que você sempre quis, Raven .

–Deixe-me sair!

Eu gritei e chutei suplicando. Eu podia sentir minhas unhas arranhando a tampa do caixão de madeira. Eu tinha certeza de que meus dedos estavam pingando sangue.

–Raven–, eu ouvi a voz de uma menina dizer.

Acordei com os dedos cravados em minha carteira escolar. Becky estava cutucando-me ao lado.

Eu tentei esconder o meu embaraço momentâneo com todos os meus colegas me olhando eu estava acostumada a olhares, mas desta vez eu me senti como uma idiota. Eu olhei ao redor, e um aluno em particular estava sorrindo para mim. Trevor. Eu me senti como que de alguma forma ele acabara de testemunhar o meu sonho inteiro, também. Suor salpicava minha testa, limpei minhas mãos transpirando em minhas meias pretas.

Sr. Simmons olhou para mim e balançou a cabeça.

–Senhorita Madison–, disse ele em voz professoral. –Eu te daria uma detenção, mas tenho medo que você fosse dormir com isso também.

Pela primeira vez na escola, eu concordei com um dos meus professores.

Capítulo 3

□ Diabo Veste Doc Martens



Naquela noite, na Cripta, eu estava ansiosa para obter as informações sobre o Dia das Bruxas de Jagger como “A casa mal-assombrada” e também com relação a Luna e Romeu estando juntos.

Alexander me levou ao clube, e quando entrei vi os novos morcegos apaixonados se abraçando ao lado do bar. Luna estava acariciando os cabelos ondulados de Romeu e piscando os cílios de borboleta. Quando ele se afastou para servir uma bebida, ela mandava beijos para ele.

Fiquei realmente impressionada com a rapidez com que suas afeições se transformaram com Romeo. Mas eu não podia culpá-la. Ele era muito bonito, e era mais velho assim tornando-o atraente também.

Quando Luna me viu, acenou-me. Ela estava sentada no bar com uma camisa esfarrapada preta, uma saia Glamour coral colorida, e Doc Martens (é uma marca famosa de sapatos coloridos) com pedaços de cadarços rosa.

Fiquei chocada e chequei até ter certeza de que eu realmente era o objeto da sua atenção. Ela acenou novamente, como se fosse óbvio que éramos velhas amigas; Alexander pendurado com Sebastian enquanto eu me dirigi ao bar.

Ela virou-se na banquetta. –Romeo não é um sonho?– Luna parou e apertou perto de mim como se quisesse literalmente esfregar suas palavras em minha cara.

–Uh ...sim–, eu concordei.

–E ele é tão maduro... Não é como esses caras mais jovens–Eu sabia o que ela queria dizer e que esse comentário foi direcionado para: Alexander. Engraçado, esses caras mais jovens tinha sido bom com ela antes que ela tentasse até agora ter a maioria deles.

–Bem, acho que alguns caras aqui são muito maduros–, eu disse defensivamente.

Ela não tinha tempo para minha resposta e jogou os longos cabelos rosa para trás. –Romeu ama tantas coisas–, explicou ela. –E eu sou igual a ele!

–Isso é ótimo–. Eu estava realmente animada por Luna, afinal, eu era a única que a colocou com Romeo, então naturalmente eu queria que eles se dessem bem. Mas Luna parecia aquelas Seshat⁷, uma maneira de transformar tudo

⁷Sechat ou Seshat era uma deusa da mitologia egípcia.

de bom em algo contraditório. Em vez de deixar-me encontrar a alegria na sua felicidade recém-descoberta, ela estava me atormentando.

Luna girou um pedaço de seu cabelo rosa-Barbie em torno de seus dedos brancos de neve. –Ele disse que sempre gostou de mim, mas pensou que eu era mais jovem do que ele. Eu acho que é por causa da minha pele lisa.

–Sim, é provavelmente isso–. Eu fiz o meu melhor para não revirar os olhos.

–E ele sabe o que quer da vida. Ele não está debatendo em torno de como os caras nesta cidade ficam pirando em compromissos. Romeo é maduro, ele não é um total completo idiota, ao contrário de algumas pessoas por aqui.

Eu fiz o meu melhor para não arrancá-la fora do canto que ela estava sentada.

–Estou tão feliz que você finalmente encontrou alguém–, eu disse como um pai emocionado.

Luna parou de rodopiar o cabelo dela. O sorriso dela se enrijeceu, e eu sabia que ela não gostou do que eu disse.

–Bem, eu vou ter você sabe, nós conversamos durante toda a noite passada sobre o nosso futuro, isto é, quando não estávamos namorando. Romeu quer me levar às

escadas para o altar de aliança, me morder, e vincular nossas vidas juntos para a eternidade. Não é um sonho? –Ela bateu os cílios propositadamente.

Meu coração se partiu. Como eles poderiam tomar essa decisão tão rapidamente? Tinha sido apenas alguns dias, não noites, no seu caso. Ou foi uma das mentiras de Luna para me causar inveja? Ou, pior ainda, era este outro truque dos Maxwell, como tivesse sido com Sebastian, a ser amarrado sem o seu conhecimento? Eu supus que Romeo tinha ouvido até agora que o clube lá embaixo foi construído bem em cima de um cemitério civil. Eu não tinha certeza se essa ideia era algo real ou algo que Luna supôs para me irritar.

Em vez de ficar zangada, eu decidi tentar a abordagem oposta.

"Eu sou a única fixa você, lembra? Estou tão feliz que você encontrou o amor tão rapidamente. "

–Oh yeah. É isso mesmo–, disse ela como se ela estivesse decepcionada que tinha sido eu a única que tinha encontrado o seu verdadeiro amor para todo o sempre. Sua carranca brilhou, e ela emocionou-se como uma noiva. –Então eu tenho que agradecer–, disse ela. –Você pode ser minha dama de honra!

Ela me deu um abraço falso de meninas do tipo que as garotas populares da alta de Dullsville dão quando

elas cumprimentam umas as outras em seus armários, em seguida, falam por trás de umas das outras pelas costas.

A última coisa que eu queria era que Luna me convidasse ao altar de aliança. Na Romênia, tudo bem. Mas aqui em Dullsville? Eu era a primeira da fila. E para ser sua dama de honra? Esqueça isso. Eu nem mesmo estava indo para assistir!

Os gêmeos Maxwell eram conhecidos por seus truques. Não foi há muito tempo que Jagger e Luna tentaram enganar Sebastian em uma ligação com ela para a eternidade. Romeo era o próximo a ser enganado e levado para o altar sagrado sem saber? Isso não fazia parte do meu plano quando eu tinha arranjado para eles até o momento.

–Será que ele mesmo sabe que ele é o noivo?– Eu perguntei.–Você tem uma história de deixar informações importantes para quando tomar seus namorados para uma aliança de altar. Como o fato de que é em solo sagrado.

–Ele sabe. Romeo sabe tudo sobre a Cripta. E sobre os locais de sepultura abaixo do Pacto. Foi ideia dele sermos ligados, não minha–, disse ela, triunfante, virando o nariz para mim. –Você pode dizer o mesmo sobre o seu namorado?

Suas palavras me pegaram. Sempre me dando um soco sobre Alexander, e meu relacionamento. E ela estava desviando-me da tarefa em mãos.

Se Romeo realmente queria estar com Luna, talvez fosse uma boa coisa. Quanto mais ela soubesse que me fazia inveja, mais rápido ela estaria amarrada a ele. Talvez eu estivesse pensando sobre isso do jeito errado. Quanto mais cedo Luna estivesse trancada e amarrada com um cara, mais cedo eu podia respirar facilmente e ela não estaria tão presa a Alexander. Então, o que estava lá, mas não gosto sobre este plano?

–Claro", eu disse–. –Você deve fazê-lo em breve! Antes que ele fuja. Você escolhe a data, e nós vamos fazer compras para os vestidos.

–Bem ...

–E mesmo que você acabou de conhecer ele, você terá toda a eternidade para descobrir se vocês tomaram a decisão certa tão rapidamente.

Só então, vi Jagger vindo do andar de baixo. –Vamos conversar com seu irmão sobre a boa notícia–, eu continuei. –Nós vamos fazer um negócio enorme para você. Podemos convidar a cidade inteira.

De repente, o rosto de Luna ficou vermelho como cereja, e seus lábios rosados tenso. Ela queria que eu estivesse deprimida e num frenesi com ciúmes de sua relação de movimento rápido e, obviamente, não gostou do meu entusiasmo.

–Eu não tenho tanta certeza...–, ela disse seu tom brilhante escurecido.

–Sim, isso vai ser ótimo–, continuei. –Alexander pode ser um dos padrinhos de Romeo!

Essa imagem bateu duro. Alexander em pé sobre o altar com ela, mas não ser ele que se unirá a ela pela eternidade. Eu pensei que ela podia explodir.

–O quê?–, Disse. –Você está louca? Começamos a namorar!– Ela saltou do banco e olhou em seus olhos azul-bebê para mim. –Puxa, você é tão imatura!– Ela jogou o cabelo para trás novamente e me deixou sozinha com o banco vazio.

Girei fazendo a dança da vitória. Eu acho que não preciso me preocupar com planos de Luna em torno da aliança por agora. Eu respirei um suspiro de alívio. Tudo com ela estava amarrado por um tempo em um arco lindo de crânios rosa e pretos, e eu poderia voltar ao normal, o que quer que "normal" signifique.

Eu estava começando a sair para me juntar a Scarlet e Onyx quando alguém agarrou minha camisa. Voltei para encontrar Luna de repente ao meu lado.

–A propósito–, ela disse, –Eu mal posso esperar até Stormy chegar. É como se o quebra-cabeça fosse concluído. Ela é como parte da família para mim, você sabe.

Meu coração se partiu. Como parte da família de Luna? Elas são próximas, quão próximas?

–Uh ...você sabe Stormy?

–Conhece-la? Eu praticamente a criei. Eu era sua babá–, Luna exclamou como se eu deveria ter conhecimento. –Nós somos como irmãs. Eu acho que você não podia saber–, ela continuou. –Você nem mesmo a conhece.

Agora, meus lábios estavam tensos. Como Luna sequer sabe que Stormy estava vindo para a cidade? E por que ela estava tão animada?

–Ela está vindo para visitar Alexander–, eu disse enfaticamente.

–Eu sei–, disse ela, quase gritando. –Eu não posso esperar!

Isso era algo que eu não tinha sequer imaginado. Eu sabia que Alexander tinha um noivado arranjado com Luna, que ele a rejeitou, mas eu não tinha conhecimento da história de Luna com a irmã de Alexander.

–Eu pensei que você fosse mortal, então–, eu disse. –Não seria difícil ser tão próxima dela quando ela está acordada a noite toda e você não estava?– Eu estava esperando que ela estivesse mentindo.

–Foi. Mas eu ficava acordada a noite toda com ela até os Sterling chegassem em casa. Eu era a pessoa favorita dela. Eu não posso esperar para vê-la novamente!

O ciúme gravado em mim, desta vez em grande forma. Não só Luna sabia sobre a irmã de Alexander como eu só recentemente soube que ela já mantinha uma amizade com Stormy. Eu só podia imaginar Luna sendo babá. Ela tinha que ser tão mais fresca que nunca.

Fazendo Chocula⁸, contando histórias de fantasmas, em vez de contos de ninar, e deslizando para baixo do corrimão como bruxas em vassouras.

Não é igual as minhas babás, que nunca na sua maioria retornaram após uma noite de brincar com as bonecas de cabeça raspada na minha Casa de Pesadelo da Barbie e cozinhar bolos em forma de aranha no meu Forninho de cozinhar.

Luna tinha tudo que queria, exceto Alexander, ele era a única coisa que importava para mim, e nisso ela ficava para trás, onde nunca iria ter uma chance com Alexander, nem por baixo de minhas asas.

– Ela vai chegar em breve–, continuou ela. –Eu não posso esperar para tê-la aqui na Cripta. Ela vai morrer, quando ela o vir!

⁸ É um tipo de cereal com desenho de vampiro na caixa.

Então ela soltou minha manga. Luna girou longe de mim, e eu podia ouvi-la rindo quando ela deslizou por trás do bar e Romeo veio em sua direção.

Luna era mau. Eu queria ser a única a trazer Stormy para a Cripta, e Luna já tinha planos para isso. Como eu poderia competir com ela? Eu normalmente não tinha ciúmes de outros, não havia muito que eu desejava de pessoas em Dullsville. Mas Luna tinha tudo, e mesmo que eu tivesse uma coisa que ela queria “Alexander”, de alguma forma ela conseguiu fazer uma missão da sua vida, que era me fazer sentir como perdedora. E se eu deixar, ela faria exatamente isso.

–Onde você esteve?– Scarlet perguntou quando eu me aproximei das meninas.

– Falando com Luna–, eu respondi com os dentes cerrados. Eu não conseguia esconder minha frustração.

–Sobre o quê?– Becky perguntou. – Você parece tensa.

– Sim, você está bem? – Onyx perguntou docemente.

–Apenas sobre Romeo–, eu disse. –Ela é tudo para ele, o que é ótimo. Esperemos que este seja para a eternidade.

Becky recebeu esta notícia com um sorriso. Mas então ela perguntou: –Então, por que você olha com raiva? Isto é o que queríamos.

–Eu sei–, disse. –Mas, ela só gosta de jogar todos os seus relacionamentos na minha cara. Isto está ficando velho.

–Bem, você tem o que ela realmente quer–, disse Scarlet. –Portanto, não dar-lhe outro pensamento.

Eu estava confortada pela confiança da minha amiga, mas eu ainda estava chateada sobre Luna ter uma relação tão forte com Stormy antes que eu mesmo tivesse a chance de conhecê-la. Quando eu vi Trevor entrar no clube, provocações de outro inimigo passando diante de mim.

–Você ouviu que Jagger está pensando em ter uma festa de Halloween? – Perguntei-lhes de repente.

– Não, respondeu Scarlet. Ela colocou as mãos nos quadris, como se ela também tivesse ficado surpresa ao não ter sido envolvida nos planos dos Maxwells de espírito empresarial.

Mas Onyx não respondeu.

–Sabe de alguma coisa? –Scarlet perguntou a sua amiga.

–Bem ...– Onyx respondeu suavemente.

– Derrame–, Scarlet ordenou.

–Eu acho que ele vai transformar a Cripta em uma casa assombrada para o Halloween.

–Isso é incrível!– Eu disse.

– Eu não posso esperar! – Becky disse.

–Isso vai ser o maior, nunca, eu nem sei o que.

–Eu ouvi ele falando–, disse Onyx. –Ele ainda está trabalhando nos planos.

–Mas por que ele não nos disse? –Scarlet falou. – Qual é o grande segredo? – Só então Sebastian se aproximou de nós, suas tranças rastafári loiras saltando a cada passo.

–Posso ter esta dança?–, Disse a Onyx, como um cavalheiro.

Scarlet, Becky, e eu fomos surpreendidas pelo convite de Sebastian. Ele sabia que Onyx foi ferida pelo Jagger, mas desde que Sebastian havia sido enganado pelos Maxwells, eu pensei que ele não se importava.

Ninguém ficou mais surpreso do que Onyx. –Eu estava esperando ...–ela começou.

–Vá em frente–, Scarlet disse, gentilmente empurrando-a para ele. – É hora de diversificar.

Onyx relutantemente obrigada, e ela e Sebastian balançaram juntos no meio da pista de dança.

–Se Jagger continuar mantendo segredos de nós– , Scarlet disse, –então é hora de encontrar um novo Jagger.

Meu sangue estava fervendo quando eu finalmente encontrei Alexander no bar.

– O que há de errado? –, Perguntei a ele. – Onde está aquele sorriso lindo?

Eu tentei focar a minha energia em Alexander, mas não pude deixar de pensar nos Maxwells e como eles chegaram em meus nervos.

–Bem, Jagger vai ter uma casa assombrada e disse a Trevor e não a nós, e Luna vai trazer Stormy aqui antes que eu possa.

–Como?. Devagar–, Alexander disse. Seu tom calmante derreteu-me, mas eu ainda estava atrasada. – E Jagger?

–Para o Dia das Bruxas, ele vai ter uma festa com casa mal-assombrada aqui na Cripta. Descobri com as meninas no clube. E Trevor sabia que algo estava acontecendo antes de nós. Ele me disse que Jagger estava indo ter um "evento espetacular" para o Halloween.

– Trevor?

– Sim.

– Oh–. Alexander desviou o olhar.

– O que há de errado? – Eu perguntei.

–Nada ...– Mas sua voz era superficial e distante.

–Por favor me diga.

–Eu não sei É apenas irritante que ele seja o único que consegue vê-la todos os dias, quando deveria ser eu.

–Acredite em mim, você é o único que eu sempre quis ver–, Tentei tranquilizá-lo.

–Eu sei. Mas é uma das coisas que eu sinto falta por ser um vampiro.

Eu sentia por ele. Alexander experimentou o mesmo desejo que eu fiz para ele por não ser capaz de compartilhar nossos mundos completamente.

–Eu odeio isso, também. Eu gostaria que você pudesse estar ao meu lado na escola. Sair e abrir nossos armários. Esgueirar- se fora para um beijo. Mas, novamente, você não seria você–.Eu dei-lhe um sorriso suave.

–Então, Trevor saber em primeiro lugar," disse Alexander. – É realmente um grande problema?

–Sim–, eu insisti. Eu queria ser a primeira a ter todas as informações da nova Cripta, e eu pensei que merecia estar no círculo íntimo de Jagger. –Nós estamos aqui o tempo todo. Devemos saber tudo. E que Jagger meio ainda está mantendo segredos de nós. O que mais ele tem planejado?

–Mas uma casa mal-assombrada não é algo que precisamos saber sobre–, disse ele em defesa de Jagger.

– Você está falando sério?

–Sim–, continuou ele, empurrando os seus cabelos escuros do rosto. –É seu direito, realmente. Se ele quisesse que a gente soubesse, ele poderia dizer. Se não, não é grande coisa. É apenas uma casa mal-assombrada.

Apenas uma casa mal-assombrada? Pensei. Esta era uma casa assombrada sonhada por uma vida, sem fôlego. E não estava na ideia desde o início fazendo a notícia realmente picante, especialmente quando Trevor sabia antes de mim.

–Agora que história é essa de Luna e Stormy? Alexander continuou.

– Luna está empurrando na minha cara que ela e Stormy são como irmãs. E eu ainda nem a conheci–. Eu cruzei os braços como uma criança.

–Stormy ainda não chegou–, disse Alexander. –Por que você está se preocupando com isso agora?.

–Luna está pensando em trazer Stormy para a Cripta, não nós. Não eu.

Eu senti como eu estivesse no primeiro grau. Eu estava ficando toda ferida porque Luna pode ou não fazer. Mas apenas o pensamento e sua incitante sobre mim era o suficiente para fazer meus ouvidos ferverem em alta temperatura.

– Que tal isso? – Alexander disse. –Stormy é minha irmã, e eu vou trazê-la aqui. E já que você é minha namorada, você vai vir com a gente. Luna vai vê-la em tempo útil. Eu quero você e Stormy tenham uma chance de sair. E eu sei que Stormy vai querer isso também.

– Obrigado!– Abri meus braços em torno de Alexander. Eu queria ser uma parte de sua família, e eu não quero que ninguém fique entre nós, especialmente alguém tão mau quanto Luna Maxwell.

Para o resto da noite eu estava agitada. Quando eu não estava dançando com Alexander, eu estava com Becky e meus amigos vampiros. Foi interessante ver Luna e Romeo juntos, se foi por maldade ou se ela realmente encontrou-o irresistível. Sebastian parecia estar no céu dançando com Onyx, e eu estava feliz de encontrá-lo em um bom humor.

Jagger finalmente subiu as escadas do seu escritório e notou Sebastian e Onyx na pista de dança juntos. Seu rosto pálido ficando como vermelho sangue, como

as pontas tingidas de cabelos brancos. Jagger imediatamente caiu sobre Sebastian e ficou mesmo entre os dois.

–E aí, cara?– Sebastian perguntou surpreso.

–Não é possível encontrar uma pra você, cara?– Jagger perguntou.

Sebastian não foi dissuadido. Ele era uma figura ameaçadora, mas ele não era um ser empurrado também.

–Sim, eu posso, e ela está bem aqui–, respondeu ele, continuando a dançar.

–Eu posso te jogar fora do clube–, disse Jagger, estalando os dedos para os seguranças de preto, –assim–. A tensão estava aumentando, e eu preocupada que eles fossem sair em uma luta.

Scarlet deve ter ouvido o barulho, porque ela bravamente estava ficando entre os dois.

–Eu acho que Onyx pode escolher por si mesma–, disse ele para Jagger desafiadoramente.

Onyx olhou para todos nós que ficamos perturbados. Por um momento ela ficou sem palavras, em seguida, fugiu da pista de dança.

Scarlet correu atrás dela. Alexander veio para o lado de Sebastian e puxou-o para longe de Jagger e em direção ao bar, a tensão sedifundiou entre os dois vampiros.

Jagger colocou as mãos nos quadris, sacudiu a cabeça, e depois desapareceu do outro lado. Eu agarrei Becky e encontramos Scarlet e Onyx falando no banheiro.

–Eu não sei o que fazer–, Onyx disse, acariciando o rosto com uma toalha de papel. – Eu realmente gosto de Jagger.

Havia apenas um espelho na parede para os participantes mortais. As meninas vampiras ficam do outro lado da sala para não levantar suspeitas sobre eventuais reflexos ausentes.

–Mas acho que Sebastian é legal também. Eu amo suas tranças–, Onyx continuou,–e ele é tão descontraído e tipo onde Jagger parece ser...

– Perigoso? – Eu disse.

– Sim–. Onyx se virou para mim, surpresa com minha resposta.

–Ele é–, eu disse. Mas não foi por isso que Jagger era atraente? Ele fez sempre quis ser sex e com poder, e que isso o tornar de perigoso para apenas o tipo certo de nervosismo que o fez atraente.

–Mas Sebastian é tão divertido–, Onyx continuou. –Ele é realmente doce, e eu gosto que ele fale das coisas que ama.

–Sim, Matt é realmente descontraído, também–, disse Becky. –Isso faz com que seja muito bom.

Eu pensei sobre Alexander, que era tão emocionante estar com, também, não importa o que fizemos.

– Bem, eu amo o perigo–, Scarlet interrompeu dizendo –Trevor parece tão doce, mas ele tem essa borda escura. Ele é tão conservador, mas é como se realmente ele devia estar usando correntes e brincos cravejados.

–Então você gosta de seu lado escuro?– Becky perguntou. –Eu não gosto desse lado dele.

Mas eu sabia que Scarlet estava se referindo. Ela encontrou ao lado de Trevor, que foi conivente e ameaçador e atraente.

–Sim– , Scarlet lamentou. –E que ele é mega quente!– Elas todos riram, mas eu revirei os olhos.

–É por isso que eu estou confusa–, disse Onyx. –Eu gosto de Sebastian por ser espontâneo, mas também gosto que Jagger. Ele é tão teimoso e focado em seus clubes. É muito sexy.

–Matt é apaixonado por futebol. É muito legal para alguém que esteja apaixonado. Eu posso ver por que você gosta do jeito do Jagger–,Becky disse.

Alexander era apaixonado por sua arte. Foi um dos traços que o tornava tão sedutor. Eu concordei que seus interesses se tornaram nossas caras que muito mais sonhadora.

–Bem, Trevor é apaixonado, também–. Scarlet parou e olhou para mim. Eu não tinha certeza do que ia dizer a seguir, mas senti que ela estava se referindo a mim. – O futebol também–, ela finalmente disse. –Trevor tem assim muitas camadas para ele.

Sim, pensei. Você descascar as camadas de um empurrão e encontrar um grande idiota.

Me sentia bem com Alexander. Eu poderia fazer uma lista das coisas que eu gostava dele, mas havia algo mais profundo que eu não conseguia colocar em palavras, mas deixe-me saber que ele era o único. Nosso relacionamento era como se eu me sentisse no céu.

–Você não tem que tomar uma decisão neste instante–, Scarlet disse. – Por enquanto, vamos dançar juntas.

–Sim, deixe-os lutar por você, disse Becky – Como um provérbio velho no jogo romântico. Era um critério. Pra mim seria muito emocionante.

Capítulo 4

Comprando um Espírito Mau



Na noite seguinte, Alexander e eu estávamos fazendo nosso caminho até as escadas do sótão da mansão, quando vimos Jameson entrar num dos quartos vagos no segundo andar.

–O quarto já está pronto para a chegada da senhoritaAthena–, o mordomo de Alexander disse.

Fiquei emocionada que o tempo estava se aproximando para Stormy chegar em Dullsville. Mas o quarto que Jameson estava preparando estava nu exceto por uma pequena cômoda, tornando o lugar frio e solitário. Não parecia reconfortante para um irmão mais novo habitar, e eu queria saber como Stormy sentiria em estar nele.

–Nós devemos realmente fazer algo sobre este quarto–, Alexander disse a Jameson. – Você não acha?

–Sim, ele precisa de um toque feminino–, disse Jameson. Ambos os romenos olharam para mim.

– Sério?– Pedi, animada por uma chance de decorar mais a Mansão. –Eu adoraria!

–Então ...o que ela gosta?– Eu imaginava todas as coisas que nós precisamos como eu avaliei a sala. –Nós poderíamos comprar tapetes, cortinas, e talvez uma cadeira legal?

–Ela está só de visita, não se mudando–, disse Alexander.

– Oh yeah ...– Eu disse, percebendo que eu estava ficando à frente dele.

–Mas você não–, acrescentou ele. –Eu não quero que ela corra de volta para meus pais dizendo que ela não gostou daqui.

–Então, quais são suas coisas favoritas–, eu perguntei.

–Eu não sei–. Então meu namorado pensou por um momento. Ele notou meus brincos Hello Batty. – Ela adora Hello Batty.

–Ah, legal!

–Vocês tem algo em comum já–, disse ele, carinhosamente batendo no meu braço.

– Nós também temos–, eu disse, piscando-lhe um sorriso quente.

Alexander retornou o meu sorriso com um sorriso radiante dele.

–Será que ela gosta de Olivia Outcast, também? – Eu me perguntava em voz alta.

– Eu acho que sim.

– Qual é sua cor favorita? – Eu perguntei a Alexander. – Preto? Rosa? Vermelho?.

–Eu realmente não sei muita coisa da Stormy, Mesmo ela sendo a irmã de Alexander–. E só porque ela era uma vampira não quer dizer que ela goste de coisas escuras. Talvez ela seja loira como nos pequenos contos de fadas.

Então eu pensei que Luna parecesse com ela? Eu não podia suportar a ideia.

"Uh ... Eu sei que ela adora roxo."

– Claro! Nós podemos colocar algumas coisas de mocinha em seu quarto, como cortinas roxas e uma cadeira de veludo funky. Ela adoraria isso! Posso até imaginar já. Vou colocar alguns doces sobre a mesa e um saco na penteadeira.

– Claro –, disse Alexander. – Eu nem sequer pensei nisso antes de agora, mas eu tenho certeza que ela iria se sentir muito melhor em algo bonito e divertido do que este quarto, frio e árido.

– Eu não posso esperar para conhecê-la–, eu disse com entusiasmo. – Eu nunca tive uma irmã mais nova.

Por um momento, eu sonhei com a irmã perfeita para mim, uma irmã mais jovem que gostaria de ter piqueniques nos cemitérios, ficar acordado até tarde e assistir filme assustadores e compartilhar músicas no escuro juntas. Ela seria nada parecida com o irmão que eu tenho, Billy, um irmãozinho que prefere resolver equações matemáticas do que se pendurar em torno de lápides.

–Bem, eu nunca tive um irmão mais novo–, disse Alexander. – Isso seria muito legal também.

–Podemos negociar?– Eu perguntei séria.

–Claro–, ele disse, mas eu poderia dizer pelo brilho em seus olhos que ele não estava tão interessado em dar a sua irmã tanto quanto eu estava.

Era difícil encontrar qualquer coisa divertida e diferente em Dullsville que seria adequado ou legal para Stormy. Eu comprei a maioria das minhas roupas e bijuterias em brechós ou na internet.

Becky e eu comprávamos no nosso supermercado preferido onde havia vários descontos, enquanto Jameson nos esperava na frente do café.

Eu mantinha meus olhos atendo para cima e para baixo pelos corredores à procura de diversão e coisas para decorar o quarto do Stormy.

– Isso é bem de você, trabalhar tão duro para deixar a irmã de Alexander confortável–, disse Becky jogando uma almofada de lã roxa em meu carrinho.

–Como posso não fazer o esforço? Acho que vai ser legal tê-la aqui, mesmo que seja só por um tempo curto.

–Eu não sei–. Becky entregou-me uma lâmpada de néon-verde. Eu balancei minha cabeça, e ela colocou de volta na prateleira. –Eu não tenho uma irmã mais nova. Este é um território estranho para mim. Mas tudo o que fizermos vai ficar bem. Você é namorada de Alexander. Ela também te ama.

– Ahhh, obrigado–. De repente, senti a pressão aliviada.

–O que você faz para decorar um quarto de um vampiro?–, Ela perguntou em voz alta.

Duas mulheres idosas olharam para nós, perplexas.

–Shh!– Eu disse sob a minha respiração.

– Oops–, Becky disse, assustada pelas senhoras ouvindo ela. –Para o Dia das Bruxas–, Becky corrigiu alto. –Nós estamos comprando para o Dia das Bruxas.

Nós rapidamente empurrámos os nossos carros ao redor das senhoras boquiabertas e nos dirigimos para o corredor ao lado, onde caímos na gargalhada.

– Essa foi por pouco–, disse ela. –Eu não sei como isso.

– Bem-vindo ao meu mundo–, observei.

–Todo este segredo–, ela sussurrou. – É muito difícil.

–Mas isso torna tudo muito mais emocionante, né?

Becky encolheu os ombros. Ela ainda estava se acostumando com a revelação de que o submundo existia e que era tão perto como o meu namorado.

–Que tal isso?– Eu perguntei, apontando para cortinas de veludo lavanda que foram exibidos com cortinas de outras amostras.

–Ooh. bom. Talvez você possa decorar a minha sala ao lado?

– Claro! – Eu respondi, encantada.

–Só você vai ter que ficar longe de vermelho-sangue.

–Se você insistir.

Becky olhou para fora no final do corredor e para a parte principal da loja. Eu a segui. – Existem vampiros aqui? –, Ela sussurrou.

– Não, apenas uma Aspirante.

–Como você sabe?–, Ela perguntou em um silêncio. –Como você sabe que todos aqui não são um vampiro?

Nós olhamos ao nosso redor. Uma amostra da população de Dullsville andava pela loja: casais, famílias, adolescentes.

–Eu não acho que tenha existido um vampiro nesta loja, eu respondi com uma gargalhada.

–E quanto Jameson?– Ela perguntou, olhando na direção onde ele estava nos esperando perto do caixa. – Ele é um vampiro?

–Eu não sei Ele sai durante o dia –, eu disse.

–Talvez ele seja vampiro e parte mortal.– Becky disse. – Ele se parece assim.

Comentário de Becky me deixou curiosa sobre o mordomo de Alexander.

–Bem, eu acho que não, ele não se comporta como um dos vampiros que já conheci–, eu disse a ela, avaliando nossas seleções.

Nossos carros estavam cheios de coisas divertidas que eu acheique Stormy poderia gostar: almofadas, velas,

tapeçarias, alguns tapetes e móveis de dispersão pouca montagem necessária para fazer seu espaço mais confortável.

–Eu acho que nós estamos prontas–, disse eu, e nós fomos para o homem assustador e seu cartão de crédito.

Alexander pendurou as cortinas,Becky e eu colocamos os tapetes de dispersão no chão no quarto novo de Stormy. Havia tanta poeira lá, Becky entrou em um acesso de tosse.

Meu namorado era atraente, mesmo na luz fraca com ele trabalhando tão duro para fazer tudo bonito.

–Está em linha reta?–, Perguntou ele. Eu nunca tinha percebido Alexander era um perfeccionista. As cortinas penduradas na perfeição.

Agora que as cortinas estavam penduradas e os móveis e prateleiras foram instalados, colocamos alguns poucos ornamentos na penteadeira antiga.

Alexander tinha pintado imagens minúsculas de sua família, e eu equipando em quadros que tínhamos comprado.

– Ela vai amar isso–, disse Alexander, examinando o quarto.

– Você acha? – Eu perguntei. O quarto estava ficando fabuloso, mas desde que eu não tinha encontrado Stormy

ainda, era difícil saber se ela iria gostar. Eu só podia contar com Alexander para a sua opinião.

–Ei, o que há para não gostar?– Alexander disse, avaliando nossa reforma do quarto. –Este lugar é incrível!

–Eu acho que sim, tambémv, Becky concordou. –Eu amo como você transformou este quarto.

–Estou feliz que você tenha pensado assim, eu disse, enxugando o cabelo do meu rosto. –Mas esta é realmente a casa de sua avó. Stormy pode ser ofendida por eu a ter decorado.

–Bem, agora é a minha casa, também. E, além disso, minha avó ficaria feliz em saber que você está decorando o quarto da minha irmã.

–Eu tive um grande tempo fazendo isso, eu disse. – Eu estou contente que você pensa que sua avo aprovaria.

–Bem, o mais importante, Stormy ficará a vontade. Ela é muito teimosa. E este é o jeito mais frio do que o quarto dela em casa, acrescentou Alexander.

–Eu concordo, Raven, você se superou–, disse Becky. – Ela vai amar esse lugar aqui!

–Será que Stormy sempre visitará a mansão por causa dessa nova reforma?– Eu perguntei Alexander.

–Assim como um bebê. Eu não acho que ela se lembra dele. Ela era tão pequena, quando veio aqui–. Alexander sorriu enquanto ele olhava para a nossa realização e colocou o braço em volta do meu ombro.–O único problema agora é que ela nunca mais vai querer sair!

Capítulo 5

Irmãos Assustadores



Poucos dias depois, Stormy estaria definitivamente chegando em Dullsville. Eu estava tão animada para conhecê-la, eu pulei o jantar e esperei o pôr do sol fora da Mansão. Lembrei-me da ansiedade com que tinha sido para conhecer os pais de Alexander. Eu tinha imaginado como eles eram e quanto me preocupei com o que tipo de impressão que eles teriam de mim. Desta vez, eu não estava tão nervosa, mas eu estava esperando a irmã de Alexander, e gostaria de me dar muito bem com ela. Quando a porta finalmente se abriu, eu cumprimentei Alexander com um beijo enorme. Eu estava andando ao redor da Mansão, o cheiro gostoso do jantar de Jameson no mais quente flutuante por toda parte, Alexander estava deitado no sofá antigo, folheando uma revista de arte moderna, enquanto esperávamos a Mercedes de Jameson chegar.

–Acho que ouvi um carro–, eu disse, correndo para a porta.

–Essa é a décima vez que você diz isso–, disse ele, sem tirar os olhos da revista.

–Tenho certeza de que são eles desta vez–, disse, feliz torcendo a maçaneta.

–Esse não é a Mercedes–, Alexander disse quando eu abri a porta, como se soubesse com seu senso vampiro de sexto sentido.

Desapontada, eu achei melhor esperar no lado de fora com Alexander. E por que não? Nós tivemos tão pouco tempo sozinhos que eu poderia muito bem tirar proveito. Eu aconcheguei-me a ele no sofá e estava inclinando a cabeça em seu peito quando ouvi um carro na rua. O som ficou mais alto com cada momento que passava, e as luzes brilhantes brilharam na Mansão. Eu sabia que isso tinha que ser a Mercedes de Jameson. Nós dois sentamos.

Eu coloquei a minha cabeça contra a janela e olhei para a noite.

Eu vi dois faróis e um carro preto iluminando a rua. –São eles! É o carro de Jameson.

Alexander não conseguiu esconder seu entusiasmo de mim, como ele, também, ficou radiante. Fomos para a porta, e depois que ele abriu, segui-o para fora do carro estacionado. Jameson disse boa noite para nós como ele veio lentamente em torno da parte de trás do carro.

Eu fiz o meu melhor para ter um vislumbre de Stormy, mas tudo que eu podia ver era o cabelo escuro.

Esperei ansiosamente para ver a irmã de Alexander.

Jameson educadamente abriu a porta, e dele saiu “Stormy Sterling.”

Stormy era magérrima e ficou cerca de cinco metros de nós dois. Ela tinha franja reta e cabelos negros na altura dos ombros. As unhas eram mordidas e lascadas pintadas de cor carvão vegetal polonês. Meia-noite cor-de-batom manchava seus pequenos lábios. Ela tinha pulseiras de borracha e uma bandolete preto-e-branco.

Pregos de prata minúsculos e aros correram os lados de seus lóbulos das orelhas pequenas. Sua camisa era laçada, e as meias foram rasgadas em todos os lugares como manda a moda. Ela usava botas mini monstro pretas e luvas de renda sem dedos.

Ela era tudo que eu sonhei que ela seria.

– Alexander–, ela chamou uma voz doce.

Stormy correu até ele, e ele envolveu-a nos braços.

– É muito bom ver você! –, Ela gritou.

–É muito bom ver você também!– Era óbvio o quanto ele havia perdido sua irmã enquanto ele continuava a abraçá-la.

Eles finalmente deixaram de se abraçar. Stormy riu. –Temos pleno reinado sem nossos pais! Nós vamos ter o tempo de nossas vidas!

Eu pendurei para trás até que ela reparou em mim.

Alexander mergulhou com introduções cavalheirescas. –Esta é Raven. Raven, esta é a minha irmã, Athena–, disse ele. –Mas seus amigos a chamam de Stormy.

–É um prazer conhecê-la.– Ela estendeu a mão. Stormy era preciosa.

–Estou tão animada que você tenha vindo! – Eu me emocionei, assim como eu esperava que eu não faria.

Eu queria correr e abraçar Stormy a irmã que eu sempre quis. Só que eu sabia quando eu tinha a idade dela e até agora quão estranho era quando uma pessoa mais velha agisse toda pegajosa em mim quando mal tinha ainda sido conhecida. Me senti falsa, embora neste caso teria sido genuína.

Em vez de aperta-la, eu mantive uma certa distância.

Ela sorriu um sorriso polido, expondo braceletes de plástico brancos enfeitadas com faixas de borracha roxo e preto, com dentes de vampiro pequenos espiando abaixo deles.

Mas então seu sorriso azedou. –Oh não! Esqueci Fantasma!

Nós nos voltamos para o carro, e Jameson aguardava segurando em seus braços um gato fantasma branco com olhos rosados.

–Jameson! Obrigado! –Stormy correu e segurou seu gato.

–Você seja muito bem vinda, Miss Athena.

– Ela é uma gracinha–, eu sussurrei para Alexander.–Assim como você.

–Você vai adorar aqui, Fantasma, ela gritou para seu gato.– Assim como eu vou.

Alexander observou Jameson pegar a mala de Stormy e a mochila em seu ombro.

–Eu posso levar isso, Jameson–, Alexander ofereceu se.

–Obrigado, mas não há necessidade–, disse o homem assustador. –Você deve acompanhar sua irmã.

– Vamos entrar–, disse Alexander. –Tenho certeza que você está com fome.

–Impressionante! Eu mal posso esperar para tomar meu cálice com cerejas e uma espada roxa!–Stormy exclamou.

–Claro, senhorita Athena–, o Homem assustador disse com um sorriso cheio de dentes.

Stormy correu para a Mansão. – Aqui estou! –, Declarou ela ao hall de entrada vazia. Alexander sorriu novamente.

– Isso é tão impressionante–, ela continuou a Alexander. –Eu vou me divertir muito aqui com você!

Ele desgrenhou o cabelo como só um irmão mais velho poderia.

–Eu me lembro, é tudo a mesma coisa–, disse ela, alisando o cabelo. –Isso não é justo!, Exclamou ela. –Você tem plena liberdade neste lugar, sem Mãe e Pai olhando sobre seu ombro.

Jameson colocou as malas pela escadaria.–O jantar não vai demorar muito. Então eu vou descompactar as suas coisas, Miss Athena, quando você resolver–. Ele assustadoramente saiu em direção à cozinha.

–Qual é o meu quarto?–, Perguntou ela.

–Você tem que adivinhar–, disse Alexander. –Mas eu acho que você vai saber assim que ver. Raven me ajudou a decorar.

–Ela ajudou?– Os olhos dela se estreitaram, e sua voz não conseguia esconder seu ceticismo. Eu sabia que havia uma chance de ela ressentir-se afinal as peças de decoração

da mansão estavam aqui antes de mim. Ela empurrou um sorriso tão duro quanto podia. –Isso foi muito gentil de sua parte–, disse ela, muito educada.

Alexander pôs o braço em seu ombro ossudo quando os dois caminharam até a escadaria. Eu sabia que era importante deixar que os dois irmãos tivessem um tempo juntos.

–Eu vou ajudar Jameson–, eu disse do fundo da escada.

–Você tem que vir para cima, também–, Alexander dirigiu se a mim.

Eu estava ansiosa quando chegamos ao topo das escadas. Meu coração vibrava do jeito que me deixava muito nervosa. Eu estava dando uma festa surpresa e esperando que o destinatário estivesse realmente surpreso.

Pela aparência de estilo Stormy, eu pensei que talvez ela gostaria como eu decorei o quarto dela, mas havia uma grande chance que eu poderia ter perdido a marca no seu gosto e ela veja o quarto como um grande desastre. Prendi a respiração quando Alexander acendeu várias velas, iluminando o quarto dela. Embora os vampiros poderiam enxergar no escuro, a luz suave ajudando a todos nós ver o interior do quarto ainda melhor.

Ela fez uma pausa e olhou ao redor.

–Isso ...é ...

– Sim? –Alexander perguntou, esperando sua reação.

–Esplêndido! É simplesmente fabuloso! –, Exclamou ela.

Mesmo Fantasma examinou seu novo ambiente, saltando na chaise-longue e farejando os animais empalhados.

Eu respirei um suspiro de alívio, e parecia que Alexander estava ansioso, também, como seu suspiro era audível.

Ela correu até a cama, pulou sobre ela, e abraçou alguns dos travesseiros.

–E este luxuoso Hello Batty!–, Disse ela, segurando-o. "Posso ficar com ele?

– Tudo é teu–, disse Alexander.

–Podemos colocar o seu caixão aqui–, Alexander disse, apontando para a única área vazia.

Suas palavras enviadas arrepiaram minha carne. Um caixão. Para uma menina dormir dentro. Foi tão incrível!

Stormy zanzava ao redor do quarto, tocando tudo o que via. –Eu amo essas velas!–, Disse ela, cheirando o perfume de lavanda. –E estas molduras com suas pinturas de nós, Alexander! Elas olham exatamente como mãe e pai. E estas cortinas! Elas são tão longas e deliciosas! – Ela envolveu-as

sobre si mesma como se fossem um vestido de baile. – Como estou?

–Como uma estrela de cinema!– Alexander disse.

–Eu não posso acreditar que você fez tudo isso por mim.

– Bem, na verdade–, ele disse, –Raven fez. Você sabe que eu não tenho a menor ideia sobre a compra de travesseiros com babados–, disse Alexander.

–Mas eu pensei você tivesse feito isso com ela–, começou.

–Bem, Alexander que montou tudo–, eu disse.

–Não é verdade. Raven retirou tudo e projetou.

– Você montou? –, Perguntou ela. – Como você sabia que eu gostava?

– Alexander me disse.

–Mas Raven e eu encontramos de tudo–, Alexander disse com orgulho. –Ela fez um ótimo trabalho, não é?

– Sim. Ela concordou com entusiasmo. Então ela perguntou: – Luna ajudou?

Luna? Houve aquele nome.

–Não–, disse Alexander. –Por que Luna ajudaria? Isso tudo foi Raven quem fez. Você tem que a agradecer por seu quarto.

Alexander realmente significava que o trabalho que eu tinha feito era um gesto sincero de mim para Stormy, mas eu estava com medo que ela estivesse chateada que alguém que não seja sua própria família, uma estranha para ela, tinha decorado seu quarto. Eu não podia culpá-la se aqueles eram seus verdadeiros sentimentos.

–Muito obrigado, Raven. Eu amei isso!–, Disse ela. Era como se ela pensasse em abraçar-me, mas não sabia o que fazer.

Em vez disso, ela piscou-me um sorriso e pulou novamente na cama com Fantasma.

–Você não tem que me agradecer–, disse. "Eu me diverti muito fazendo isso.

Jameson entrou no quarto e colocou a bagagem de Stormy pela cômoda.–Eu vou trazer seu caixão para cima, também.

O homem assustador era frágil, e eu não poderia imaginá-lo trazendo um caixão até a escadaria da Mansão ou até mesmo montar um por conta própria.

Felizmente, nem Alexander poderia.

–Não–, disse Alexander. – Eu vou fazer isso.

–Obrigado. O jantar estará pronto dentro de alguns instantes–, disse o mordomo.

Stormy pulou da espreguiçadeira e ajeitou a saia. Jameson saiu, e Alexander e eu vimos quando Stormy olhava todas as bugigangas que eu tinha colocado em sua estante.

Ela sorriu um pouco, e eu podia dizer pela sua expressão que ela estava muito satisfeita com suas novas escavações.

–Então, onde é o quarto de Raven? –, Ela perguntou de repente.

Alexander foi pego de surpresa pela pergunta direta e riu nervosamente. – Na sua casa–, respondeu Alexander.

– Você não vive aqui, também? –, Ela perguntou-me como se estivesse esperando que eu respondesse.

–Não–, eu disse. –Eu moro com minha família. E eles não são tão excitantes quanto a sua. Acredite em mim.

Stormy parecia um pouco aliviada sabendo que eu não tinha tomado a custódia física da mansão e ela tinha o poder sobre seu território legítimo.

– Você deve estar com fome–, disse Alexander. –Vamos até a cozinha.

Alexander soprou as velas e seguimos Stormy fora de seu quarto até que ela parou no topo da escada e se virou para olhar para nós.

–Você dois vão se casar?–, Ela de repente deixou escapar como uma irmã mais jovem típica.

Eu ri, e Alexander esboçou um sorriso torto.

Stormy esperou para ouvir a resposta de Alexander. Eu não tinha certeza de como ela queria que ele respondesse, mas eu sabia como eu iria.

Alexander colocou a mão no ombro de sua irmã e guiou-a para baixo da escada. –Jameson–, ele chamou. –Nós estamos descendo para o jantar!

Eu acho que nós duas estávamos desapontadas por não obter uma resposta.

Nós nos sentamos para comer na sala de jantar formal, que estava ornada com a prata reluzente, porcelana fina e guardanapos de linho. Vários candelabros acesos na sala, e a cera da vela vermelha pingava como uma ferida que sangra. Alexander puxou a cadeira de Stormy, acomodando-a à esquerda dele, e eu segui à sua direita. Stormy e eu encaramos uma a outra do lado da mesa, com Alexander no meio na cabeceira da mesa. Stormy, de forma fria e elegante em suas rendadas pretas luvas sem dedos, colocou o guardanapo de linho cuidadosamente no colo.

Jameson empurrou o carrinho de jantar da cozinha e nos serviu um jantar agradável de filés raros (mais bem grelhados para mim), batatas e ervilhas cozidas. Stormy tinha uma taça cheia de sangue com copo decorado com uma cereja e uma espada roxa, enquanto Alexander também teve uma taça cheia de sangue. O meu foi cheio de refrigerante velho chato.

Quando baixei a taça, Stormy deu depois seu primeiro gole, o líquido vermelho salpicado nos cantos de seus lábios. Alexander apontou para ela, e ela revirou os olhos para ele. Quando ela limpou-se, o líquido escuro manchou o guardanapo. Eu fiquei chocada. Eu tinha visto manchas de vinho nos guardanapos antes, mas esta foi a primeira vez que eu tinha visto um manchado de sangue.

– Então, o que você tem feito? – Alexander perguntou quando ele cortou o bife suculento.

– Nada demais–, disse ela. –Homem, nada é o mesmo sem você lá.– Stormy cortou o bife em pequenos pedaços. Saboreou cada mordida.

–Oh, vamos lá–, Alexander a desafiou. –Está sempre ocupada com alguma coisa.

Ela revirou os olhos cor de chocolate. –Bem, você se foi há muito tempo. Como pode saber de tudo?

–O que você quer dizer?– Alexander deu uma mordida em sua refeição.

–Você só deveria ter voltado, a disputa com os Maxwell acabou–, disse ela, empurrando-a em torno de ervilhas com o garfo. –E é. Uma vez que você colocou Valentine de volta para Jagger, tudo estava acabado. Mas você não voltou para casa. Você ficou aqui–. Ela não olhou para mim. Ela não precisava. Eu podia sentir a tensão da mais jovem Sterling como se ela me culpasse por sua ausência.

–Eu sei–, disse ele. –Mas eu tenho uma vida aqui agora, também. Então, o que é tão diferente sem mim?

–A casa é tão grande. Não tenho ninguém com quem conversar.

–Nós não nos falamos o tempo todo–, disse ele.

–Eu sei. Mas foi bom tê-lo lá. Isso é onde você vive, lembra?

–Bem, eu moro aqui. Por agora. Mamãe e papai lhe disseram isso.

–Eu sei. Mas é tão longe. Você começa a ter toda a diversão. Não é justo.

–Tenho certeza que você se diverti, também.

–Eu não. Não como você. Você começou a conhecer um monte de gente. Você faz o que quiser.

–Eu tenho 18–, disse ele. –Quando eu tinha doze anos, eu não conseguia fazer tudo o que eu queria. Além disso, eu vou para a faculdade logo, de qualquer maneira. Você tem que se acostumar com o meu estar longe.

–Mas isso é diferente–, disse ela.

– Por quê?

–Você sabe por que–, ela sugeriu.

–Talvez devêssemos falar sobre isso depois? Você acabou de chegar aqui.

Achei melhor desviar a conversa. –Você está estudando em casa como Alexander?– Eu perguntei a Stormy.

– Sim.

–Você gosta disso?– Eu a perguntava.

– Eu acho que sim–, disse ela. Fiquei surpresa que ela não era mais animada.

–Eu tenho ciúmes disso. Eu acho que seria tão legal. Sair de casa. Chegar e assistir TV.

– Eu não gosto de assistir TV.

– Você não gosta?

–É como prisão."

–Não é–, Alexander disse com uma risada.

–Não para você–, disse ela. – Está aqui.

–Eu chamo isso de cidade Dullsville–, disse eu, – E eu digo por uma razão.

–Vamos lá. Você tem um grande momento–, disse Alexander. –Você estuda, você viaja. Você tem um monte de amigos.

–Eu não!–, Disse. –Eu nem sequer tenho um namorado.

–Bem, você tem tempo de sobra para isso–. Alexander foi enfático.

–Eu tenho 12! Eu fico tão irritada quando você diz isso.

Alexander limpou a garganta.

–Eu não posso acreditar que você não tem amigos–, eu disse. –Eu aposto que você tem toneladas.

–Sim, alguns. Mas eu não tenho um namorado, e o cara que eu saio é só com Valentine .

–Valentine Maxwell?– Eu perguntei, referindo-se ao irmão mais novo dos gêmeos Maxwell–. Ele tinha a idade de meu irmão Billy. Billy, seu amigo Henry, e Valentine tinham saídos juntos quando Valentine veio a Dullsville em busca de seus irmãos mais velhos. Em vez disso, encontrou o meu amigável irmão e Henry e tentou tornar-se irmãos de sangue

com eles. Mas logo Valentine cresceu com a sede, e sem outro para se alimentar ou uma adega com uma taça cheia de sangue como a da Mansão, Valentine enfraqueceu-se. Alexander levou Valentine a Jagger grato em Hipsterville, e a rivalidade com os Maxwells acabou.

–Ooh, você gosta dele?– Eu inquiri.

– Ele é bonito.

–Ele é?– Alexander perguntou, surpreso. –Eu nunca ouvi você falar sobre ele dessa maneira.

–Mas eu quero conhecer caras novas. E a Mãe e Pai me mantem estudando muito tempo.

–Bem, sua educação é muito importante–, disse Alexander.

–Ugh–, disse ela. –Você diria isso. Vocês todos querem me trancar para sempre.

– Você não está trancada–, disse ele. – Pare de ser tão dramática.

–Eu sou, você não sabe mesmo. Você não se importa de pintar em seu quarto por horas. Mas eu quero ir pra fora e ver o mundo.

–Bem, você está aqui, agora–, disse ele. –Isso está ficando para o mundo.

Ela fez uma careta para o irmão. –Eu sei. Fico feliz que estou aqui.

–Então o que você gostaria de fazer para se divertir? – Eu perguntei.

–Uh ...eu leio e escrevo poemas.

–E tentar esgueirar-se para fora de casa? – Alexander brincou.

– Só às vezes–, disse ela com um sorriso travesso.

–Eu faço isso também–, eu disse.

"Você faz?" Ela me olhou com ceticismo.

–Bem, eu realmente saio em mais lugares do que eu posso. Na verdade, aqui foi a primeira vez que vi Alexander cara a cara. Bem ali–, eu disse, apontando para a parte inferior da escada.

Alexander pigarreou novamente.

–Não é nenhum segredo–, eu disse.

– Segredov, ela perguntou ansiosamente. –Diga-me!

Eu me inclinei para frente. – Eu escapei para a mansão.

–Você fez?– Mais uma vez ela estava cética.

–Sim–, respondi orgulhosamente. – E não foi a primeira vez.

–Talvez ela não devesse ouvir tudo isso, disse Alexander.

–Não, me diga. Stormy estava ansiosa para ouvir mais. –Eu preciso saber.

–Eu costumava vir aqui quando eu era mais jovem.

–Por que você iria querer vir?–, Ela perguntou.

–Eu queria ver o que tinha por dentro.

–Engraçado, eu sempre quis ver o que está do lado de fora–, disse ela.

–Bem, vamos chegar a isso amanhã–, disse Alexander quando terminamos nossas sobremesas.

Não demorou muito para que Alexander se preparasse para me levar para casa. Eu estava segurando meu casaco no hall de entrada, quando ouvi os dois irmãos conversando na cozinha. Eu sabia que deveria deixar os dois conversar em particular, mas eu não poderia lhe ajudar. Não tinha como não escutar.

Eu fiquei na ponta dos pés pela entrada da cozinha e fiquei fora de vista.

–Então, o que eu vim fazer aqui, quero sair?– Eu ouvi Stormy perguntar. –Eu quero ver a cidade. E Luna.

– Vamos vê-la algum dia.

–Mas quando? Faz tempo que não nos vemos.

– Eu não sei.

–Eu não posso esperar para vê-la.

– Mas você não acha Raven legal?

–Sim, ela é muito bonita. Mãe e Pai me deixaram louca sobre ela quando eles voltaram para casa.

– Eles fizeram? – Sua voz era brilhante.

–Tudo o que eles falaram sobre por uma semana direto foi de Raven–. Sua voz tornou-se escura.

–Bem, eu sei que vocês vão ser amigas.

Houve uma pausa.

–Por que você não volta para casa? –Stormy perguntou baixinho. – É por minha causa?

–Você sabe que eu tinha que sair. Para a família. Haveria muito tumulto se eu ficasse. Por que seria por causa de você?

–Eu não tinha certeza se você estivesse com raiva de mim, desde a noite da cerimônia de aliança.

–Eu não poderia estar bravo com você. Foi minha decisão.

– Mas eu estava tão irritada.

–Eu entendi. Todo mundo ficou chateado.

–Mas tem sido um ano. Você não deveria ficar tanto tempo.

–Eu gosto daqui–, disse ele.

–E você gosta de Raven.

–Sim, eu gosto.

–Mas por que ...por que você não volta com Luna? Ela é linda e muito divertida! Tudo o que tinha a fazer era transformá-la. Então todos nós pudéssemos estar juntos na Romênia. E ela poderia ter sido uma vampira, uma vampira Sterling.

–Ela não era a garota certa para mim. Lamento ter decepcionado você. Mas Luna está indo bem. Ela não precisa de mim para se dar bem neste mundo.

–Bem, agora que Luna é uma vampira, por que você não gosta dela? –, Perguntou ela.

–Stormy ... Eu não gosto ...ela simplesmente, não estava certo. Você vai entender quando for mais velha.

–Eu entendo agora. Você não acha que eu sei sobre o amor?

–Se você sabe ...bem, você sabe que você precisa esperar para o que você realmente ama.

–Então você não ama Luna?

Eu não o ouvi responder. Eu imaginei que ele estava balançando a cabeça.

– Você ama Raven?

Ele ficou em silêncio novamente. Eu estava esperando que ele estivesse balançando a cabeça neste momento.

–Nós não temos que falar sobre isto esta noite–, Alexander disse finalmente, – nós?

Só então eu voltei para a sala.

Stormy me olhou como se ela se perguntasse o quanto eu tinha ouvido.

–Nós estávamos nos aproximando um pouco–, disse Alexander. –Eu meio que sai de casa com pressa. Não na melhor situação. Mas agora estamos juntos.

–Sim–, disse ela. Stormy abriu um sorriso.

–Eu vou levar Raven pra casa–, ele disse a sua irmã. –Talvez você possa tirar uma soneca?

–Mas é só meia-noite–, ela lamentou.

–Eu sei, mas você viajou um pouco.

–Eu não sou uma criança–, disse ela, assim como eu, provavelmente, teria em sua situação.

Era estranho para mim sair e ter que ir para a cama, enquanto uma menina de doze anos de idade, tem que ficar acordada até o amanhecer. Sendo uma mortal tinha suas desvantagens. –Foi bom finalmente conhecê-la, Stormy– , eu disse. –Espero vê-la novamente em breve.

–Sim, foi maravilhoso conhecê-la, Raven–, ela disse com um sorriso doce. Eu estava esperando por um abraço, mas isso não aconteceu. Ela educadamente ofereceu sua mão em seu lugar.

Eu gentilmente a apertei, e ela correu até a grande escadaria, assim como eu tinha feito uma centena de vezes antes.

Eu senti o tipo de solidão, sabendo que eu tinha que ir para casa enquanto os irmãos tinham que sair juntos. Mas isso era realmente sobre Alexander e não sobre mim, e me deu conforto em saber que sua solidão, vivendo na mansão com apenas Jameson para companhia estava minimizada novamente.

– Ela parece realmente doce–, eu disse quando Alexander e eu tínhamos resolvido entrar na Mercedes.

–Estou feliz que você goste dela–, disse ele.

– Por que não gostaria? – Eu perguntei.

Ele encolheu os ombros.

–Por que você a chama de Stormy?– Eu perguntei quando dirigia pela longa e sinuosa estrada.

– Ela tem seus momentos.

–Sério? Ela parece ser muito educada.

–Ela é. Mas ela pode ser muito vocal e dramática.

–Gostou de mim?

–Sim, eu diria que, ele disse com uma risada.

Então me lembrei da conversa privada que eu tinha ouvido. –Eu não quero que ela fique ressentida comigo–, eu disse.

–Por que ela? Ela só gosta de ser o centro das atenções, isso é tudo. Ela sempre faz isso.

–Não, quero dizer que você não gostaria de regressar à Romênia. Ela pode pensar que você ainda está aqui por minha causa.

–Bem, eu estou–. Alexander ostentava um sorriso tranquilizador.

–Mas a decisão é sua–, eu disse. –Ela precisa saber disso. Caso contrário ela vai me culpar.

–Você acha?

–Eu sei disso. Eu só queria que você soubesse, também.

Alexander parou por um instante, quando ele estava dando as minhas palavras o pensamento real.

–Talvez ainda esta semana vocês duas possam passar algum tempo de meninas juntas–, disse ele. –Então ela vai saber exatamente por isso que eu me apaixonei por você, também.

Capítulo 6

Uma Fluência na Cripta



Esperei com impaciência na sala de casa, em antecipação de Alexander me pegar. Ele estava convidando Stormy para visitar a Cripta, ele queria que nós três fôssemos juntos. Eu sabia que Luna estaria no clube e que Stormy estava ansiosa para vê-la. Eu esperava um pouco mais de tempo para eu e Stormy aumentarmos nossa amizade antes que ela se reunisse com Luna, mas eu estava animada que eu iria com Alexander para mostrar-lhe o clube. Quando a campainha tocou, eu corri para a porta. Dei uns beijos poucos celestes antes de Alexander me levar para a Mercedes. Quando chegamos ao carro, Stormy estava sentada no banco da frente. Alexander disparou-lhe um olhar e um gesto para ela pular para trás.

– Não–, disse Alexander. –Stormy vai se sentar na parte de trás.

Eu ouvi um – hum! Grande dela. Eu estava bem com a ida no banco de trás. Afinal, ela não era o menino Billy, e ele

realmente tinha sido mais sobre a nossa luta pelo poder entre irmãos do que cerca de olhar pela janela da frente.

Stormy começou a abrir a porta, mas eu pulei para o banco traseiro.

–Está tudo bem–, eu disse. –Eu gosto de ficar aqui. Eu sinto que estou podendo, até com motorista.

Stormy encolheu os ombros como Alexander zombava dela.

– Tudo bem–, disse ele, mudando o seu humor. –Vamos para a Cripta.

–Eu não posso esperar para vê-lo–, disse Stormy. –Eu nunca fui a um clube antes. Então haverá meninos da minha idade lá? –, Perguntou ela.

–Uh ...não normalmente–, disse Alexander.

– Quem é que eu vou dançar com? –, Perguntou ela.

–Vamos todos dançar juntos–, eu ofereci.

–Oh ...– Ela era audível desapontada, e sua voz foi sumindo enquanto ela olhava para fora da janela.

Alexander parou no estacionamento de cascalho, e Stormy ficou impressionada com o tamanho da fábrica. –Este é o clube?–, Perguntou ela.

– Parte do problema é–, disse Alexander.

– O que há em outras partes? –, Disse ela, imaginando.

– Escritório de Jagger–, disse Alexander, estacionamento. –Os quartos de dormir. Um altar de aliança.

–Eles têm um altar para pacto neste lugar?

– Sim–, disse Alexander.–Jagger não deixou nada de fora.

–Uau, isso é tão fabuloso!–, Exclamou ela, saltando do carro.

–Eu pensei que você ia gostar", disse ele, como nós saímos e nos juntamos a ela. –Você pode ser a mais nova lá.

–Então, Luna e Jagger dormem aqui?–, Ela perguntou olhando a enorme fábrica abandonada. As grandes janelas estavam faltando e, a partir do beco, podia se ver caixas descartadas enchendo alguns dos quartos.

–Sim–, respondeu Alexander.

–Os Maxwells não tem um apartamento?–, Perguntou ela.

–Acho que sentimos que este é o seu apartamento.

– Eu quero dormir aqui, também!

Esperávamos no final de uma pequena linha que se tinha formado. Quando chegamos na entrada, o guarda de segurança corpulento olhou-nos e tomou um momento em que ele viu Stormy.

–E esta é sua irmã?–, Ele me perguntou.

–Não. Ela é irmã de Alexander.

–Eu teria jurado que as duas eram irmãs–, disse ele, apontando para mim e Stormy. –O cabelo da mesma, o mesmo estilo.

Eu fiquei lisonjeada, mas eu não tinha certeza se Stormy sentia o mesmo. Olhei para pegar a sua expressão, e ela tinha um sorriso enorme no rosto. Eu estava esperando que ela não só estivesse apenas sendo educada.

Entramos no clube, e Stormy ficou fascinada pelo seu novo ambiente.

– Isto é estelar!

Entre a multidão de clubsters, era óbvio que Stormy era a mais nova no momento. Eu estava orgulhosa de estar na companhia de Alexander e de sua irmã. Foi tão incrível estar andando em um clube de dança fabulosamente mórbido em Dullsville na companhia de meu namorado vampiro e sua irmã mais jovem vampira. Não era algo que eu jamais imaginei acontecendo e lá estava eu fazendo isso.

–Olhe para todas as lápides–, disse ela, apontando para as paredes. – Eu me sinto tão em casa.

Isso foi exatamente como eu me sentia. Era como se eu estivesse de pé ao lado de uma versão mais jovem de mim mesma.

–Onde está Luna? – Stormy perguntou. – Eu quero vê-la.

–Temos tempo de sobra para encontra-la–, respondeu Alexander. – Raven e eu vamos lhe mostrar.

– Sim, olha aqui–, eu disse a Stormy. Eu a levei para os caixões de Jagger que estava no canto do clube. Clubsters havia vários mortos vivos nos caixões deitados dentro e saltando para seus amigos.

–Não são estes impressionantes?– Eu perguntei com entusiasmo.

Tão logo eu disse isso, eu percebi o quão normal eram para ela. Para os mortais em Dullsville, esta cena era bizarra e divertida. Mas Stormy sempre dormia em um caixão. Era como alguém que estava sendo animado para lhe mostrar camas em uma fábrica de colchão. E em cima disso, ela não poderia sequer ser fotografada. Eu tinha perdido a vista de dois vampiros valigts Poin K⁹

–Uh ...bonito–, disse ela educadamente.

⁹Termo não encontrado.

Revirei os olhos em mim e levei-a de volta para Alexander.

– Você achou Luna? –, Perguntou ela.

–Não–, respondeu Alexander. –Ela não gosta de mim, você sabe.

Fiquei surpreso como Alexander falou sobre Luna. E eu fiquei surpresa que ela não estava se pendurando em cima dele no momento em que o deixei sem vigilância. Eu pensei que ela poderia estar andando pelo bar com Romeo, por isso nos guiou para longe daquela área para nos dar mais uma chance de estarmos juntas.

Só então vi Scarlet e Becky conversando na borda da pista de dança.

–Onde estão suas caras metades?– Eu perguntei.

–Treino–, Scarlet disse, obviamente chateada.

–Eles não estão sempre treinando?– Eu gemia.

– Sim–, Becky respondeu. –É por isso que eles são tão bons.

– Esta é Stormy? – Scarlet perguntou.

–Sim, como você sabia?– Eu me perguntava.

–Luna disse que ela estava vindo esta noite. Eu sou Scarlet–, disse ela, virando-se para a jovem Sterling.

–Prazer em conhecê-la–, Stormy disse, estendendo a mão, que balançou a de Scarlet.

–Uau, ela é tão bonita e educada–, Scarlet disse. Alexander sorriu com orgulho.

– E eu sou Becky– ,Becky disse, estendendo a mão para a irmã de Alexander.

–Becky tem sido a minha melhor amiga desde a terceira série–, eu disse a Stormy quando as duas apertaram as mãos.

Stormy olhou para nós duas como se ela não acreditasse em mim. Imaginei que poderia parecer estranho para um estranho, já que Becky e eu estávamos em polos opostos na aparência.

–Por que não vamos todos dançar? – Scarlet perguntou.

Só então Sebastian encontrou-nos. –Ei, menina!–, Disse ele, e mergulhou Stormy em seus braços. Mesmo que ela claramente queria ser tratada como uma adulta, Sebastian agarrou-a como se ela fosse uma criança, e ela gritou em seu abraço como se fosse uma.

– Como vai você? –, ele perguntou, fixando-a.

–Eu estou fabulosa–, disse ela.

–Ainda tem aquelas chaves?– Ele brincou.

–Sim, mas eu vou estar recebendo-as em breve.

–Eu acho que eu gosto de você. Essas bandas roxo e pretosão sexy! –Stormy riu com prazer. Jagger nos viu no bar e deu uma saudação educada a Stormy.

Stormy não sabia como responder. Ela estava pendurada ao lado de Alexander e Sebastian quando ele se dirigiu até nós.

– Está tudo bem–, disse Alexander. –Lembre-se, a nossa briga é longa.

– Eu não confio nelev, disse ela com um sussurro. – Eu nunca confiei.

–Então nós temos uma convidada aqui? – Jagger disse, seus olhos verdes e azuis brilhando para ela.

–Sim, Stormy veio me visitar–, disse Alexander.

–E uma de suas primeiras paradas foi este clube?– Jagger perguntou, satisfeito.

Alexander relutantemente concordou com a cabeça.

–Ela veio para dançar comigo–, disse Sebastian.

Jagger lançou-lhe um brilho, mas voltou sua atenção para Stormy. –Bem, então você veio ao lugar certo. O que você acha disso?

– Estou amando tudo isso! –, Disse ela com sinceridade.

Jagger sorriu com orgulho. –Eu pensei que essa cidade precisava de algo assim para dar-lhe alguma vida.

–Bem, com certeza tem–, eu soei dizendo –Você está indo tão bem aqui.

–Estou feliz que você pense assim–, disse ele. –E eu estou esperando que o clube vá ficar ainda melhor. Ele me olhou com um olhar persistente. Fez-me um pouco ansioso, eu não tinha certeza do que ele quis dizer com o comentário.

–E Luna está aqui?– Stormy perguntou a Jagger.

–Sim, ela está zumbindo sobre aqui em algum lugar. Eu sei que ela estava ansiosa para vê-la.

–Eu não posso esperar para vê-la–, Stormy disse ansiosamente.

–Eu a vi minutos atrás. Eu acho que ela estava falando com Romeo. Eles são muito próximos, você sabe–, disse ele especificamente para Sebastian.

Sebastian olhou para Jagger, que caiu no meio da multidão. Em seguida, virou-se para Sebastian e Stormy. –Então eu vou começar essa dança? –, Perguntou ele, estendendo a mão.

Ela assentiu com entusiasmo.

–Ei–, Scarlet disse.–Nós pedimos o seu primeiro.

–Ótimo, porque não vamos todos dançar?– Sebastian piscou para Onyx, que não pôde deixar de sorrir.

–Isso parece divertido–, disse Stormy. Assim como eles partiram para a pista de dança, eu vi o cabelo rosa balançando ao nosso caminho. Dentro de alguns instantes, ela ficou no meio da multidão e lá estava Luna com toda sua glória.

–Garota Stormy!– Luna a chamou, com os braços abertos estendidos.

–Luna!– Stormy correu para ela como eu queria que ela corresse para mim quando eu a conheci. Luna pegou a jovem Sterling e girou em torno dela. Elas riam e gritaram exuberantemente. O abraço foi de reunir amigos após anos de separação.

Luna brincava com o cabelo de Stormy e suas pulseiras como as duas meninas conversavam.

Tentei não ficar de mau humor abertamente, mas Alexander deve ter sentido meus sentimentos desconfortáveis.

–Está tudo bem–, disse ele, dando tapinhas no meu ombro. –Elas se conheciam há anos.

– Eu sei –eu disse. Normalmente eu não me importava com o que as pessoas pensavam de mim, mas

Stormy era diferente. Eu realmente esperava um relacionamento amigável com a irmã de Alexander. Luna tomou Stormy pelo pulso e levou-a para a pista de dança, deixando Scarlet, Becky, e eu à margem.

– Pura maldade–, Scarlet resmungou.

–Sim–, Becky disse.–Luna atuou como se não estivéssemos aqui mesmo.

– Eu deveria surrá-la– , Scarlet rosnou.

– Está tudo bem–, eu disse. Eu não queria começar o problema, e eu realmente queria que Stormy se divertisse enquanto ela estava na cidade. E se isso significava estar com Luna, em vez de estar conosco, eu tinha aceitar isso.

Stormy e Luna ficaram para cima e para baixo como fogos de artifício. A Irmã de Alexander estava tendo um grande momento. E embora eu desejasse que ela estivesse tendo comigo, fiquei contente que ela estava gostando de sua visita, independentemente.

–Como está indo até agora?– Becky perguntou.

– Acho que muito bem.

– Eu sabia que você ia batê-la–, disse ela embasada.

Puxei Becky de lado enquanto Scarlet foi procurar Onyx. –Mas não há essa coisa toda de Luna.

– Sim, eu vejo.

–É como se Luna estivesse tentando levá-la para me mostrar que ela é uma amiga melhor para ela do que eu possa nunca ser. Como se ela quisesse jogar na minha cara que ela é irmã de Alexander e que são melhores amigas ou algo assim.

– É Luna–, Becky disse, resignada. –Ela sempre furando você.

–Eu sei. Mas desta vez ela está certa.

–Então, Luna conhecia ela primeiro. Qual é o problema?

–Eu acho que Stormy queria Alexander para ...– Eu comecei, mas depois parei. Eu percebi que não tinha dito Becky a verdadeira história sobre Alexander e Luna.

–Uh ...nunca mente.

–Não, me diga. É sobre eles serem vampiros?

– Sim.

–Então eu tenho que saber! Diga-me.

–Tudo bem ... Os Maxwells e os Sterling tinham um acordo que Luna e Alexander teriam uma cerimônia de aliança. Como uma espécie de casamento arranjado, apenas alguns títulos da aliança cerimoniais dos dois juntos para a eternidade.

–Uau, isso é um longo tempo.

–Sim, e Luna não era mesmo uma vampira então. Então, quando ele ia mordê-la ela se transformaria em uma vampira e que eles estariam juntos para sempre.

– Como você quer?

– Sim.

– Então, ele fez isso?

–Não. Graças a Deus–. Becky sorriu.

–Alexander não a amava. E ele não queria transformar alguém que não amava.

–Ahhh, ele estava esperando por você–, disse Becky.

–Mas ele não me conhecia ainda.

–Ele estava esperando para conhecê-la.

–Você acha que eu sou a única? –Eu perguntei.

–Sim. Claro– , Becky disse, sorrindo.

Eu adorava ser a garantia de que Alexander poderia pensar em mim dessa maneira, mesmo que ele não houvesse me dito isso. Mas desde que ele não tinha ainda, gostei, sabendo que poderia acontecer no futuro.

Mas eu ainda me perguntava se Alexander fosse me transformar, quando seria? Quanto tempo tenho de esperar? Eu me perguntava se eu seria uma velha senhora e ele ainda estaria jovem. Será que Alexander sequer pensa em um tempo para darmos esse mergulho juntos?

– Então me diga mais–, disse Becky, quebrando-me do meu transe. –Estou morrendo de vontade de conhecer todos os detalhes suculentos!

–Oh yeah. Houve uma briga grande entre as famílias, quando Alexander se recusou a cumprir a cerimônia de aliança com Luna, e isso é quando Alexander deixou a Romênia para vir para cá, para Dullsville e viver na mansão de sua avó.

–Uau, isso soa realmente difícil. Tendo que deixar a sua família e vir para um país estrangeiro e viver sozinho–. A voz dela estava cheia de preocupação, como se ela estivesse imaginado seu próprio destino. –E tudo isso, só para ficar longe de Luna e Jagger?

–Sim. Até que os Maxwells o seguiram. Jagger foi em busca de vingança pela humilhação de sua família–. Os olhos de Becky se arregalaram. –Uau. É por isso que eles vieram aqui?

– Sim.

Ela fez uma pausa, pensando realmente a mudança de eventos através. –Espere, você disse que Alexander não transformou Luna. Mas ela não é uma vampiro agora? Como isso aconteceu?

–Sim, alguém ligado a ela. Mas ela ainda quer ser colada com Alexander, realmente e é por isso que ela tentou com Sebastian. Assim, ela poderia estar perto de Alexander. Mas agora eu estou esperando que ela vá se apaixonar por Romeo.

–Eu não sabia nada disso. Eu gostaria que você me dissesse mais cedo.

–Eu simplesmente não podia. Não até que você soubesse sobre Alexander. Sobre ele ser um...

–Sim, eu entendo. Não se preocupe, mas que sobre Luna agora?

–Eu não acho que ela tenha superado sobre os dois. E como eu posso culpá-la?

–É difícil. Você sente compaixão por ela, mas ainda assim você quer Alexander para si mesma.

–E agora eu estou aprendendo que Stormy se sentiu rejeitada, também. Ela queria que Alexander se apaixonasse pela babá, Luna. Só que ele não fez.

– Ele se apaixonou por você.

Bati o braço da minha amiga como um agradecimento.

– Mas não me sinto culpada–, ela me disse. – Você é bem mais legal do que Luna.

– Aww, obrigada–, eu disse. –Mas eu não acho que Stormy me vê dessa maneira.

–Bem, ela vai.

Olhei para as meninas de rosa e de cabelos negros dançando como se não houvesse mais ninguém no clube. Elas pareciam estar se divertindo muito, eu não tinha certeza de como eu seria capaz de me encaixar no mix.

–Alexander disse que íamos passar algum tempo de meninas juntas –, eu continuei. –Só Stormy e eu. Estou ansiosa para conhecê-la.

– Bem, simplesmente relaxe–, disse ela. –Alexander é o que realmente tem que gostar de você. E pelos olhares dele, eu sei que ele sente que tomou a decisão certa.

Virei-me e achei Alexander me encarando. Ele devia estar me observando enquanto eu conversava com Becky. Corri até ele e o apertei com todas as minhas forças. Se ele não tivesse seguido seu coração naquela noite, na Romênia, eu nunca tinha sido tão feliz como eu estava sendo hoje.

Alexander entregou-me um refrigerante e, eventualmente, Stormy se juntou a nós. Ela estava quente e

pegajosa, sua franja presa a sua testa, seu delineador carvão escorrendo.

–Alexander–, Romeo chamou, e ele entregou a Alexander uma bebida. O líquido era vermelho, então eu assumi que era sangue. Alexander deu de beber a sua irmã e ela rapidamente engoliu.

–Posso dormir aqui depois do nascer do sol?–, Perguntou ela. –Luna me pediu.

–Sim, ela pode dormir com a gente–, disse Luna animadamente. Ela ficou atrás de Stormy e colocou os braços ágeis em seus ombros. – Vai ser uma explosão.

Eu me virei para Alexander.

"Por favor?" Stormy choramingou.

– Mas você acabou de chegar aqui–, disse Alexander.–Você não quer sair comigo?

–Claro que sim. Mas eu não vejo Luna a uma eternidade. É apenas uma festa do pijama.

–Bem ...– Alexander começou, pensando.

–Eu vou cuidar bem dela–, Luna insistiu.

– Ela foi minha babá por um milhão de anos–, disse Stormy.–Só vai ser desta vez.

Alexander olhou para mim esperando uma resposta. Eu não ia ser a única a dizer não.

– Por favor, Alexander? – Stormy perguntou.

– Bem ...tudo bem–, disse ele.

Tudo bem? Pensei. Assim como assim? Becky e eu teríamos sentidos que precisávamos observar a menina o tempo todo. Mas Alexander era um cara e uma vez que ele sabia que ela estaria bem, ele só queria que ela fosse feliz.

–Eu venho buscá-la amanhã logo após o pôr do sol–, disse ele. – Nem um minuto a mais.

– Obrigado! – Ela deu um abraço e Alexander me deu um aceno amigável. Luna atirou em mim um sorriso diabólico e um olhar que significava que ela tinha ganhado.

Eu esgueirei-me perto de Luna. –Stormy pode conhecê-la mais do que ela me conhece, mas eu sou a única indo para casa com Alexander–, sussurrei para a gêmea Maxwell, e me dirigi para a saída. Quando Alexander e eu estávamos fora do clube, eu parei e me virei para ele.– Por que você deixou ela ficar?

–Isso nos dará a chance de ter algum tempo juntos–, disse ele. Ele me puxou para ele, e seus profundos olhos escuros, olharam para os meus. –Eu não tenho sido capaz de beijá-la corretamente em noites.

Então ele se inclinou e beijou-me com tanta ternura e paixão que eu tinha até esquecido de tudo sobre o Maxwell e os irmãos Sterling.

Capítulo 7

A Hora dos Vampiros



Na noite seguinte, Alexander tinha planejado levar Stormy e eu ao cinema. Noite dos Mortos Vivos estaria em cartaz na tela principal do teatro e era um dos meus filmes preferidos. Não havia muito a fazer em Dullsville, e ir ver um filme era um grande negócio para mim. Eu ia começar me sentando ao lado de Alexander e seguraria sua mão na escuridão enquanto pego um pouco de pipoca assistindo ao filme de terror. O que mais poderia uma garota querer?

Fiquei vagando pelo corredor no andar de cima, esperando Alexander descer do sótão. Eu encontrei Stormy esperando em seu quarto, vestida com calça jeans rasgadas preta e um cinto cravejado, camisa azul escura que tinha a palavra TRÁGICA explicitada em letras vermelhas. Ela estava na cômoda aplicado os retoques finais da maquiagem azul de tempestade para os olhos.

Eu assistia com admiração. O que levava horas a maioria das meninas em frente ao espelho levou apenas alguns minutos para Stormy fazer sem um reflexo para olhar. Ela ainda aplicava delineador de lábios cor de vinho e

berinjelassem ter como uma mancha ou erro. Ela ficou pronta e ajustada a sua roupa com tanta facilidade, que fiquei muito impressionada. Eu me perguntava se eu fosse um vampiro como eu conseguiria fazer tarefas tão simples, sem um espelho. Eu tinha certeza que teria maquiagem borrada no meu rosto como um palhaço.

No entanto, eu sentia uma pontinha de dor no meu estômago em pensar que, apesar de eu também querer ser um vampiro, Stormy não podia ver como ela era bonita. Ela sempre foi diferente do seu jeito como cada menina mortal, e eu me sentia solitária por ela. Ela começou a escovar os cabelos cor de azeviche, quando ela me viu de pé pela sua porta.

–Você teve um bom dia ou digo boa tarde? – Eu perguntei.

–Eu tive uma explosão!– Seus olhos se iluminaram como se ela fosse a Cinderela de volta do castelo do príncipe.

– Você ainda deve estar cansada da viagem e agora de dançar e sair com os amigos–, eu disse. Fantasma correu até mim e esfregou a cabeça dela contra minha bota.

–Eu me sinto ótima–, respondeu ela com entusiasmo.

– Onde você dormiu? –Eu perguntei. Eu peguei Fantasma e a acariciei.

–Eu compartilhei um caixão com Luna. Falamos mais do dia.

Imaginei as duas meninas como sendo inseparáveis. Eu aposto que elas falaram sobre Alexander, Roménia, os meninos, e de ser vampiros. Eu desejaria que pudesse ter sido eu.

– Eu aposto que foi divertido–, disse.

–Eu nunca tive um melhor dia da minha vida como esse.

Eu acho que "nunca" incluiu o nosso jantar ontem à noite. Ou eu estava sendo paranóica? Eu tive que dar mais tempo para nós realmente nos conhecer. E para não ser tão competitiva.

–Deve ser bom para vocês duas recuperar o tempo perdido–, disse.

–Sim, eu não tenho visto há algum tempo. Especialmente desde que ela era ...

– Sim–, eu perguntei.

–Uh ...se transformou.

– Ela está muito diferente?–, eu perguntei. Eu realmente queria saber. Poderia ser uma indicação de que eu poderia passar por um dia.

– Oh, sim.

Eu estava esperando por isso. Em caso de Luna talvez, ela não era tão boa amiga para ela ou ela tinha se tornado mais sinistra.

–Ela é ainda mais divertida!–, Exclamou ela.

–Se você pudesse imaginar–., Eu murmurei baixinho para mim mesma.

–Bem, eu estou contente que você está aqui–, eu disse.
–Depois que eu descobri sobre você, eu estava morrendo de vontade de conhecê-la.

–O que quer dizer uma vez que você descobriu?" Ela perguntou com ironia.

Eu só enfiei meu pé de combate na minha boca.

–Quero dizer, porque Alexander é tão enigmático. Ele não falava muito sobre sua família em primeiro lugar. Eu percebi que era porque ele perdeu a todos vocês.

Stormy sorriu, seus elásticos roxos e pretos brilhando em seus dentes. Ela parecia contente com a minha resposta e descobrir que Alexandre estava triste, também, pela sua saída de casa.

– Sim, é muito difícil obter informações do meu irmão. É como arrancar os dentes.

– Bem, vamos lá–, disse Alexander, que descia de seu quarto no sótão e me pegando no corredor.

O cinema de Dullsville era realmente diferente dos megaplexes suburbanos. O teatro e a tela eram simples em comparação, e havia apenas um posto de concessão. No entanto, ele fez a experiência de visualização do filme acolhedor e intimista. Os assentos eram praticamente seculares, estofado vermelho, e o chão estava sempre pegajoso da pipoca e bebidas derramadas durante a exibição dos filmes.

Alexander comprou para sua irmã todos os itens que ela queria, que era muito. Ela tentou segurar a bebida super grande e a pipoca, e era quase impossível vê-la por trás deles.

Entramos no teatro vazio. Eu estava animada por sentar entre eles, ou pelo menos ter Alexander no meio, mas Stormy se espremeu entre nós, tanto quando nós fomos para o corredor. Eu não tinha certeza se ela estava tentando nos

separar ou a esperança de ser a única no meio para a atenção. Fiquei realmente lisonjeada que ela queria sentar perto de mim. De qualquer maneira, quando as luzes se apagaram e a música macabra começou, eu e ela enfiámos nossos rostos na pipoca, ursinhos de goma, e cola-cola do tamanho de submarinos. Ela ainda agarrou meu braço algumas vezes durante o filme quando os zumbis marcharam para os mortais com um frenesi próprio.

Quando o filme acabou, ela levantou-se e pediu para ver novamente.

–Outro tempo e outro dia–, disse Alexander. –Mas nós podemos ver um outro filme de zumbi. Eles São assassinos.

Estávamos todos indo para o carro com sorrisos em nossos rostos. Quando Alexander me agarrou, ele finalmente me deu o beijo que eu tinha estado à espera durante toda a noite.

Em vez de nos observar ou buzinar, Stormy apenas sentou no banco da frente.

–Amanhã ela é toda sua–, Alexander disse antes de descer do carro e me soprar um beijo de última hora.

Na noite seguinte, eu aguardava ansiosa para Alexander deixar Stormy na minha casa. Ela e eu estávamos indo ter

nossa noite de meninas sozinha. Esqueça Luna Maxwell. Esqueça o Cripta. Eu ia estar com a irmã do meu namorado. Eu não tinha certeza de como a nossa noite seria, mas que poderia oscilar entre os dois. Stormy e eu poderíamos conviver perfeitamente ou ela poderia me ver como uma rival para a atenção de seu irmão mais velho. Eu nunca tentei impressionar ninguém em Dullsville, e era contraditório estar tão preocupada com o que alguém pensava de mim, mas eu não podia deixar de querer ter um ótimo relacionamento com Stormy. Eu não sabia o que fazer para entretê-la em uma cidade que não era cheia de emoção. Já tínhamos ido ver um filme e ido à festa da Cripta. Eu tinha Becky na discagem rápida no caso de precisar correr para fora e me ocupar sozinha.

Eu ouvi o som de uma porta de carro fechando e corri escada abaixo para abrir a porta da frente.

Stormy passeou na nossa entrada ao lado de Alexander. Eu podia ver uma leve semelhança em seu modo de andar, características claras e escuras , e sorrisos lindos.

Stormy apareceu ansiosa para chegar quando ela me deu um aceno amigável. Ela olhou doce em seus shorts pretos de corte de brim, calças roxas, e um decote em V, casaco de lã vermelho-sangue que ela usava para trás, expondo a parte superior das costas pequenas. Uma pequena bolsa roxa Olá

Morcego pendurado nos ombros e descansando um pouco acima da cintura.

Eu pisquei para Alexander quando Stormy entrou em minha casa. Ele me deu um rápido – Olá– e me beijou enquanto ela examinava a nossa sala de estar.

–Eu venho buscá-la em poucas horas–, disse Alexander.
–Não cause problemas demais–, ele disse meio a sério.

Mas Stormy ficou fascinada com a minha casa como se ela nunca tivesse experimentado uma casa menor do que a Mansão.

Eu estava relutante em deixar Alexandre sair. Eu detestava qualquer momento que estávamos separados quando poderíamos estar juntos. Mas eu me lembrei que eu estaria na companhia da sua irmã pequena vampira.

–Vou voltar mais tarde–, disse ele.–Ou se vocês saírem, eu posso buscá-las lá também. Apenas me avisem–. Alexandre me deu um beijo rápido na bochecha e deu um tapinha no braço de Stormy.

–Uau, esta casa é bonita–, disse ela quando eu fechei a porta. –Eu acho que você está acostumada com mansões–, eu disse.

–Eu gosto dessa, é melhor. Não é tão solitária–, disse ela baixinho, como se ela não quisesse que eu ouvisse .

É assim que a irmã mais nova se sente na mansão e em sua casa na Roménia? A vasta extensão de uma propriedade não era reconfortante, mas reforçava o espaço físico entre ela e sua família? Eu sempre quis ter metros de distância da minha família, então o pensamento de salas enormes e múltiplos lugares para se esconder parecia ser a casa dos sonhos da Barbie para mim.

Eu ouvi minha mãe parando seu carro na garagem.

Isso foi rápido, pensei. O garoto Billy estava lá em cima escondido em sua toca hobbit, mas eu soube que quando minha mãe chegasse dominaria a conversa com brincadeiras educadas e maternais.

Tentei continuar a mostrar Stormy a casa , mas dentro de alguns momentos, minha mãe estava lá dentro.

–Eu não tinha certeza de que você estaria em casa–, disse ela, segurando várias sacolas reutilizáveis cheias de mantimentos. Então ela notou Stormy. –Eu não sabia que você tinha companhia.

–Mãe, essa é a irmã de Alexandre, Stormy. Stormy, esta é a minha mãe.

Minha mãe colocou suas sacolas dentro da nossa cozinha e cumprimentou Stormy.

–Oh, é tão bom conhecê-la–, exclamou ela.

–É um prazer conhecê-la, a Sra. Madison–, a jovem Sterling disse.

Ela estendeu a mão. Mas em vez de sacudi-la, minha mãe estendeu a mão e deu-lhe um abraço caloroso. –Você pode me chamar de Sarah–. Eu resmunguei por dentro. Minha mãe tinha os movimentos rápidos que só uma mãe possuía. Eu não poderia ter sido tão amigável para Stormy quando eu a conheci. Mas a minha mãe, ela encheu a sala com energia positiva, tais como maternal. E Stormy parecia gostar quando ela abraçou minha mãe de volta como se fosse sua própria.

–Você quer comer o jantar?–, Minha mãe perguntou.
–Eu comprei uma pizza congelada. Não vai demorar muito para aquecer.

–Isso é muito gentil de sua parte, mas eu já jantei quando eu acordei, Stormy disse. Minha mãe fez uma pausa como se Stormy tivesse com a impressão que.

–Uh ...sim, nós duas já jantamos–, disse. –Nós apenas estamos indo para o meu quarto para descobrir o que queremos fazer.

–Bem, foi tão bom conhecê-la. Quanto tempo você vai estar na cidade? Minha mãe perguntou.

–Espero que por um tempo–, respondeu ela.

Stormy me seguiu até a escada e correu os dedos contra o corrimão. –Eu tenho certeza que há toneladas de poeira–, disse.

–Não, não realmente–, disse ela como se ela estivesse decepcionada.

–Uau–, ela disse que eu mostrei a ela no meu quarto. –Isso é legal.

Meu quarto era sangrento e mal-humorado mesmo com as luzes acesas. Eu não conseguia tirar meu espelho da cômoda para baixo, nem o meu corpo inteiro na parte de trás da minha porta. Então, ao invés, para evitar quaisquer problemas com Stormy, eu tinha os coberto com folhas. Ela nem sequer os mencionou.

Ela ficou intrigada com a decoração macabra e vasculhou os meus armários, como se fossem seus próprios.

Sentei-me e vi com facilidade o interesse genuíno que ela demonstrou examinando as minhas coisas. Foi só depois que ela pensava que estava a ser rude.

–Eu acho que não deveria estar fazendo isso–, disse ela.
–Mãe me mataria se ela me visse agindo desta forma.

–Não, por favor, vá em frente. É realmente impressionante ver alguém interessado em minhas coisas.

–Isso é tão fabuloso. Você tem o melhor quarto.

–Você acha? Ninguém nunca disse isso–, eu admiti a verdade. Agora, talvez Alexander gostasse do meu quarto, mas ninguém tinha elogiado a minha decoração.

–E o meu quarto na Mansão é fabuloso, também–, ela disse com um sorriso.

–Você realmente gosta do seu quarto lá?–, Perguntei.
–Eu não tinha certeza do que você pensa dele .

–Eu gosto. Ninguém jamais fez algo parecido para mim–, disse ela, genuinamente.

–Sério?– Eu perguntei.

–Sim.

Nem mesmo a Luna? Eu queria dizer. Mas eu não queria trazer o nome dela ou dica que eu poderia ter inveja de sua amizade de antes.

–Eu esperava que o seu espaço pudesse ser diferente de alguma forma–, disse ela.

– Como assim,?

–O quarto de Luna era realmente de menina.

Lá estava ele! um momento depois. Esse nome. Mordi o lábio manchado de lavanda. –Como um quarto de fadas–, ela continuou.

–Eu só posso imaginar que é muito legal–, eu disse, tentando esconder alguma tensão na minha voz.

– Sim, é muito bonita.

Eu balancei a cabeça e sorri.

–Mas o seu caso é parecido com o que eu quero que o meu pareça–, disse ela.

–Sério?– Eu perguntei, surpresa.

–Sim, quero dizer, além do que você decorou na Mansão. Quero dizer, isso é o que eu gosto, também. Você tem um quarto que eu gostaria de ter.

Eu não tinha certeza do que ela queria dizer, mas eu assumi que era um elogio.

– Então como você achou que seria? –Eu pressionei, querendo mais informações dela.

–Eu não tenho certeza, de verdade. Eu só não achei que seria tão legal.

Essa era a chave para a Stormy. Eu pensei que ela não gostaria que Alexander namorasse alguém que não era Luna. E agora que ela descobriu que tínhamos coisas em comum, não era algo que ela esperava.

Só então Pesadelo correu para meu quarto e pulou na minha janela, enrolando-se ao lado da cortina.

–Você tem um gato, também?–, Perguntou ela.

–Sim, o nome dela é pesadelo.

–Ela é tão fofa. Posso segurá-la?

– Claro.

Eu peguei o meu gato e a acariciei e depois levei até Stormy. –Alexander deu para mim. Ele a encontrou em um vagão de trem velho, quando era um gatinho.

Coloquei Pesadelo em seus braços. Stormy aconchegou-se ao felino preto e acariciou a ponta de seu nariz. –Acho que ela gosta de você–, eu disse.

–Eu tenho Fantasma, e você tem pesadelo.

Eu podia ouvir Pesadelo suavemente ronronando.

– Eu me pergunto se dariam bem.

–Isso seria legal de descobrir–, eu concordei.

–Acho que adoraria Pesadelo na Mansão.

Stormy brincou com Pesadelo um pouco antes dela colocá-la de volta no parapeito da janela.

–Posso olhar em volta um pouco mais?, Perguntou ela.

–Claro que você pode–. Eu sentei na minha cadeira do computador e vi quando ela ergueu roupas na frente de si mesma.

–Você tem algumas roupas realmente impressionantes. Onde você encontrou isso?

Ela segurava uma camisa preta e vermelha três quartos de comprimento de malha.

–Eu comprei ele em um brechó e fiz alguns furos nela.

–Fabuloso!–, Disse. –Eu gosto disto–.Ela ergueu um vestido curto de renda preta. – Eu queria ter um desses.

Eu não tinha certeza de como responder. Ninguém jamais queria ter alguma coisa minha, a menos que fosse Billy Boy pedindo papel de computador.

–Uh ... Eu acho que poderia ser um pouco grande–, disse. – Mas talvez

–Sinto muito. Eu não deveria ter dito qualquer coisa. –Ela começou a colocá-lo de volta. Era como se sua mente havia capturado a boca. Ela evitou contato com os olhos, e ela apareceu um pouco embaraçada.

–Não, você pode levá-lo–, eu disse. Eu tive problemas como encontrar roupas em Dullsville que cada roupa que eu encontrei significava algo especial para mim. Mas esta foi a primeira vez na minha vida que alguém valorizava.

– Por favor, fique isso–, insisti. –Tenho certeza de Jameson pode encontrar um alfaiate na cidade para ajustá-lo para você.

–Você acha?– Ela perguntou, animada, como se eu tivesse dado a ela uma centena de dólares.

–Sim, eu acho que ficaria ótimo em você.

–Eu posso usá-lo para dançar–, disse ela, modelando ela mesma. Foi então que Billy entrou pela minha porta. – Quem é esse? –, Perguntou ela.

– Meu irmão Dunga.

– Você tem um irmão?

– Sim. Alexander não te disse?

– Não.

–Alexander disse a você qualquer coisa sobre mim?– Eu inquiri, mas Stormy agora parecia mais interessada em meu irmão do que o dela enquanto ela continuava a olhar para fora da porta.

–Posso conhece-lo?, Perguntou ela.

– Billy? Sim.

–Mas ele não é legal como Alexandre. Ele é um idiota.

– Eu não posso imaginar um irmão seu um idiota.

–Bem, você não tem que imaginar, você pode ver por si mesma–. Eu me levantei da minha cadeira e me dirigi para a porta.

– Hey, Billy. Abra aqui–, eu chamei.

–Estou ocupado–, respondeu ele.

–Há alguém que eu quero que você conheça–. Quando eu não ouvi qualquer movimento, eu disse: –Me desculpe–. para Stormy, e ela seguiu pelo corredor, bati na porta de Billy.

– Eu preciso falar com você–, eu disse a ele.

–Eu disse que estou ocupado.

–Eu tenho alguém que eu quero que você conheça.

–Eu?–, Perguntou ele com ceticismo. – Vá embora.

–Não, realmente. É a irmã de Alexander. Por favor, seja educado, por uma vez–. Ele não respondeu.

–Abra já!– Eu exigi. Eu estava segundos de chutar a porta do seu quarto e o puxar pela sua orelha.

Mas então ele abriu a porta.

–Eu sou o único nesta casa com boas maneiras–, ele rosnou. –É você que age como quem vive em um zoológico–. Billy finalmente saiu de seu quarto e me seguiu até o meu. Stormy abriu um grande sorriso.

–Esta é Stormy–, eu disse. – Stormy, este é o Billy.

–É um prazer conhecê-lo–, disse ela, estendendo a mão. Ele não tinha certeza o que fazer com a formalidade e, finalmente, sacudiu-a.

–Oi–, disse ele. –Eu ouvi que você estava vindo para a cidade.

–Sim, eu estou visitando meu irmão.

–Bem ...foi bom conhecê-la, disse ele.

Houve uma pausa estranha entre os dois.

–Ok, obrigado por dizer oi–, eu disse. –Agora vamos voltar para as roupas e nossos planos para a noite–. Billy Boy retornou ao seu quarto quando Stormy continuou a conversa.

–Quer ir para Diner Hatsy para alguns shakes? – Eu perguntei a ela.

–Sim! E talvez Billy pode vir conosco–, disse ela.

–Uh ...ele não vaia qualquer lugar que não envolva microchips.

–Bem, vamos ter de mudar isso para a próxima vez–, disse ela à medida que pegou as nossas coisas e saíamos da casa.

Stormy ficou super impressionada com as jukeboxes nas mesas e os registros emolduradas nas paredes. Clientes conservadores olhavam para nós, como lápides em um gramado.

Eu estava acostumada a esse tratamento dos companheiros Dullsvillianos, mas eu senti protetora sob a irmã de Alexander. Eu olhei duramente para trás para qualquer um que olhou, e mais voltado para suas refeições. Stormy estava tão enredada no restaurante nostálgico que ela nem percebeu.

–Isso é tão americano!–, Disse.

– Sim, eu acho que é.

–Já vi lugares como este no cinema.

–Você pode pedir qualquer coisa que queira–, eu ofereci.

–Será que eles têm smoothies¹⁰ romenos? Ou steak tartare?

–Eu não penso assim. Eu acho que a maioria das coisas são cozidas aqui.

–Tudo bem–, disse ela. –Eu trouxe isso comigo apenas no caso–, disse ela. Ela tirou uma garrafa de água, só que ao invés de água que parecia estar cheio de sangue.

Dixie, na casa dos cinquenta, com seu uniforme de garçoneiro vermelho e branco, deslizou por trás enquanto ela caminhava até a mesa.

–O que é isso?– Dixie perguntou.

–Uh ...é Kool-Aid–, eu disse.

–Isso não se parece com Kool-Aid para mim.

¹⁰Um smoothie é uma bebida saudável, saborosa e muito refrescante. Feito com sucos, frutas, sorvetes, iogurtes e outros ingredientes naturais. steak tartare é como se fosse um bolo de carne com batatas e ovo cru no meio

–É uma bebida energética–, Stormy tentou explicar.

"Bem, se você veio aqui para uma refeição nutritiva–, Dixie disse: –você veio ao lugar errado. Se não é frito, queimado, ou enfarinhado, não o servimos. –Ela mastigou seu chiclete e estourou uma bola.

–Não, estamos satisfeitas hoje à noite–, eu disse quando Stormy conscientemente deslizou a garrafa de volta em sua bolsa. –Dois maltes de chocolate, por favor–, eu disse.

–Isso é tudo?–, Perguntou ela.

–Sim. Nós já jantamos–. Dixie deslizou se afastando, descontente que ela não teve um pedido grande em suas mãos para aumentar suas chances de uma grande gorjeta. Nós rimos quando ela colocou nosso pedido no balcão.

–Isso é fabuloso–, disse Stormy.

–Você acha? Eu venho aqui há anos com minha melhor amiga. Dixie está trabalhando aqui desde que abriu.

Stormy folheou as músicas da Jukebox, na nossa mesa.

–Qual é sua música favorita?– Eu perguntei.

– Eu gosto do Skeletons.

–Você gosta? Mesmo assim eu não acho que eles estão lá. Eles só têm cinquenta artistas.

–E Elvis?–, Perguntou ela.

–Alexander ama–, eu disse.

– Eu sei. Assim como eu.

Eu encontrei uma ficha no meu bolso e a coloquei na jukebox.

– Escolha o seu favorito–, eu disse. Um momento depois, "(Let Me Be Your) Teddy Bear" começou a tocar em cima.

Ela parecia fascinada pela música e o poder de apertar o botão e tocar.

Então me lembrei que os Sterling viviam à luz de velas. A tecnologia moderna não era algo que eles lidavam todos os dias.

–Então, o que Alexander gosta como um irmão mais velho? – Eu perguntei.

Eu estava sempre morrendo de vontade de saber mais sobre o meu namorado, especialmente porque ele era tão

misterioso que eu nem sabia até recentemente que ele tinha uma irmã.

–Ele brincava comigo quando eu era pequena, mas quando ficou mais velho, ele ia para seu quarto a maior parte do tempo e ficava pintando.

– O que você joga?

–Os jogos em sua maioria. Ele amava damas, então eu também. Mas quando eu tirava as minhas bonecas para fora ele corria para seu quarto– .Eu ri, e ela também.

– Você sempre se deu bem com ele?

–Sim, eu acho que sim. Mesmo tirando ele dos nervos –, disse ela.

– Eu não consigo imaginar isso.

–Oh, é verdade. Quando ele e Luna estavam indo para sua cerimônia –Então ela parou. – Quero dizer ...

–Não, tudo bem, você pode me dizer.

–Eu estava vestida como uma flor. Eu tive rosas negras mortas prendidas em uma pequena urna.

–Eu aposto que você estava bonita–, eu disse.

–Obrigado. Luna estava esperando por ele para iniciar a cerimônia, e todo mundo estava ficando impaciente. Nós não poderíamos encontrar Alexander.

– Ah?

–Eu fui a pessoa que o encontrou sentado sozinho fora de uma cripta. Ele me disse que ele não estava indo para o altar se ligar com Luna. Eu fiquei louca e derramei as flores em seus sapatos. E então eu disse à minha mãe onde ele estava.

Eu nunca tinha ouvido essa história antes, e do ponto de vista da Stormy, Alexander estava disposto a causar decepção à todos , inclusive Luna desfazendo o noivado eterno.

–Tenho certeza que ele entendeu–. Eu tentei aliviar sua culpa.

–Quando minha mãe chegou à cripta, ele tinha ido embora.

– O que aconteceu?

–Ele finalmente voltou para casa. Mas os Maxwells queriam vingança. Então ele teve que vir para mansão da avó aqui. Mas ele não voltou.

Eu não sabia o que dizer. – Bem, você está bem agora–, eu disse.

–Sim–, disse ela. –Finalmente.

– O que você gostaria de fazer?

– Eu gosto de escrever poemas.

– Sobre o quê?

–Garotos.

–Isso é um grande assunto.

–Espero tê-los publicado algum dia.

–Eu tenho certeza que eles serão–, eu a assegurei.

–Eu aposto que você é feliz em ver Jameson também. Ele é tão legal–, eu disse.

–Sim, eu perdi ele. Ele é engraçado.

–Engraçado ?–, eu perguntei.

–Quando eu era pequena, ele gostava de esconder minhas bonecas durante o dia. Então, quando eu acordava, eu teria que procurar cada quarto para encontra -las. Eu as achava descansando debaixo das escadas, saindo para fora atrás de um vaso antigo, ou saindo do bolso do casaco. Era um jogo fabuloso–. Eu ri, imaginando Jameson esgueirando-sena sua mansão romena com bonecas debaixo de seus braços ossudos. –Ele é um meio vampiro ,é por isso que ele pode estar fora no sol.

– Ele é o quê?–eu perguntei.

–Sim, você não sabia?– Ela pareceu surpresa.

Eu não queria mentir , mas eu também não queria aparecer como se eu não tivesse estado sem "saber".

–Uh ...

– Sim, ele é mortal–, ela continuou. –Ele pode estar em dia e de noite, mas precisa de uma veia, como fazemos para existir.

Ela disse que isso importa de fato, que eu estava quase tomada de surpresa. Eu tinha que me lembrar que eu era, afinal, estando com um jovem vampiro. Mas onde Alexander

era misterioso e mantinha grande parte dessa identidade para si mesmo, Stormy deixava escapar sua informação como qualquer outra garota sem um segredo.

–É por isso que eu adoro smoothies romenos–, ela continuou. –Smoothies da Califórnia são terríveis. Eles não têm sangue.

–Sangue?– Uma voz familiar disse enquanto entrava na cabine comigo.

–O que você está fazendo aqui?– Eu perguntei a Trevor. Então ele olhou para Stormy.

–Abandonou Beckya noite?– Trevor perguntou.

Dixie voltou com nossos maltes e os colocou na nossa mesa. Trevor pegou o meu antes de mim e enfiei uma colher nele. Ele pegou uma colher de meu malte e o colocou em sua boca.

Eu não estava prestes a ser intimidada na frente de Stormy. Era desconfortável o suficiente me sentir assim, sem ela ter que experimentar isso também.

"Isso é de Raven", disse Stormy com força. Fiquei surpresa que ela estava me defendendo. Eu estava orgulhosa

dela. Ela era mal-humorada como eu . Mas, afinal eu não queria que ela fosse envolvida em meu tormento.

–Raven gosta de compartilhar–, disse ele a ela.

–Eu não sabia que você tinha uma irmã mais nova–, disse ele para mim.

–Eu tenho. Esta é a irmã de Alexander–. Eu destaquei Alexander, esperando que ele não mexesse com ela. Que Alexander buscaria vingança, se ele fizesse. E que eu iria impedi-lo, também, se ele tentasse.

–Ah ...então Menina Monstro tem um Mini-Monster–. Eu estava pronta para despejar o malte em sua cabeça, mas eu me preocupava deste não ser o melhor exemplo de bom comportamento na frente de Stormy. Em vez disso eu deslizei minha mão por baixo da mesa e beliscou a perna dele com todas as minhas forças.

–Ai!–’, Disse ele, colocando o malte para baixo. Eu o deixei ir e lhe dei um olhar mortal. –Você pode dirigir a ela pelo seu nome real. Athena. Fora isso, qualquer nome é uma violação.

–Uma violação?–, Ele riu. – Sim, da lei de Raven.

–Eu entendo. E se eu quebrá-la, você vai me prender? Por favor?–Ele era tão ameaçador quanto ele era atraente. Seu cabelo loiro fracassou perfeitamente no lugar como os de um modelo.

–Ê hora de você ir–, eu disse. –Antes de você se transformar em uma abóbora.

– Tudo bem–, disse ele. –Foi bom conhecê-la, Athena.

Ela estendeu a mão. Ele parou por um momento, surpreso com sua formalidade. Em seguida, ele apertou a mão dela.

–Uau, você pode aprender uma coisa ou duas sobre maneiras com elav, ele disse para mim.

–Uh ... Então, você poderia aprender também.

Trevor saiu do balcão.

Eu empurrei meu malte longe de mim. Eu não estava disposta a beber.

–Eu sinto muito por isso–, eu disse. –Ele está me incomodando desde que ele nasceu."

–Eu acho que ele é bonito!

– Trevor?

– Sim, esta cidade está cheia de caras bonitos!

– Eu acho que é o jeito de falar–, eu disse.

– Ele realmente gosta de você. É por isso que ele pega em você–, disse ela.

Fiquei chocada por sua aguçada percepção sobre Trevor.

– É hora de chamar Alexander–, eu declarei. Só então Dixie veio e me entregou mais um malte.

– É de Trevor.

– Ah– , eu disse a Stormy. – Eu acho que os bons costumes estão saindo para fora dele.

Pouco tempo depois, Alexander nos encontrou no estacionamento. Neste tempo Stormy saltava na parte de trás do carro.

– Você pode sentar na frente–, disse.

–Não, está tudo bem. Eu gosto de ter um motorista–, disse ela. Eu pensava que era bonito como ela estava se aquecendo lentamente por mim.

–Então, vocês se divertiram?– Alexander brincou.

–Eu sim–. disse.

–Sim, Raven deu-me este vestido–, disse ela, puxando-o para fora do saco.

–Você não deve tomar a roupa dela–, Alexandre repreendeu. Normalmente, o motorista olha pelo retrovisor quando fala com o passageiro no banco traseiro. Mas Alexander não fez. Ele sabia que não seria capaz de ver sua irmã no reflexo. –Está tudo bem–, eu assegurei a ele. –Eu quero que ela fique.

–Você já fez o suficiente–, disse ele.

–E eu conheci o seu irmão, Billy–, Stormy acrescentou.

–Isso é legal. Ele é da sua idade.

–Eu sei ...– Stormy riu baixinho.

–Parece que vocês se divertiram muito sem mim. Eu não tenho certeza que você precisa mais de mim.

– Claro que sim–, eu disse, colocando minha mão em seu ombro.

– Bem, talvez não ...–Stormy brincou. Eu pensei que ela gostava da atenção que elatinha , não importa de quem era. –E eu conheci um cara chamado Trevor–, ela continuou.

– Você conheceu? Alexander perguntou. Houve uma pitada de preocupação em sua voz.

–Não foi grande coisa–, disse.

– Acho que ele gosta de Raven–, ela disse. Alexander fez uma pausa.

–Você está tentando iniciar problemas? –, Perguntou ele.

– Eu só estou sendo honesta.

–Bem, ele está saindo com a nossa amiga Scarlet–, eu disse. –Além disso, Alexander não precisa se preocupar com ninguém.

–Você deve manter um olho nele–, alertou Alexander. – Eu não confio nele.

–Eu tenho que manter meus olhos em você– , disse Alexander. –Uma noite fora e você já está conhecendo meninos e ganhando vestidos novos etodo o valentão da cidade.

Stormy riu novamente. – Pena que você não veio.

–Bem, vocês duas tiveram uma noite cheia–, disse ele, parando em minha garagem.

Saí do carro, e Stormy saltou da Mercedes, também. Em vez de estender a mão para dizer boa noite, ela sorriu e se inclinou para mim. Ela colocou os braços ágeis na minha cintura e me deu um abraço tão forte que me derreteu por dentro. Então ela pulou no banco da frente. Eu estava tão lisonjeada. Eu tive um grande momento, e por causa de Stormy.

Alexander pegou minha mão e me acompanhou até a porta.

–Eu vejo que você causou uma boa impressão sobre ela.

–Eu realmente tive uma explosão–, disse. –Eu gostaria de ter uma irmãzinha."

Nós viramos e vimos Stormy nos observando do carro. Eu sabia que ela estava morrendo para ver se seu irmão iria me beijar.

Ela se virou como se ela não estava procurando. Ela se inclinou e pegou o vestido para fora do saco e começou a olha-lo.

Alexandre aproveitou a oportunidade agora privada e se inclinou e me beijou. Seus lábios estavam tão sensíveis que fiquei perdido neles. De repente, a buzina do carro buzinou e nós dois saltamos.

Eu tentei pegar minha respiração, e Alexander foi agora frustrado com a sua irmã. Então nós dois desatamos a rir.

–Veja, ela não é tão educada, afinal de contas–, meu namorado disse.

– Muito obrigado–, acrescentou, quando eu abri a porta.

–Isso significou muito para mim.

–Você não tem que me agradecer–, eu disse a verdade.

–Eu estive esperando por noites como essas por toda minha vida.

Capítulo 8

Convite Surpresa



Na noite seguinte ao jantar, eu estava mastigando frango grelhado quando Billy perguntou de repente, –Quanto tempo Stormy vai ficar na cidade?

– Por quê? – Eu perguntei.

– O baile de outono está chegando na escola. Eu pensei que eu poderia convidá-la.

Fiquei chocada com a sugestão do meu irmão. Primeiro, eu não poderia imaginar que meu irmão tinha se tornado pouco nerd corajoso o suficiente para pedir uma menina para uma dança, e dois, a menina que queria que fosse seu par era uma vampira.

–Isso seria tão bom–, minha mãe emocionou-se. – Eu acho que você deveria.

–Desculpe. Não tive essa sorte–, eu disse. –Eu acho que você deveria ir, por todos os meios, mas você deve perguntar.

–Será que ela não vai estar na cidade?–, Perguntou ele. – É esta semana.

Eu sabia que ela estaria na cidade e eu não estava preparada para mentir, apesar de ter sido a solução mais fácil.

–Uh ...sim, ela estará. Mas eu não acho que levá-la seria uma ideia muito boa.

–Por que não?–, Perguntou ele.

–Sim–, meu pai disse. –Eu acho que é uma ótima ideia.

–Não há aquela garota de clube de matemática que você gostaria de convidar? – Eu perguntei. Lembrei-me de ir a uma de suas partes na biblioteca e ver uma garota lá que parecia ser realmente ligado a ele.

–Sim, mas eu pensei que seria divertido perguntar Stormy.

–Eu estou namorando Alexander. Você não pode namorar sua irmã–, eu disse como se fosse um fato.

–Não existe uma lei contra isso–, respondeu ele. –Além disso, não é pra namorar. É só um baile.

–Esta seria uma oportunidade maravilhosa para ambos–, minha mãe disse para Billy. – Este será o primeiro baile de Billy, e o primeiro de Stormy na América. Ela

poderia aprender muito. Eu acho que seria muito especial para ambos.

Garoto nerd insistia em levar Stormy no baile da escola? Eu sabia que ele estava crescendo, e se ele fosse outra pessoa além do meu irmão. Mas ele era meu irmão, e eu sabia que sua peculiaridade seria cada vez bajuladora. Eu não estava pronta para aceitar que ele estava crescendo, e eu definitivamente não estava preparada para vê-lo cair para uma vampira.

–Eu não penso assim–, eu disse. – Podemos mudar de assunto?

– Por quê? –Minha mãe pressionou. Eu apenas não gosto de ter o nariz de outras pessoas em meus negócios, especialmente. Porque ela é uma vampira, eu queria dizer. Mas eu sabia que não poderia compartilhar essas informações com eles.

–Ela é irmã de Alexander–, eu disse ao invés. –E eu não quero que você estrague meu estilo.

–Você não tem estilo!– Meu irmão latiu.

–Bem, se você não acha que eu tenho, então por que você deseja convidar Stormy? Ela se veste como eu.

–Por que ...–ele começou, –Eu pensei que era a coisa boa a fazer.

Eu me senti horrível. Era muito fofo da parte dele querer levar Stormy para o baile. Mas eu não podia.

Stormy era legal e bonita. Eu podia ver porque Billy Boy gostava dela, e eu acreditava que ele realmente ia fazer. Mas eu tinha que pensar em uma maneira de sair da situação e garantir que Billy não gostaria de levá-la para a dança.

–Bem, se ela vai, então eu vou também–, eu ameacei.

–Acho que acabou de matar o convite–, meu pai disse.

–Eu pensava assim–. Eu sorri como uma campeã de xadrez.

–Tudo bem–, disse Billy. –Mas traga Alexander, também.

Meu sorriso azedou quando eu percebi quem foi campeão no final. E não era eu.

–Mas ela não pode ir!– Eu disse a Alexander mais tarde naquela noite na Mansão quando lhe contei sobre o convite de Billy para o baile da escola. Estávamos em seu quarto no sótão, enquanto Stormy estava sendo orientada por Jameson, que, agora eu sabia, era na verdade um meio-vampiro.

–Por que não?– Alexander perguntou. – Ela vai ficar tão animada.

– Porque o meu irmão é um nerd.

– Ele não é–, Alexander disse com uma risada. – Ele é perfeitamente normal.

–E ele não sabe a verdade sobre você e Stormy. Que ambos são vampiros.

–Eu não acho que será um problema.

–Como não será?– Eu questionei preocupada. – Ele é muito curioso.

–Relaxe, Raven. É só um baile. Eles vão ficar bem.

–Há um outro problema–, comecei. Eu estava esperando que este seria o disjuntor do negócio que poderia acabar com o baile todo e o convite iria por água abaixo. –Eu disse a Billy se ela vai, eu também vou.

–Você vai ser sua dama de companhia–, questionou.

–Uh ...e assim vai.

Eu estava pronta para tudo para ser chamada com o pé direito e aí então. Esta foi a minha desculpa. Eu diria a Billy que Alexander se recusaria a ir.

Mas Alexander inclinou a cabeça e deu um sorriso radiante. –Tudo bem–, disse ele. – O que devo vestir?

Fiquei surpresa de Alexander jogando sujo comigo. Em vez de rolar seus olhos, ele parecia gostar da ideia de que Billy queria que ele fosse também.

–Você quer ir?– Eu perguntei, meio chorosa.

–Claro. Acho que vai ser divertido.

–Você não está preocupado com a sua irmã ir a um baile com um grupo de mortais?

–Não, eu acho que seria bom para ela. Eu gosto da solidão da Mansão. Mas Stormy, ela não é como eu. Ela precisa estar se socializando tanto quanto ela precisa beber sangue.

Eu não estava esperando que Alexander estivesse tão animado com o baile. Eu pensei que se ele não estava no jogo, que seria capaz de sair dela, bloqueando assim Billy de levar Stormy. Desde que eu detestava a ideia de ir para ao baile do meu irmão na escola, eu me senti rasgada. Eu prefiro muito mais estar correndo por aí lápides que indo a um baile, mas ir a lugar nenhum com Alexander era melhor do que não estar com ele em tudo.

– Tudo bem–, eu disse. Eu não poderia imaginar que o meu irmão e eu estávamos nos braços de vampiros. –Mas ninguém é mordido a menos que seja de mim.

Mais tarde naquela noite, Alexander e eu chegamos no Cripta. Eu preferia dançar aqui do que no clube de ginásio da escola do meu irmão.

Eu estava dançando na pista de dança enquanto Alexander estava conversando com Sebastian. Jagger quando me viu ele se dirigiu ao bar.

–Então ...–, disse Jagger. –Você realmente gosta daqui, não é? –

–Eu adoro isso. Eu tenho que admitir, apesar de sua história com Alexander, você realmente tem talento–", eu disse, e sai da pista de dança para falar com ele e recuperar o fôlego.

–Você acha?–, Ele perguntou, sua cascata de cabelo branco sobre os olhos azuis e verdes.

–Olhe para isso. Você tem toda a alta sociedade de Dullsville aqui. Eles adoram.

–Mas você também?–, Perguntou ele com um sorriso travesso e brincalhão.

– Eu amo mais. Você está brincando?

–Por quê?–, Ele perguntou em um tom grave e deliberado.–Por que você acha que pertence a nós mais do que sua própria espécie?

–É quem eu sou. Isso é tudo que eu posso dizer. Eu nasci assim.

–E eu também sou. Estou surpreso de Alexander não transformá-la no primeiro momento que ele viu você. Eu teria.

Jagger voltou para onde estava Alexander, mas eu podia ver meu namorado mantendo um olhar atento sobre nós do outro lado da sala.

– O que você quer dizer com isso? – Eu perguntei.

–Ele é um vampiro. É o suficiente para por a presa em cima de uma jovem mortal, mas para ter uma de verdade? É uma farsa para não tirar proveito da situação.

–Bem, isso é onde ambos são diferentes.

–Ele não gosta de nós–, disse Jagger com intensidade.

–Ele não é como qualquer um. É por isso que eu o amo.

– Mas há outros que você poderia estar. Outros que podem tornar seu sonho em realidade. No Clube do Caixão. Aqui.

Eu não gostava de Jagger insinuando nada sobre o meu relacionamento com Alexander, ou que eu considere ser transformada por mais ninguém.

–Mas não importa, apenas sendo com Alexander.

–Realmente–, disse ele. –É isso o que você sente na sua alma? Você disse que nasceu desta forma. Esse foi um longo

tempo antes de você se encontrar com Alexander. Você não imagina sobre o que está faltando?

Eu sabia o que estava faltando. Mas eu tive que ser paciente.

–O que você está esperando?–, Perguntou ele.

Só então Alexander apareceu. Houve uma trégua entre os dois, mas ele olhou para seu inimigo antigo. Alexander não era muito possessivo de mim e ele não precisa ser. Eu não era o tipo que flertava com qualquer um. Mas eu poderia dizer que havia uma desconfiança subjacente dos Maxwells que fora tão profunda quanto o sangue.

Capítulo 9

Embalos da Noite



Eu queria que Billy tivesse uma experiência positiva em seu primeiro baile, e eu queria ter certeza de que ele trataria bem Stormy sendo um grande cavalheiro que Alexander sempre me mostrou. Eu não queria que meu irmão agisse como o Boy Nerd que ele era, então eu trouxe reforços, minha mãe.

Ela arrastou-nos tanto pela loja de Departamento de Jack, e enquanto ela estava equipando Billy com um terno novo, eu folhee os vestidos Júnior. Eu já havia decidido em um vestido em casa, mas eu vi um na prateleira que chamou minha atenção. Era um vestido deslumbrante espartilho azul-índigo com sugestões de penas pretas. Uau, eu nunca encontrei coisas como essa em Dullsville, apenas durante o Halloween ou em um brechó.

Tirei-o da prateleira e olhei rapidamente o tamanho que passou a ser o meu. Segurei-o até mim e me senti estimulada. Eu chequei o preço. Ela havia sido marcado para baixo várias vezes. Quem não iria querer isso? Pensei. Mas

então eu vi algumas meninas examinando os vestidos que não foram marcados para baixo.

E então eu soube. Não era seu estilo, e não era o preço cheio. Peguei o vestido de volta para o departamento dos rapazes para mostrar o meu irmão.

Eu não reconheci o meu irmão em primeiro lugar. Havia um jovem em um terno em frente ao espelho fora do vestiário. Minha mãe estava agitada sobre ele e tentando certificar-se o comprimento de suas calças era a correta. Eu não podia acreditar que o belo rapaz era o menino que me incomodava toda a minha vida.

Fiquei surpresa com a forma como o meu irmão cresceu, vestido de calças e um casaco esporte. Dei-lhe um polegar para cima, e ele apareceu satisfeito com minha afirmação de moda.

Eu mostrei a minha mãe o vestido que eu escolhi. –Está a venda–, disse. –Posso leva-lo?

–É lindo–, disse ela. – Onde você encontrou isso?

–Nos juniores. É o meu tamanho, também–. Mostrei-lhe o preço.

–Nós vamos levar os dois, minha mãe disse alegremente para o vendedor.

– É essa época do ano–, disse ele. –Bailes.

Minha mãe ficou muito feliz como o vendedor ligou para nossas compras. –Eu nunca pensei que veria esse dia–, disse ela alegremente. –Tanto de você ir a um baile, e sendo o mesmo.

– Nem eu–, meu irmão e eu disse em um uníssono.

Nós três fomos para a nossa floricultura local para escolher um punho corpete pequeno para Stormy. A floricultura de Dullsville era uma loja pequena de uma empresa familiar, loja de um cômodo com uma grande exibição de flores, vasos e bugigangas. Uma mulher simpática vestindo um avental de rosa e verde com listras estava terminando com outro cliente.

–Eu estarei com você–, disse ela.

Billy olhou perdido na selva de flores, sem o seu celular, computador ou jogos de vídeo, claramente entediado.

–Eu não sei mesmo o que ela está vestindo–, disse ele quando lhe mostrei algumas flores. Bom ponto, eu pensei.

–Posso ajudar?– Perguntou a florista, vindo para nós.

–Vamos precisar de um punho corpete pequeno–, disse minha mãe. – Para um baile de escola.

–Qual a cor que você gostaria?–, Perguntou ela.

Billy encolheu os ombros. – Você tem uma coisa preta? – Billy pediu.

A florista olhou para Billy, ela estava transtornada.

–Você está indo para uma dança, não um funeral–, minha mãe brincou. – Escolha outra rosa?

Billy balançou a cabeça. –Eu não tenho certeza que ela gostaria–. Billy olhou para mim para obter ajuda.

–Eu sei que ela gosta de roxo–, Eu disse a ele.

– Sim, isso é o que eu quero–, disse ele enfaticamente. – Roxo.

A florista nos mostrou várias flores roxas. Billy estava sobrecarregado com qual escolher e se virou para minha mãe e eu para orientação. Nós estreitamos para baixo, e Billy ainda era incerto qual escolher. Arranjo floral estava fora de jogo de meu irmão de doze anos de idade.

– Está tudo bem–, eu disse. – Eles são todos lindos.

Isso deu Billy à confiança que precisava, e ele apontou para um tomar a decisão final.

A florista colocando muito empenho em torno dele e começou a prepará-lo para um corpete.

–Quanto tempo?– Billy perguntou. Eu poderia dizer que ele preferia estar em casa jogando Warcraft.

–Isso tudo vai valer a pena– , eu disse, –quando você ver o olhar em seu rosto.

Naquela noite, Billy desceu a escada em seu terno. Eu já estava esperando no meu vestido novo, tão animada para ter algo novo para vestir na frente de Alexander.

Eu odiava admitir que o meu irmão traquina parecia bonito quando ele desceu as escadas em seu terno azul-marinho.

–Cujo irmão é você?– Eu o provocava.

–Não seu–, brincou.

–Você está linda–, meu pai disse com orgulho.

–Você está lindo–, minha mãe emocionou-se. Billy ficou tenso como minha mãe ajeitou o colarinho.

–Parem–, ele rosnou.

–Eu só preciso ajustar isso–, disse ela. Então, ela tomou seu queixo e apertou-o. –Você parece tão crescido.

–Mamãe–, disse.

– Temos que ir–, eu disse, ajudando-o a sair da armadilha dos pais.

–Espere deixe-me tirar uma foto de vocês dois–, disse ela.

– Não, mãe–, ele resmungou. – Nós temos que ir.

–Eu preciso de recordações!–, Exclamou ela. – Para a minha página de recados.

Minha mãe pegou sua câmera. –Juntem-se–, disse ela, apontando para nos posicionarmos ao lado do outro. Nós dois nos movíamos como lesmas.

–Vamos lá. Ele não vai te matar para tirar uma foto–, meu pai mandou.

Relutantemente, estávamos lado a lado. Eu não tinha notado que Billy era quase tão alto quanto eu era. Em nenhum momento ele estaria elevando-se sobre mim.

–Sorria–, disse ela.

Billy e eu fizemos uma careta.

–Sorria, já!–, Repetiu.

–Tudo bem–, disse por meio de nós dois sorridentes, dentes cerrados.

O flash estourou, e fomos ambos momentaneamente cegos.

–Mais um–, ela dirigiu.

–Você disse que era apenas uma–. Billy estava louco para ir.

–Mas e se essa não sai?–, Perguntou ela.

–Então você vai saber que um de nós é um vampiro–, eu disse.

Billy foi para a porta enquanto eu peguei minha camisola.

–Divirtam- se essa noite mórbida– meu pai disse.

Eu não podia dizer-lhe que as nossos pares eram, de fato, mortos-vivos.

–Eu estava esperando que eu ia começar a atender Stormy, também–, meu pai acrescentou.

–Isso é o que acontece quando você tem um filho–, eu disse, abrindo a porta da frente.

Meu pai me emprestou o carro, e nós fomos para a mansão. Eu estava esperando que Billy tivesse nervoso ao chegar à casa assombrada para o futuro, mas não o fez. Acho que desde que ele estava comigo ele se sentia mais à vontade, ou talvez ele sentisse que estava se tornando um homem ou algo assim. Fiz-lhe bater à porta.

Jameson abriu lentamente, como em um filme assustador e silencioso. Billy estava tão nervoso vendo Jameson como ele era por sua idade. Eu não poderia ajudar, mas senti-me ansiosa por ele. Eu coloquei minha mão sobre o ombro de Billy. –Eu sei que ela vai ficar feliz em ver você–, eu disse.

Ele se virou para mim como se eu tivesse dito as mais amáveis palavras que eu já tivesse dito a ele. Imediatamente, ele se levantou um pouco mais reto e parecia à vontade.

–Boa noite, Sr. Billy–, disse Jameson.

– Boa noite, Jameson–, Billy disse com orgulho.

–Por favor, esperem eu sei que a senhorita Athena está quase pronta.

–Quem é Athena?– Billy sussurrou para mim.

–Esse é nome verdadeiro de Stormy–, eu respondi.

–Oh. Isso é realmente bonito.

Só então Alexander desceu as escadas. Ele estava tão quente, vestido em sua jaqueta escura e calças de seda, eu podia sentir meu joelhos tremerem só ao vê-lo. Eu não podia acreditar que alguém tão bonito era de fato o meu namorado. Seu rosto se iluminou quando ele me viu.

–Você está linda–, disse ele.

Ele veio e me deu um beijo carinhoso na bochecha. Eu queria desmaiar em seus braços e que ele me levasse embora. Eu tinha que me lembrar que esta era a noite de Billy dançar com Stormy e não a minha.

Stormy desceu a escada rangente velha no vestido que eu tinha dado a ela. O minivestido com espartilho preto tinha

mangas de renda pura que apenas cobriu os ombros pálidos e babados de renda preta e roxo que compunham a saia. Ela usava a altura do joelho meias pretas e botas de bruxa com altas de rendas roxas que combinavam com os laços e laçadas em seu corset. Seu cabelo estava em um coque pequeno com várias ondas caindo em cascatas por suas bochechas. Ela estava radiante.

Billy educadamente lhe entregou a caixa de flor.

–Para mim?–, Ela perguntou docemente.

–Sim, nós escolhemos só para você–, Billy respondeu, sua voz ligeiramente trêmula.

Stormy abriu-a, e seus olhos se iluminaram. – É lindo! –, Disse.

Billy mudou em sua postura, um sorriso enorme no rosto.

Eu a ajudei a tirar o corpete fora da caixa e coloca-lo em seu pulso.

–E eu tenho algo para você também–, disse Alexander para mim. Ele pegou uma pequena caixa em cima da mesa do corredor. – Eu espero que você goste.

Abri-o para encontrar uma flor azul brilhante. –E totalmente combina com o meu vestido!– Eu disse. Eu dei-lhe um beijo rápido. –É perfeito. Como você sabia?

–Eu tive uma pequena ajuda de um amigo–, respondeu ele.

Meu irmão sorriu orgulhosamente.

Eu o tirei da caixa e tentei o meu melhor para coloca-lo no meu vestido.

–Aqui, deixe-me ajudá-lo–, disse Alexander.

–Não fure o dedo–, eu disse. –Ou, mais importante o meu.

Stormy e Billy viu como Alexander fez o seu melhor para não tirar sangue de qualquer um de nós. Jameson abriu a porta da mansão para nós e entramos no carro. Como Alexander levou-nos para a dança, eu esperava que Billy não avistasse que faltava o espelho retrovisor.

Quando chegamos a escola de Dullsville, Billy pulou para fora do carro e abriu a porta para Stormy. Alexander e eu ansiosamente seguindo o par dentro do prédio. Stormy colocou meu vestido orgulhosamente, que encaixava como uma boneca. Ela era linda e levantou a cabeça quando ela entrou na escola ao lado de Billy.

O ensino médio pareceu o mesmo de quando eu fui lá e quando eu visitei e conheci Henry, pela primeira vez. Cartazes, placas e arte artesanal salpicada pelos corredores. Imediatamente, nós tivemos os olhares de participantes chocados. Nós não estávamos seguindo a

vestimenta típica de estudante em Dullsville, eu no meu vestido corset, Stormy no dela, e Alexander em seu terno de seda sobre medidade milhões de dólares. Billy olhou no lugar, mas os alunos e professores olharam para sua comitiva estranha.

Stormy parecia brilhar no corredor da escola. Ela reagiu como Alexander, quando eu o trouxe para Dullsville pela primeira vez. Uma vez que ambos foram educados em casa os Sterling, perderam até mesmo as coisas mais normais, sobre a escola e beber da fonte, um sinal de diversão, uma cafeteria. Eu teria dado todas as coisas por uma cama de caixão e uma vida sem o sol. Mas eu vi como os Sterling se sentiam ali com cheiros de seu novo ambiente.

Billy fez o seu melhor para superar sua timidez. Ele mostrou cada centímetro da escola a Stormy como se fosse o administrador da escola. Eu estava secretamente orgulhosa do meu irmão. Ele tratou de Stormy como um cavalheiro que, abrindo as portas para ela e, quando já estavam dentro do ginásio, oferecendo-lhe uma bebida.

O ginásio foi ligeiramente transformado em um salão de baile a partir de uma quadra de basquete da escola em meados do outono. Folhas decoravam as paredes ao lado de fora banners, águias. Uma longa mesa tinha bebidas, água engarrafada, refrigerantes e sucos, enquanto outro tinha cestos cheios de lanches. Mais uma dúzia de mesas de cafeterias, com abundância de cadeiras alinhadas na pista de dança e um DJ tocou uma canção de amor lenta.

O que eu não esperava eram as meninas que pareciam ameaçadas pela presença de Stormy. Especialmente a garota que eu tinha visto uma vez em uma festa de Clube de Matemática. Ela olhou para a irmã de Alexander com um olhar de ciúmes.

Ninguém estava na pista de dança. Em vez disso, todos os alunos estavam sentados nas mesas ou simplesmente passeando pela área de lanche. A maioria das meninas estavam conversando com seus pares.

–Eu não fui a muitos bailes da escola. É isso que ele é realmente?–Eu perguntei a Alexander.

–Eu não sei–, disse ele. –Eu nem sequer fui para uma escola.

Nós dois rimos.

– Porque ninguém está dançando? Stormy perguntou a Billy. Ele encolheu os ombros.

–Vamos dançar?– Stormy perguntou.

–Uh ...com certeza. – Ele puxou desajeitadamente em sua gravata. –Mas talvez devêssemos esperar um pouco até que alguns outros comecem.

Stormy bateu a bota de bruxa impacientemente no chão de madeira. Então, de repente, ela corajosamente agarrou a mão de Billy e o puxou para o meio do ginásio.

Meu irmão ficou horrorizado. Ele ficou sozinho com seu par no centro dos olhos de uma centena de pares de observação. Eu realmente me senti mal por ele. Eu estava com medo que ele ia correr da pista de dança ou até mesmo desmaiar.

Sussurros ecoou por todo o ginásio. E, em seguida, os estudantes começaram a rir.

Billy viu como seus colegas zombavam dele e de seu par. Seu rosto ficou vermelho. Imaginei a qualquer momento ele saindo de lá e nós teríamos que ter uma casa para ele se tratar por causa de Stormy.

Mas Billy não deixou. Em vez disso, ele pegou a mão de Stormy e colocou a outra mão na cintura. Ela sorriu com prazer, e ele retornou um sorriso chamativo. Antes que eu percebesse, ele estava dançando lentamente com a irmã de Alexandre.

Uma lágrima brotou no meu olho quando eu vi meu irmão dançar bravamente com uma garota na frente de toda a escola. Foi tão estranho ver o meu irmão traquina a pouco segurando uma linda garota em seus braços. Os dois mudaram e para trás, nem sempre no tempo da música, mas mesmo assim juntos. Stormy inclinou a cabeça em seu ombro e as lágrimas corriam pelo meu rosto. Em seguida, vários outros alunos da escola secundária de Dullsville correram para a pista de dança como se estivessem esperando por alguma alma corajosa para iniciar a noite de folga. Em

poucos minutos dezenas de casais se juntaram a Billy e Stormy. A música mudou para uma dança animada e ainda mais estudantes juntaram-se.

Alexander se virou para mim. –Conseguirá dançar comigo?–, Disse. –Eu acho que você não pode esconder seu carinho para com o rapaz.

Envergonhada, eu limpei a lágrima do meu rosto e afaguei meu rímel e delineador na esperança de que eles não iam escorrer.

– Quer dançar? – Alexandre perguntou. –Eu não posso deixar minha irmã tendo toda a diversão.

–Claro!–, exclamei.

Alexander pegou minha mão e me levou para a pista de dança. Os estudantes mais jovens sorriram para nós como eles, também, cortados para a música alto astral.

Alexander girou em torno de mim, e eu estava tão tonta de girar e estar em sua companhia que eu esqueci onde estávamos. Meu lindo namorado olhou para mim com todo o amor que eu já vi de uma pessoa. Ele chamou-me perto e me beijou com tanta paixão que eu pensei que tinha ido para o céu.

Quando paramos de beijar, nós olhamos para cima para ver todos os alunos e professores de olhos em nós. Vários professores e acompanhantes outros limpavam a garganta e

atirou-nos olhares de reprovação. Em seguida, os estudantes gritaram e aplaudiram-nos. Eu sorri orgulhosamente enquanto Alexander sorriu sem jeito.

Vários amigos nerds de Billy vieram até ele e Stormy, conversamos e dançamos a noite toda. Sentei-me, vendo que meu irmãozinho tinha popularidade que eu nunca tive com os meus pares.

Quando o baile acabou, Alexander e eu andamos com nossos irmãos para o carro. Eu vi como Billy novamente segurou a porta aberta para Stormy. Era como se ele tivesse entrado na dança um menino e saiu um jovem homem. Billy estava radiante, exibindo mais confiança do que eu já tinha visto nele.

–Foi muito divertido!– Stormy disse quando voltávamos para casa.

–Sim, e a melhor parte foi quando nossos acompanhantes quase foram expulsos por se beijarem, fora na pista de dança!– Billy exclamou.

Nossos irmãos riram enquanto Alexander e eu tentamos cobrir o nosso embaraço.

–Eu quero uma foto de nós juntos, Stormy–, Billy disse quando nós chegamos à mansão. –Raven, você pode tirá-la com meu celular.

Meu coração se partiu um pouco depois. Foi a primeira dança de Billy, e ele não teria uma foto de recordação. Eu não sabia o que dizer.

Nós todos saímos do carro.

–Eu não gosto de fotos–, disse Stormy.

–Mas por quê?– Billy perguntou. – Você é tão bonita.

Ela corou ficando vermelho rubi.

Billy estava ao lado de Stormy e atirou-me o seu telefone. –Tome, ele ordenou.

Stormy ainda estava brilhante do elogio de Billy. Eu olhei para Alexander o pedindo ajuda. Mas a dupla pareceu tão feliz, nenhum de nós queria ser os únicos a quebrar o feitiço.

Alexander encolheu os ombros e eu rapidamente tirei uma foto e joguei de volta para Billy. Ele a verificou e olhou para ela curiosamente.

Stormy bateu-lhe no ombro, distraíndo-o da câmera.

–Boa noite, Billy. Eu tive um grande momento–, disse ela sinceramente.

–Eu também–, disse ele.

Stormy deu-lhe um beijo rápido na bochecha quando Jameson abriu a porta para ela.

O rosto de meu irmão iluminou como um sabre de luz de Star Wars.

Stormy acenou para ele quando ele foi para o nosso carro para me esperar. Alexander me deu um beijo de boa noite e eu também estava zumbindo da nossa noite mágica.

Enquanto eu dirigia para longe, Billy olhou de volta para a mansão que aparece como se eu tivesse muitas vezes, olhando para ele até que ela desapareceu quando viramos a esquina.

–Então, você se divertiu?– Eu perguntei.

– A melhor noite da minha vida. – Ele olhou pela janela com um sorriso enorme, infantil.

Pela primeira vez, Billy e eu concordamos em algo. Não havia momento melhor do que o gasto com os Sterling. Eu estava esperando que Billy não ficasse muito ligado a Stormy, no entanto. Se alguém na casa Madison ia ser transformada em um vampiro, eu tinha prioridade.

Fiquei muito orgulhosa do meu irmão. Eu sempre fui a tomadora de risco, a única que fazia coisas contra a natureza. Embora fosse mais conservador, percebi agora que, quando aprisionado, ele também poderia ser destemido. Deve ter sido no nosso sangue.

Capítulo 10

Noite Estrelada



Após a noite da dança, Stormy estava morrendo para ver Billy novamente, e apesar de que nossos irmãos mais novos eram claramente velhos o suficiente para passar o tempo por si só, Alexander estava ciente de sua irmã mais nova em um país estrangeiro. Assim, em sua próxima aventura juntos, algumas noites mais tarde, Alexander e eu os seguíamos de perto.

Fomos para Evans Park, onde Billy, Henry, e Stormy saíram pelas oscilações enquanto Alexander e eu nos sentamos no alto da colina. O parque era onde eu e Becky frequentávamos, com um balanço, uma quadra de tênis, pista de corrida e exuberantes áreas gramadas para piqueniques ou simplesmente a passear. Estávamos todos de olho nas estrelas;

Billy e Henry estavam exibindo o telescópio de Henry, e Alexander e eu estávamos deitados sobre um cobertor olhando para o céu quando nos demos as mãos.

Mas a estrela que mais me intrigou foi o meu namorado, cujo belo rosto estava apenas a poucos centímetros do meu.

Eu continuei segurando sua mão e suavemente acariciando seu braço, magro e forte. Eu ainda não conseguia entender como tinha sorte de ter Alexander em minha vida. Ele era tudo que eu queria em um homem, eu tive que tocá-lo para me certificar de que tudo aquilo era real.

Aproveitamos a oportunidade para compartilhar alguns beijos privados. Seus lábios estavam sempre tão macios quanto se possa imaginar.

Eu ouvi o trio falando pelos balanços, mas eu não poderia ouvir a sua conversa.

–Eu me perguntava como nossas vidas teriam sido se eu tivesse te conhecido quando éramos mais jovens–, disse eu, olhando para Alexander com seus olhos chocolate claros.

–Como quando você estava no ensino médio?–, Perguntou ele, atando os dedos em torno de mim.

–Sim. Não teria sido legal?

–Ou quando éramos crianças. Poderíamos ter brincado na caixa de areia juntos. Eu poderia ter puxado seu cabelo.

– E eu poderia ter puxado o seu–, eu disse com uma risada. –Teria gostado de mim, então?–, Perguntei. –Eu sei que eu teria tido uma queda por você.

– Sério? –, Perguntei a ele. –Mesmo depois? Mesmo se você não tivesse vindo em minha casa e conferiria a nova cara da cidade?

–Uh ... Eu estava furtivamente na casa há anos–, disse. –Claro que eu teria escapado se você se mudasse para lá mais cedo. Pense nisso. Nós teríamos muito mais tempo juntos.

–Sim, mas estou feliz que eu conheci você em tudo.

–Eu também!– Inclinei-me e lhe dei um beijo suculento. –Eu aposto que você estava tão quente quando você tinha 12 anos–. Eu acariciava seu rosto. –Mas você não iria para a escola média, não é?–, Perguntei.

–Eu nunca fui à escola.

– Você vai a bailes?

– Não, não havia uma escola para dançar, apenas na minha casa.

– Você quer dizer mansão.

–Uh ...eu acho.

–Então, como você conhecia as meninas?

–Quando eu saía com Sebastian, quando viajamos, e quando saímos com a família de outros vampiros.

–E Stormy? Como ela fazia para ter amigas e conhecer rapazes?

–Ela tem amigos. Mas este é realmente um grande negócio para ela. Ela está isolada, como eu estava. Mas ela gosta de estar com as pessoas.

– E você não?

–Bem, as pessoas certas–, disse ele, dando um aperto em minha mão. –Mas posso passar o meu tempo pintando nas noites. Ela prefere dançar. É por isso que eu acho que é bom que ela esteja saindo aqui. Ela tem uma paixão pela vida.

–E vocês–, eu disse com um sorriso. Então, meu humor mudou. –E se ela realmente gosta de Billy? – Eu perguntei.

Eu imaginei o meu irmão como um vampiro: passando as noites longas enfurnado no computador em vez de correr ao redor de um cemitério, e dormir em um caixão de controle remoto com mais gadgets do que um carro envenenado.

–Eu acho que isso é algo que não tem que se preocupar agora. É apenas uma noite. E você não quer que ele seja um vampiro, não é?–, Perguntou ele.

–Os vampiros são sexy. Não nerds.

Alexander riu, seu rosto iluminado pelo céu noturno.

–Além disso, eu sou a única na família Madison que será transformada.

– Oh–, disse ele. –E quando isso vai acontecer?

–Mais cedo ou mais tarde, por favor–, implorei. Eu puxei meu cabelo longe do meu pescoço e aninhei-me a ele. – E agora?

Só então ouvi um grito de uma menina. Nós dois pulamos de susto. Stormy foi se afastando de Billy e Henry e indo em direção a nós.

–O que está acontecendo?– Eu perguntei quando Alexander e eu levantamos.

–Nada–, disse Stormy com um acesso de raiva. – Mas eu acho que devemos ir.

–O que aconteceu?– Alexander perguntou.

– Eles te machucaram?– Eu perguntei. –Eu...

–Não, não é claro que não–, disse ela docemente.

– Então o que aconteceu? – Alexander perguntou.

–Não é nada, realmente. Eu só acho que é hora de ir.

Eu fui até o meu irmão e seu amigo nerd. Eu sabia que ia obter respostas dele.

A essa altura, Billy e Henry estavam colocando pedaços de volta em seu telescópio.

–O que você fez? Eu cobreí uma resposta.

–Nada–, Billy disse, perplexo.

–Estávamos apenas fixando o telescópio–, disse Henry.

–Algo deve ter acontecido–, eu insisti. – Eu ouvi o grito dela.

–Eu não sei–, disse Billy. –Nós estávamos apenas consertando o telescópio e limpando o espelho. Henry brandiu-a como uma brincadeira, e ela pirou!

Oh, eu pensei. Não é isso.

– Qual é o problema? – Billy pediu.

–Eu não sei–, disse.

–Nem sequer tocou-a–, disse Henry, sinceramente.

– Eu sei–, garanti a ele.– Você não fez nada de errado.

–Nós estávamos indo para olhar para as estrelas–, Billy disse, balançando a cabeça. –Vocês meninas góticas! Acho que vou sair com as meninas no clube de Matemática. Elas não são tão estranhas.

–Está tudo bem–, eu disse.

–Que menina tem medo de espelhos? – Billy falou.

–Uma vampira, eu suponho–, disse Henry.

Billy olhou para mim. Ele olhou para Stormy e Alexander um pouco. Então ele pegou o espelho de Henry o enfiou no bolso da calça.

–Hey–, disse Henry. – Eu preciso disso.

Eu olhei para meu irmão. –É hora de ir, eu disse, e balancei a cabeça como mandando eles guardarem seus pertences.

–Você acha que Stormy vai ficar bem? – Eu perguntei a Alexander fora da minha casa depois que os meninos caíram fora.

–Ela está bem. É apenas uma das partes mais difíceis de sair com os mortais–, Alexander disse com um sorriso bonito.

Olhei para trás para verificar Stormy, mas desta vez ela não estava nos observando do carro. Em vez disso, ela estava brincando com o rádio do carro.

– Eu me sinto horrível–, disse. –Eu não sabia que eles fariam isso.

–Não havia nenhuma maneira de saber. E ela poderia nem ter ligado. Em vez disso, ela tinha que agir toda medieval.

–Eu acho que eu teria feito o mesmo.

–Bem, se você for se tornar uma de nós, você terá que se acostumar com essas coisas–, disse ele, guiando meu cabelo para trás do meu ombro. –E, agindo como uma louca, você acabou de chamar a atenção dele. Agora temos que pensar em algo para dizer ao seu irmão.

Alexander estava certo. Se eu fosse uma vampira, as coisas iriam acontecer no mundo normal para expor minha verdadeira identidade. Eu não tinha certeza se eu seria tão calma e fria como Alexander ou mais emocional, como Stormy. Por alguma razão, eu temi que eu fosse mais como a menina vampira sentada na Mercedes.

Mas, por agora, não precisava me preocupar com as minhas reações, só de Stormy. Eu acho que poderia ter sido qualquer coisa que definia ela. E talvez fosse melhor que algo acontecesse agora ou mais tarde. Diante dos nossos irmãos.

Alexander e eu decidimos que seria uma boa ideia manter Billy e Stormy afastados um do outro por alguns dias. Mas isso não impediu Billy de perguntar sobre ela. Ele passava no nosso corredor no andar de cima e perguntava como ela estava, e o que ela fazia. Eu sabia que meu irmão realmente gostava dela, isso me fazia me sentir mal. Ele levou-a para um baile e ambos tivemos um grande momento, e agora ele sentia que tinha arruinado a sua estadia em Dullsville.

–Ela não é louca–, eu disse-lhe uma noite no jantar. –Talvez ela tenha medo de espelhos.

–Bem, ela não deveria. Você acha que alguém tão bonita quanto ela não estaria se procurando neles o tempo todo.

Foi uma das primeiras experiências de Billy com as meninas, e eu não queria que ele se desinteressasse por elas só porque uma era uma vampira. Mas não havia nenhuma maneira que eu pudesse ter dito a ele ou até mesmo evitado a situação, porque eu não sabia que eles estariam a reequipar o telescópio. Na verdade, eu nem sabia que havia um espelho lá dentro.

Na noite seguinte, eu estava esperando o sol se pôr fora da mansão quando me deparei com um objeto deitado no topo das escadas da frente. Em uma inspeção mais próxima, que parecia ser um buquê de flores. Eu segurei as flores e cheirei-as como o pôr do sol atrás de mim. Quando estava anoitecendo, eu bati no batente. Jameson abriu a porta, e eu lhe entreguei o buquê. –Elas estavam aqui nos degraus–, eu disse.

Ele olhou para o cartão. Só então Stormy saltou das escadas.

–Oi, Raven–, disse ela.

– Olá, Stormy.

–Isto é para você, Miss Athena–, disse Jameson.

Seus olhos escuros se iluminaram.

–São suas , Raven?–, Perguntou ela.

–Não–, eu disse. – Eu encontrei-as na varanda.

–Talvez elas sejam de um admirador secreto–, o Homem assustador brincou com um sorriso cheio de dentes.

Stormy olhou para três cravos roxos embrulhados e respirou seu perfume. –Elas são tão bonitas–, ela balbuciou.

Alexander desceu a escada em um par de jeans apertados pretos e uma camiseta branca, seu cabelo ainda ligeiramente úmido do banho.

–Eu recebi um buquê de flores–, Stormy disse, correndo para ele.

–De Raven?– Alexander perguntou.

–Não–, eu disse de novo. Eu estava começando a me sentir mal que eles não eram pra mim.

Alexander tentou pegar o cartão.

–Não, é meu–, disse Stormy, e correu para a sala de estar formal e atirou-se no sofá.

– Leia em voz alta–, disse Alexander a seguindo. –Estamos todos morrendo de vontade de saber.

Ela pegou o cartão. –Espero que quando você veja as estrelas que você ache para nós um bom caminho. Atenciosamente, Billy e Henry–, Uau. Eu não sabia que meu irmão faria aquilo.

Stormy piscou seus cílios brilhantes. Ela foi realmente tocada pelo gesto.

Ela sem dizer uma palavra. Sua expressão era a de uma menina ferida que foi tocada por ter recebido flores de dois meninos.

–Vamos colocá-las em um vaso–, disse Jameson.

–Sim, nós devemos!– Stormy disse. Ela pulou do sofá e rapidamente se dirigiu para a cozinha com o mordomo seguido lentamente atrás dele.

Eu poderia dizer o que Stormy estava sentindo só conhecendo as pessoas de sua própria idade. Mas eu também sabia que ela gostava do meu irmão e seu amigo.

–Isso foi muito legal de seu irmão–, disse Alexander. –Talvez seja melhor mantê-la ocupada aqui?

Mas mantê-los separados foi tão ruim quanto forçar duas pessoas juntas. Precisávamos deixar Stormy tomar sua própria decisão.

Stormy voltou com o vaso de flores. –Vou colocá-los no meu quarto–, disse ela, mas depois parou antes de chegar à

escada. Ela virou-se e se aproximou de mim. – Você acha que Billy virá para a casa mal-assombrada na Cripta? Luna me contou tudo sobre ela.

–Não–, eu disse, não imaginando o meu irmão pisando na Cripta. –Acho que ele e Henry não vão se sentir bem lá.

–Oh ...–, disse ela, desapontada. Ela suspirou como um balão esvaziando. –Eu estava esperando que eu pudesse vê-los lá.

Ela começou a subir as escadas, mais uma vez, em seguida, virou-se novamente para mim. –Uh ...que você acha? Eu sei que é falta de educação perguntar.

–Não, vá em frente–, eu disse, colocando minha mão em seu ombro.

–Você acha que eu posso ir a doces ou travessuras em vez disso?

–Você prefere fazer isso do que ir para a Cripta?– Alexander perguntou.

–Nós praticamente vivemos em uma casa assombrada–, disse ela com uma risada. –Eu posso ver isso a cada dia. Além disso, eu gostaria de sair com Billy e Henry. Por favor?

Eu olhei para Alexander esperando sua aprovação.

–Se Billy e Henry disserem que sim–, respondeu ele. –Você provavelmente se divertira mais com eles.

–Eu acho que essas flores são a sua resposta–, Eu disse, –mas eu vou verificar com ele, com certeza.

Naturalmente, o Halloween era um dos meus momentos favoritos do ano. Eu desejaria poder ter celebrado trezentos e sessenta e cinco dias por ano. Eu nunca me canso dele, pois parecia que todos na cidade estavam de bom humor.

Jagger havia fechado uma parte da Cripta por alguns dias para que ele pudesse ornamenta-lo para o Haloween, mas a pista de dança foi aberta. Poucas noites depois, Alexander, Stormy, e eu acabamos por cima de tudo.

Nós estávamos nos preparando para a pista de dança quando vi Jagger. Acenei-lhe.

–Então, quando poderemos ver o que você está fazendo?– Perguntei a Jagger. Eu estava com saudades de obter qualquer informação sobre isso antes que eu pudesse estar na noite de Halloween. Eu queria estar a par.

–Você vai ver no Halloween–, disse ele com uma voz sensual. –E nem um dia antes. Você quer ficar com medo, não é?

–Será que vai ser aberto a todos?– Eu perguntei.

–Quer dizer você? Ou vampiros?

– Quero dizer a todos nós.

–O programa estará aberto para os moradores. Eu acho que isso inclui você. Você vai vir? –, Ele perguntou a Stormy.

–Eu estou esperando para ir a doces e travessuras (é tipo um local de competição) –, disse ela.

–O quê? Você tem que vir aqui e me ver! –Disse Luna.

–Eu sei–, disse ela. –Mas eu vou pegar doces com alguns amigos.

–Amigos–, ela perguntou. – E quem seriam eles?

–Uh, apenas algumas crianças que conheci.– Não ficou claro por que ela não estava dizendo a Luna quem eles eram. Eu percebi, talvez porque um deles era meu irmão e ela não queria que Luna se sentisse competitiva comigo.

–Bem, se você não está vindo para a Cripta, então devemos, pelo menos, irmos a uma loja juntas e me ajudar a escolher as fantasias de Halloween.

–Mas o que dizer de Raven?– Stormy perguntou.

–Raven? Eu não tenho certeza que é uma boa ideia. Ela seria uma terceira roda–, ela sussurrou.

Stormy se contorcia. Eu poderia dizer que ela estava lutando para incluir a mim em sua aventura e Luna.

–Acho que as meninas vampiros devem ficar juntas–, disse Luna, seus lábios rosados triunfante alongados em seu rosto de porcelana.

Stormy respirou fundo e olhou para Luna. –Acho que vai ser divertido para fazer compras juntas, mas eu quero ir com Raven também.

O Sorriso de Luna se transformou em uma careta. Ela ficou chocada pela declaração de Stormy. –Bem–, ela disse–eu acho que nós vamos falar mais sobre isso mais tarde–, disse ela. – Eu tenho que ir e ver o Romeo–. Então Luna girou longe de nós e fomos para o bar.

–Eu não queria magoar os sentimentos dela–, Stormy disse, olhando para mim. – Eu estava apenas sendo honesta.

– Acho que ela vai superar isso–, eu disse, secretamente, sabendo que ela não faria.

Capítulo 11

Líderes de Torcida



No dia seguinte na escola, os alunos estavam alvoroçados sobre a casa assombrada de Jagger.

–Jagger vai ter uma casa assombrada na Cripta. Eu não posso esperar. Eu sei que vai ser um escândalo de verdade!–Ouvi uma líder de torcida dizer no corredor.

–Eu sei que vou desmaiar com certeza–, sua amiga gritava enquanto elas pegavam livros de seus armários.

– Bem, talvez Trevor possa levar você–, brincou outra.

–Você não sabe?– A primeira menina, Heather, perguntou. –Ele está saindo com uma Skank que usa cabelos tingidos de vermelho e tatuagens em vez de joias.

–Oh sim, isso é notícia velha. Mas eu estava esperando que não fosse verdade. Vocês sabem como ele é, fixado em Raven. Acho que ele gosta da menina nova só assim ele pode sentir como estivesse namorando Raven.

– Nuh-uh! –A primeira disse.

– Sim.

–O que você acha que vão se fantasiar?

–Eu não sei. Eu realmente não tenho uma ideia para este ano.

–Devemos ir como Raven–, a primeira disse alto o suficiente para eu ouvir.

–O quê?

–Nós podemos fazer tatuagens e pintar o nosso cabelo.

– Que nojo!

– E usar batom preto.

–Seremos como se estivéssemos mortas.

–Não é esse o ponto? É Dia das Bruxas.

A segunda suspirou.–Trevor parece ser, assim, apaixonado por ela.

–Eu me perguntava como ele vai se sentir sobre mim se eu estiver vestida como ela.

– Você acha?

–Ele gosta de Raven. Ele continua arrastando aquela garota de cabelo escarlate para os jogos. Eu acho que ele realmente tem esse olhar.

– Aquele olhar ou de Raven.

–Tanto faz. Você quer sair com Trevor, não é?

– Duh!

A primeira teve resposta afirmativa da amiga como motivação e se dirigiu a mim. Becky e eu estávamos pegando livros do nosso armário.

–Oi, Becky–, a primeira disse.

–Oi, Becky–, a outra disse.

– Oi, Heather–, Becky respondeu educadamente. – Oi, Courtney.

–Uh, Raven–, Heather começou. –De onde você tira suas roupas?

–Será de pessoas mortas?– Courtney murmurou com um riso.

–Sim! – Heather disse a ela. – Não, realmente, eu quero saber.

Eu não sabia o que dizer. Eu sabia que por um lado elas estavam tentando tirar sarro de mim. E então, por outro lado,

se elas queriam ver como a outra metade vivia, elas poderiam realmente gostar de mim.

"Queremos ir de góticas este ano. Alguma dica? Heather continuou.

Eu não queria divulgar os meus segredos para elas. Elas queriam usar o que eu uso para estar "dentro" Eu usava o que eu usava, porque era eu. Era a minha alma. Era o meu ser.

No ano passado eu fui como uma jogadora de tênis. E uma jogadora de tênis deve ser capaz de se vestir como uma gótica. Era, afinal de contas, o Halloween. Mas eu não sinto como o que me torna muito fácil para elas.

–Você pode ir para o brechó–, eu lhes disse. –Acho que eles devem ter algo preto que você possa rasgar e fazer parecer realmente funky–. Eu estava satisfeita comigo mesma que eu lhes dei algumas dicas úteis.

–Ooh–, disse Heather. –Usar algo que alguém já tenha usado?

–Não nesta vida–, acrescentou Courtney. Revirei os olhos. Só então Trevor virou a esquina.

– Oi, Trev! – Heather disse a ele.

Trevor estava passando panfletos laranja com escrita em preto. Ele entregou a cada uma, os leu para si.

–Isso parece divertido–, Courtney flertou. – A gente se vê lá?

–Oh, você vai me ver, tudo bem, mas você não pode me reconhecer.– As duas meninas riram e então voltaram para seus armários. Então ele olhou para mim.

–Você não precisa de um panfleto–, disse ele. – Você já sabe.

– Eu ainda gostaria de ter um–, eu insisti.

Seu olhar era bonito, mas ameaçador. –Para a sua página de recados de horrores?

–Sim, ao lado da minha foto de você.

Eu roubei um panfleto de sua mão antes que ele se fosse. Becky e eu o lemos.

EVENTOS ASSOMBRADO

DEIXE SEUS MEDOS NA PORTA

SERÁ O PRIMEIRO A SAIR VIVO

DATA: Esta Noite de Sábado

LOCALIZAÇÃO: A Cripta

–Eu vou estar agarrada ao Matt pela minha querida vida! –, Disse.

–E eu vou agarrar Alexander.

– Mas você não tem medo de nada–, brincou Becky.

–Bem, eu ainda posso me apegar a ele, eu não posso?–
Eu disse com uma piscadela.

– Ele pode ver no escuro? – Ela sussurrou. – Ou ele tem visão noturna?

–Sim, ele pode ver.

–Que legal! Eu sabia que ele tinha poderes sobre-humanos.Ele vai ser o meu herói da noite. Ele pode salvar a todos nós dos monstros assustadores!

Becky olhou para mim como se dissesse: –Por que eu deveria ter medo de um cara vestido como um fantasma quando eu estou de pé por um vampiro de verdade?

–Acredite em mim–, eu disse. –A casa mal-assombrada de Jagger. Vai ser assustador, mesmo para um vampiro!

Becky e eu gritamos bem alto, então rimos até que não conseguimos respirar, enquanto a líder de torcida tirou os olhos da gente onde parecíamos loucas.

Pouco depois do por do sol, Becky e eu pegamos Stormy e fomos para nossa loja de Halloween, que tinha uma grande

seleção de fantasias. Scarlet e Onyx estavam esperando por nós lá dentro.

–E Luna vem?– Eu perguntei. Eu sabia que Stormy queria que ela fosse uma parte do grupo. Mas Luna deixou claro na Cripta que ela insistiu que fosse só as duas apenas, o que deixou Stormy com uma escolha difícil.

–Não–, Scarlet disse. –Eu disse a ela para vir, mas ela parecia estar entediada enquanto estávamos que todas vinham. Ela que está perdendo.

–Desculpe–, disse. –Eu acho que você vai ter que resolver por nós.

– Tudo bem–. Stormy sorriu. –É uma vergonha que se sinta assim. É realmente muito ruim. Você é minha amiga, tanto quanto ela é.

Eu sou? Eu queria dizer. Era tão doce de ouvi-la dizer e muito legal de ouvir. Eu tinha entrado no círculo interno de Stormy. –Obrigada–, eu disse.

Stormy parecia tão madura. Ela dirigiu-se para um dos corredores de trajes.

–Então, você se encontrará com Trevor?– Eu perguntei a Scarlet.

–Não, ele quer trabalhar na casa assombrada–, disse ela, desapontada. –Eu vou ter que vê-lo depois. Mas eu disse que ele vai ter que compensar o tempo perdido.

–Você realmente gosta dele, não é?– Eu perguntei a ela.

– Eu gosto–, disse ela.

Eu estava feliz por Scarlet ter encontrado alguém que ela gostava. No entanto, eu não estava tão feliz que era Trevor. Eu ainda não tinha certeza do quanto ele cuidou dela, e eu não queria que minha amiga se machucasse.

– O que você acha disso? – Scarlet perguntou, segurando uma roupa de diabo bonita.

–Parece legal!– Eu disse.

–Eu gosto, muito, mas estou pensando em ir com algo diferente. Fora da minha zona de conforto–. Ela zumbiu fora em um outro corredor.

– Então, quem é o encontro oficial para o Dia das Bruxas?– Eu perguntei enquanto Onyx olhava seus figurinos. – Sebastian ou Jagger?

–Estou pensando em ir sozinha–, disse ela. –Jagger estará ocupado naquela noite com suas operações. E haverá toneladas de meninas lá. Sebastian vai ter mãos a medir, ele é um namorador, você sabe.

–Desde que ele voltou suas atenções para você. Além de dançar com Stormy, ele parece obcecado em você–, eu disse com uma piscadela.

–Você acha?–, Perguntou ela.

–Eu sei.

Becky modelou uma fantasia de borboleta rosa e roxo. – Eu acho que é adorável–, ela gritou.

–Eu acho que você deveria usar isso–, eu disse a Onyx quando levantei uma peruca de Cleópatra. –Parece apropriado. Marco Antonio ou Júlio César?

–Sim–, disse ela.– Eu amo isso!

–Não consigo encontrar uma coisa–, Stormy disse.

–Acho que encontrei o que eu quero vestir! – Puxei-o para encontrar Scarlet segurando a mesma roupa. Era um uniforme da escola formal.

–Eu queria abraçar o lado mais leve–, disse ela. –E eu pensei que Trevor adoraria–, disse ela. –Eu acho que você teve a mesma ideia?

–Não a parte Trevor–, eu disse. –Mas eu costumo ir formal no Halloween.

–Sério?–, Ela perguntou, surpresa. –Eu aposto que ninguém na cidade a reconheceria.

–É divertido se vestir de forma diferente para a noite–, eu disse.

–Por que você não usa?–, Sugeri. –Tenho certeza de que Alexander está morrendo para ver todos vocês preparado para cima.

– Você tem certeza?

– Sim–, disse ela, pegando outro traje. Ela ergueu um uniforme de futebol vermelho-e-branco. –Esta é perfeita para mim. Eu vou ter Trevor realmente babando.

Examinei o meu uniforme formal. Embora não fosse eu, era realmente muito bonita. Eu não podia esperar para começar a enfeitar tudo.

–Eu não consigo encontrar nada!– O temperamento de Stormy começou a incendiar.

– Está tudo bem–, eu disse. –Há toneladas de roupas aqui. Nós somos obrigadas a encontrar uma.

Ela arrancou de volta para os corredores. –Achei–, disse ela, segurando uma roupa de princesa. –Eu sei que Billy e Henry vão adorar!

–Sim–, eu disse. – Vai ser o seu sonho!

Capítulo 12

Novidades Sombrias



Tinha se passado um ano deste que eu entrei na Mansão, Trevor tinha tentado grafitar nas paredes externas, e eu tinha visto um vulto escuro em pé na janela do sótão. E um ano depois, eu estava namorando aquela misteriosa sombra de um belo vampiro e ele foi me levando para conhecer a assombrada Cripta.

Eu esperei por Alexander e Stormy na minha casa. Eu estava embonecada em uma saia xadrez curta pregueada, meias brancas e sapatos, e uma blusa branca de Oxford. Eu cobri com uma faixa azul. Eu me peguei no espelho e realmente gostei da maneira que eu me olhava. Eu encontrei meu irmão e seu amigo nerd na sala da família. Henry era um Cavaleiro Jedi e me olhou como se eu fosse a garota de seus sonhos.

–Raven?– Billy perguntou, vestido como Luke Skywalker. –É você?

–O que você acha?– Eu perguntei.

–Acho que agora você pode realmente ter uma chance de entrar na faculdade–, disse ele.

A campainha tocou, e fui recebida por Stormy vestida como a Princesa Leia e Alexander vestido como Jack Sparrow. Alexander estava lindo em seu traje de capa e espada, e Stormy estava perfeita de princesa de Star Wars.

Quando Stormy entrou no corredor, os olhos de Billy Boy e os olhos de Henry quase bateram para fora de suas cabeças.

–Eu estou pronta para ir!–, Exclamou ela. Os meninos pegaram suas mochilas e saíram de casa.

Alexander e eu vimos como o trio caminhava pela rua. Stormy rapidamente acenou um adeus para nós quando ela deslizava na noite com seus amigos. Ela nem se incomodou em olhar para trás. A princesa de Star Wars riu e falou como eles se dirigiam até a garagem de um vizinho e tocaram a campainha, prontos para carregarem doces e uma noite cheia de guloseimas.

Alexander e eu entramos na Mercedes, e dirigimos cautelosamente quando passamos por vários lobisomens, fantasmas e bruxas.

Esta noite seria mais que um sonho pra mim. Eu tinha sido assombrada pela nossa rádio local da delegacia patrocinando e assombrando quando eu era uma garotinha,

mas eu não tinha sido assustada por qualquer um dos adultos que tentavam ser macabros.

Reconhecemos Matt, como Superman, e Becky, vestida com sua roupa de borboleta, na estrada de cascalho pela fábrica abandonada. Já havia uma longa fila de garotas gritando com os caras tentando entrar com seus heróis na casa mal-assombrada. Eu não tinha certeza que era tão assustador, mas eu estava animada para descobrir.

Quando nos aproximamos do clube, a cena foi tão assustadora quanto poderia ser. Havia vários corpos deitados na estrada de cascalho que levava para a Cripta, e partes do corpo picado fora da terra.

–Que nojo!– Becky disse, em pânico. – Estou muito assustada.

–Isso é muito legal!– Eu disse. –Jagger não poupou nenhuma despesa!

Não houvesse alguma maneira de entrar na Cripta sem pisar sobre alguns corpos caídos. Isto, obviamente, era parte do plano. Será que eles despertariam dos mortos e pegariam nossas pernas? Estava tão escuro, era difícil dizer quais eram reais e quais eram falsas.

Prendi a respiração e passei por cima.

–Está tudo bem–, disse eu, tentando convencer Becky. – Eles são apenas adereços.

Minha melhor amiga foi paralisada de medo. Ela estava prestes a mudar, até mesmo para fugir da terrível cena.

–Está tudo bem–, eu encorajei. –Eu fiz isso. Não é real.

Ela fechou os olhos e deu um passo vacilante à frente. Quando pousou o pé, ela abriu os olhos e mudou-se para trazê-la de pé a outra porta. Como ela fez o seu caminho ao longo do corpo, um braço arrastou-se e agarrou seu tornozelo.

Ela gritou tão alto, eu pensei que ela ia ter um ataque cardíaco. Ela tentou disputar o pé de distância, e eu não pude deixar de rir em voz alta. O zumbi se sentou e, ou seja, não deu uma risada e lançou de volta a deitar monstruosamente. Ela correu para os braços de Matt. Então todos nós rimos histericamente, mesmo Becky.

Subimos as escadas raquíticas manchadas de sangue para ver as novidades sombrias. Nós demos uma desculpa esfarrapada com nossos bilhetes e fomos para dentro.

Caminhamos por um longo corredor que se assemelhava a uma antiga tumba.

– Temos seguido o caminho certo? – Eu perguntei quando não tinha visto nenhuma assombração.

Então, de repente, fora da escuridão apareceu uma cabeça desmembrada, que pendia de uma corda na frente de nós. Becky e eu gritamos. Até Matt ficou surpreso. Ele

balançou para trás e para frente. Quando começou a falar, gritando novamente.

–Sejam bem vindos e conheça as Assombrações–, disse.

Nós viramos a esquina e descobrimos uma escola monstruosa. Os professores eram Zombies, e os alunos estavam correndo para fora. Os professores zumbi saíram da borda do cenário onde uma corda separava a atração dos visitantes. Eles se inclinaram e tentavam agarrar-nos. Becky se escondeu atrás de mim e Matt.

A próxima sala foi o Massacre da Serra Elétrica. Podíamos ouvir o som da motosserra, mas só vimos os corpos e uma menina sangrenta que estava amarrado a uma cadeira, implorando por nossa ajuda. Quando o assassino em série correu com sua motosserra, Becky gritou e agarrou-se a Matt. Mas ela estava muito assustada.

–Você precisa de um abraço?– Eu perguntei.

Ela estava muito assustada e surpresa com minha pergunta. Várias das líderes de torcida passaram pelo nosso redor.

O lunático demente se aproximou de mim e me deu um abraço desajeitado. Becky balançou enquanto Matt e Alexander piraram.

Fomos para a próxima área, que estava escura, exceto por algumas velas de incandescência. Só então eu estava agarrada ao redor de sua cintura.

–Alexander–, eu disse, mas então percebi queAlexander estava do outro lado com Matt.

Desta vez, eu gritei. E me virei. Era Trevor, vestido como Nosferatu.

Alexander e Matt riram, mas eu continuava a gritar.

– Saia de mim!

– Eu vim para chupar seu sangue! –, Ele disse com uma risada macabra.

–Socorro!– Eu chorei. – Tirem-no.

Quando ele veio para a minha garganta, ninguém parecia preocupado.

–Alexander,Becky!

Era evidente para mim que Trevor estava prestes a me beijar. Mas eu não tinha certeza de que ninguém estava ciente disso. Finalmente Alexander notou. Ele empurrou Trevor longe de mim e olhou para ele. –Os atores não devem tocar os clientes–, disse ele, os punhos cerrados.

–Eu não sou um ator–, disse Trevor, e desapareceu nos bastidores.

Nós fizemos nosso caminho para a sala seguinte, que era negro. Demos as mãos e estendi a mão para encontrar o nosso caminho através do labirinto. Alexander não precisava de qualquer ajuda, deixando Becky, Matt, e eu nos perdêssemos na escuridão.

"Bruto", eu disse que eu senti algo suave nas paredes.

"Parece que as pessoas ...!" Becky gritou.

"Eu acho que são cérebros", disse Matt.

"Eu me sinto uma maçaneta de porta", eu disse.

"Abra-o e me tire daqui!" Becky estava quase chorando.

Virei a maçaneta e abri a porta. Nós nos encontramos na Cripta a apenas alguns metros de distância da pista de dança principal. Jagger era um gênio. Tudo o que ele fez foi 110 por cento assustador.

Avistei duas góticas pela pista de dança e conduzi até o casal. Fiquei surpresa ao perceber que elas eram Heather e Courtney, duas amigas do time das líderes.

–Eu gostei do seu figurino–, eu disse com sinceridade ao me aproximar delas.

– Vocês, também, elas disseram.

–Eu amei essa saia–, disse eu, apontando para Courtney, mini rasgada cor de índigo.

–A sua é muito bonita também–, respondeu ela, referindo-se ao meu xadrez plissada.

Por um momento, que agradavelmente nos entreolharam de roupas, não sabendo mais o que dizer. Nós ainda éramos pessoas diferentes no fundo, mas por uma noite, nós duas tínhamos que nos ver com a cara metade que a outra vivia.

Eu me encontrei com meus amigos e fomos direto sobre o Romeo, que foi friamente vestido como o monstro de Frankenstein, para obter algumas bebidas e refrigerantes. Matt, Becky, e eu pedimos refrigerantes, mas Alexander estava particularmente cedendo.

–Eu gostaria de uma maldição de Drácula–, disse ele a Romeo.

–Isso não está no cardápio–, disse Becky.

–É para algumas pessoas–, disse Jagger atrás de nós.– Gostaria de experimentar uma?

Nós nos viramos. Jagger era assustador em um traje de esqueleto. Seu cabelo branco com vermelho-sangue e suas faces fracassadas em seu rosto ossudo.

–Como você gostaria de conhecer as novidades sombrias?–, Perguntou ele.

–Eu amaria isso!–, Exclamei.

Becky tremeu com sua presença quando Romeo deslizou a bebida cheia de sangue para Alexander. Ela e Matt olharam, estupefatos, quando Alexander bebeu o drinque vermelho escuro.

Assim como meus amigos recuperei a compostura, nós fomos para a pista de dança, onde encontramos com Scarlet vestida com uniforme de futebol e Onyx como Cleópatra já dançando a música assassino, junto com Sebastian, que estava vestido como um cowboy em um chapéu e botas de cowboy.

–Divertindo-se?–, Perguntei.

–Sim, apenas nós meninas–, Scarlet gritou. –Trevor está trabalhando com seu figurino.

–Sim, eu cruzei com ele–, eu disse.

–E Jagger está supervisionando tudo–, ela continuou.

–Onde está Stormy?– Scarlet perguntou, quente e suada pela dança.

– Ela está foipedirdoces ou travessuras com Billy.

–Bem, há alguém aqui que quer vê-la–, Scarlet disse como se fosse um aviso.

–Quem?– Alexander perguntou.

Só então o cabelo rosa bateu para fora da multidão. Luna era fabulosamente incrível como a Noiva de Frankenstein. E logo atrás estava um menino familiarizado com cabelos brancos, vestido como Beetle juice. Era seu irmão Valentine Maxwell, o mais jovem vampiro.

–Onde está Stormy?– Luna perguntou, puxando o vestido longo branco.

– Saiu com Billy.

– Quem é Billy? – Luna perguntou.

–Ele é meu irmão–, disse enfaticamente.

–Bem, nós pensamos que ela estaria com você–, disse ela xingando. "Valentine adoraria vê-la."

– Hey, Valentine–, disse Alexander. –Eu não te vi em algum tempo.

–Oi, Alexander–. Valentine sorriu, seus olhos verdes brilhando. –Você gosta do clube do meu irmão?

–Sim, é incrível–, elogiou Alexander. E assim foi a casa mal assombrada. Ele parece estar fazendo muito bem, também. –Eu não sabia que você estava vindo para a cidade.

–Eu vim para o Halloween. Eu estava esperando que eu pudesse ver Stormy e Billy e Henry.

–Eles não estão vindo aqui esta noite. Eles estão por aí, fora pedindo doces ou travessuras–, disse Alexander.

Decepção dos Namorados era palpável. – Eles estão saindo juntos?

–Não sabia que você estaria aqui–, disse Alexander. – Caso contrário

–Eu sei. Mas Stormy ama Beetle juice. Eu estou usando isso para ela.

Eu senti pena do jovem Maxwell. Ele estava chateado por não estar entre seus pares. Eu não podia culpá-lo, mas eu não tinha tanta certeza que eu queria que ele saísse com meu irmão. Da última vez Valentine viu Billy, ele o levou para uma caverna onde ele tentou mordê-lo. Eu não tinha tanta certeza se meu irmão deveria estar em sua companhia novamente. Na verdade, eu sabia que não era uma boa ideia.

–Ele está muito ocupado–, eu disse. –Toneladas de feiras de ciências chegando.

–Bem, nós ainda temos que ficar juntos logo. E pelo menos eu vou começar a ver Stormy agora que ela está na cidade também–, disse ele. – Podemos ficar aqui na Cripta.

–Sim, vamos ver o que temos planejado–, disse Alexander. Ele não parecia tão ansioso por ver sua irmã pendurada em torno do jovem Maxwell, também.

Quando Alexander e eu chegamos na minha casa, encontramos os invasores de açúcar em um espaço na sala de família assistindo Sexta-Feira 13.

–Você nunca vai adivinhar quem vimos esta noite–, eu disse.

–Frankenstein?– Stormy perguntou.

– Não.

– Freddy Krueger? – Henry perguntou.

–Não, Valentine Maxwell–, eu respondi.

– Quem iria vestir-se como ele? – Billy falou.

–Ninguém–, eu disse. – Ele estava no Cripta.

–Valentine?– Billy e Stormy disseram em uníssono.

–Ele está aqui?– Henry perguntou.

–Sim–, respondi. – Ele veio para o Halloween.

–Quando é que podemos vê-lo?– Stormy perguntou.

–Nós vamos ter que ir para a Cripta amanhã–, Billy insistiu.

Havia uma pessoa que eu não queria que fosse para a Cripta e que era meu irmão mais novo. Não só não quero a responsabilidade de trazê-lo para um clube cheio de jovens,

muitos dos quais eram vampiros, mas a cripta era o meu lugar, não dele, e lá era meu território. –Vamos ver. Além disso, está ficando tarde–, eu disse.

–Aqui, Raven, Eu salvei estes para você–, Stormy disse, entregando-me tatuagens de aranha assustadoras.

–Eu amo isso! Muito obrigada, Stormy–, eu disse.

–E eu estou guardando isso para Luna–, disse ela. Ela estendeu um anel de esqueleto de plástico rosa.

–Tenho certeza que ela vai adorar–, eu disse sinceramente.

–Eu tive uma explosão–, disse Stormy.

– Como era a casa mal-assombrada? – Billy perguntou.

–Foi muito legal–, eu disse. – Você teria adorado.

–Bem, está ficando tarde–, disse Alexander. –Nós realmente deveríamos ir para casa.

– Mas acabou de voltar! – Stormy choramingou. –Nós estávamos para começar a assistir Halloween!

–Está tudo bem–, disse Billy. –Vocês podem assistir também.

Stormy olhou para Alexander com olhos de cachorrinho pidão.

– Eu amo o Halloween, também–, eu disse. –Podemos todos apenas assistir?– Eu aninhei-me ao meu espadachim.

–Claro–, disse Alexander. –Como posso dizer não a essas garotas bonitas?

–Obrigado, Alexander–, Stormy disse, e pulou no sofá com Billy e Henry.

Eu deslizei sobre Alexander no sofá do amor. –Eu vou ter medo–, eu disse. – Você vai ter que me proteger.

– Vou fazer o meu melhor.

Nós apagamos as luzes peguei alguns doces quando Michael Myers caçava Laurie Strode.

Após o filme acabar, Stormy pegou mais doces e ela e Alexander se dirigiram para a porta da frente.

– Eu tive o melhor momento de todos!– Stormy gritou para Billy e Henry.

–Nós vamos ter que sair novamente em breve. Tenho toneladas de filmes de terror para lhe mostrar–, disse Billy.

–Eu também–, opinou Henry lá de dentro.

–Eu não posso esperar!–, Disse Stormy.

Fiquei contente que Stormy tinha um bom tempo com meu irmão. Quando chegou a eles dizendo adeus, houve uma

pausa constrangedora entre Stormy e os outros dois doçuras ou travessuras. Ela estendeu a mão a Henry. Ele olhou para ela estranhamente com formalidade, mas chegou a aceitar a mão dela. Quando ele estendeu a mão, ela alcançou-o e abraçou-o. Pela reação de Henry, eu não tenho certeza se ele já tinha sido abraçado por uma garota antes. Era muito bonito para pôr em palavras.

Então ela inclinou-se e abraçou o meu irmão. Eles se seguraram por um pouco mais de tempo, até Alexander limpar a garganta e dizer: –É hora de ir.

Eu fui com Alexander até seu carro, e ele me deu um longo beijo de despedida. Eu realmente gostei que Stormy estava na cidade. Por mais que eu não queria que ela saísse com meu irmão, trouxe um lado doce para ele, e fiquei impressionada de como ele era um bom cavalheiro. E o mais importante, Alexander parecia tão feliz com um membro da família na Mansão. Aquele que não podia mandar nele ao redor, mesmo que ela tentasse.

Capítulo 13

Ligação Para Casa



Poucos dias depois, Alexander pensou que seria uma boa ideia deixar Stormy passar um tempo novamente com seus amigos. Ela estava tão animada com a ideia de estar com Valentine, Billy e Henry que ela estava radiante. Alexander pensou que seria bom para todos, se eles passassem um tempo fora juntos , mas eu não estava convencida de que esta mistura especial não seria muito arriscada.

Nós levamos Stormy e Billy para a casa de Henry e voltamos para a mansão. Era arriscado demais tê-los na Mansão, com caixões usados como camas e uma adega cheia de sangue na residência dos Sterling, e a minha casa era tão pequena que parecia que o grupo não teria nem espaço para respirar. Alexander achou que seria mais seguro para todos eles desde que os pais de Henry foram sair. Eu não tinha certeza do que eu estava com medo. Billy ser mordido por Valentim? Stormy gritando sobre espelhos? Eu temia por Alexander e eu estivéssemos agindo como seus pais e não deixá-la voar com suas asas de morcego entre os mortais.

Era hora de dar uma chance a Stormy novamente para fazer amizades com seus colegas e realmente se divertir.

Alexander e eu voltamos para a mansão para passar um pouco de tempo sozinhos. Entrei em seu quarto no sótão e vi uma nova pintura que ele estava trabalhando exibida em seu cavalete. Era menor do que muitos de seus retratos que eu tinha visto antes. Este era do tamanho oito por dez.

Examinei-o de perto. –Isso se parece com Billy e Stormy!– Nossos irmãos estavam vestidos como estavam na noite do baile. –Eu pensei que desde que eles não poderiam ter fotos... –meu namorado disse – eu poderia pintar um.

–Isso é muito gentil de sua parte–, eu comentei com doçura.–Eu sei que ele vão adorar. Normalmente eu não iria querer uma foto do meu irmão, mas desta vez eu acho que quero uma também. –

–Bem, isso é para ele–, disse ele protetoramente. –De qualquer modo, ele mencionou que Stormy não estava na foto?

–Não, pensando bem, ele não mencionou–Me lembrei –Talvez ele não tenha verificado, ou talvez ainda estamos por fora.

–O que você vai dizer se ele te perguntar sobre isso?" Alexander estava seriamente preocupado.

"Eu acho que a mesma coisa que eu disse a Becky sobre Sebastian não estar aparecendo em suas fotos–, disse, me referindo ao tempo que Becky tirou algumas fotos do melhor amigo de Alexander em um jogo de futebol.– Que ela deve ter se movido quando ela foi tirada.

–Você será capaz de encontrar uma moldura para esta pintura?– , Perguntou ele. –Você é boa em compras e essas coisas.

–Uma desculpa para fazer compras? Eu sou sua garota!

Alexander me deu um beijo longo. Mas a imagem de Billy e Stormy estavam olhando para mim. Foi difícil para mim me concentrar quando meu irmão estava olhando por cima do meu ombro.

–Você parece distraída–, disse ele.

–Eu não sei se é uma boa ideia deixá-los sozinhos. E você?

–Quantos problemas eles podem encontrar na casa de Henry? –Alexander perguntou. Apenas então eu ouvi o meu alarme de texto.

Eu deixei de lado o nosso abraço e peguei o meu telefone. Era de Billy.

–Stormy Pirou . HENRY apostou com ela para comer um dente de alho. ELA ESTÁ NO QUARTO DE HENRY TRANCADA .

–Oh não!– Eu disse.

– O que foi? – Alexander perguntou, preocupado. Mostrei-lhe o texto de Billy.

–Eu espero que ela esteja bem–, eu disse. – Temos que chegar lá agora!

Alexander estava alarmado. –Telefone para Billy. Vou pegar o antídoto.

Eu liguei e mandei uma mensagem para meu irmão, mas foi direto para o correio de voz.

–Ele não está atendendo–, gritei.

Alexander pegou o antídoto em um saco plástico e descemos correndo as escadas passando por Jameson, que estava saindo da cozinha.

–Aonde você vai com tanta pressa? –, Perguntou ele.

Alexander nem sequer respondeu ao seu mordomo e em vez disso saiu correndo pela porta da frente e entrou na Mercedes. Eu fiz o meu melhor para manter-me com ele, mas eu estava bufando. Desta vez Alexander não parou para abrir a porta para mim. Ele tinha uma coisa em sua mente, e que era a segurança de sua irmã. Alexander arrancou para fora

da garagem e correu para a casa de Henry. Eu continuei chamando Billy, mas ele não respondeu.

– Devemos chamar o médico? – Eu perguntei.

–Eu acho que nós vamos chegar lá antes dele chamar–, disse Alexander.

Alexander puxou o Mercedes na longa entrada de Henry. Nós pulamos fora.

Alexander nem sequer fez uma pausa para fechar a porta do lado do motorista. Ele correu até a casa e tocou a campainha sem parar. Henry abriu a porta, surpreso ao nos ver.

–Onde ela está?– Alexander exigiu.

– Stormy?

Henry ainda estava perplexo com a nossa presença súbita em sua casa.

– Sim!

–Uh ...lá em cima no meu quarto.

Alexander correu subindo as escadas, e eu o seguia de perto.

– Stormy? Alexander chamou.

Passamos por vários quartos e um banheiro. Paramos num corredor onde havia uma porta com um cartaz do filme O Senhor dos Anéis pendurado nela.

–Deve ser essa–, disse Alexander.

Ele abriu a porta, agora destrancada.

Nós dois estávamos com medo do que poderíamos encontrar. Stormy estava deitada na cama, pálida e quieta. Valentine estava segurando seu pulso como se estivesse à procura de um pulso. Billy estava de pé ao lado de ambos.

Alexander correu para o lado de sua irmã. – Você está bem? – Alexander gritou. Stormy sentou-se.

–O que você está fazendo aqui?

Alexander tinha o antídoto na mão. –Você pode respirar?–, Perguntou a ela, mesmo sem fôlego.

–Claro que eu posso respirar!– Ela olhou para o irmão, confusa.

– Você comeu alho? – Alexander perguntou com firmeza.

–Uh ...não–, ela disse, confusa.

– Você tocou no alho?

–Não.

–Será que ele chegou perto de você?

–Não, eu nem sequer vi nenhum alho–, respondeu ela, agora frustrada.

–E você?– Meu namorado perguntou a Valentine.

–Estou bem–, disse Valentine.

– Do que você está falando? – Stormy finalmente pediu a seu irmão.

–Billy disse que você comeu alho–, Alexander disse.

– Não–, ela disse. – E isso foi há muito tempo.

–O que foi?– Billy perguntou, vendo a seringa de Alexander em um saco plástico.

–Então o que você está fazendo?– Alexander perguntou a Stormy.

–Valentine está lendo o meu sangue–, Stormy respondeu brilhantemente. Este era o poder que o mais jovem Maxwell possuía. Pressionando em uma veia de alguém, ele era capaz de ler a sua alma e pensamentos e sentimentos mais íntimos.

–Eu sou o próximo–, Billy ofereceu.

–Billy Nos enviou uma mensagem–, disse Alexander.
–Eu pensei que você tinha comido alho.

–Eu disse que não. Estávamos jogando um jogo–, disse Stormy.

–Nós estávamos jogando verdade ou desafio–, disse Billy. –E Henry desafiou Stormy a comer um dente de alho. Então ela se apavorou e correu até aqui.

–Você não sabe que é você que escolhe a "verdade" ou o “desafi”–Eu perguntei a Stormy.

–Ela se trancou dentro até que nós prometemos que não iríamos fazê-la comer–, continuou ele.

–Então o que há de tão errado? Henry perguntou.–Ela me desafiou a comer uma jalapeño .

–Meus olhos ainda estão ardendo–.Stormy sorriu maliciosamente. –Stormy é alérgica ao alho–, eu disse.

"Eu sabia que Alexander era", disse Billy. "Mas Stormy, também?" Eles concordaram.

–Eu não sabia que–, Henry disse desculpando-se

–Eu sei–, disse Alexander. –Ela poderia apenas ter dito, sem pânico.

– E Valentim também? – Disse Henry.

–Sim–, respondeu Alexander.

–Isso é estranho. Eles não são nem parentes.

Eu respirei um enorme suspiro de alívio.

–Você não devia ter vindo pra cá–, Stormy disse, constrangida. –Eu segurei isso sozinha.

–Por que você não atendeu o telefone?– Eu gritei para o meu irmão. –Estava no silencioso. Eu não ouvi. E está lá embaixo.

Eu olhei para ele com um olhar afiado.

–Você está de castigo.

–Você não pode !

– Eu posso tentar–, disse. –Onde estão seus pais?– Eu perguntei a Henry.

– Eles saíram para jantar.

– Bem, eu acho que a festa acabou–, disse Alexander.–Vamos deixar Henry na cama e ir.

Ele estava olhando para Stormy.

–Eu não quero ir!–, Disse ela em tom desafiador. –Nós estávamos apenas nos divertindo. Valentine estava lendo o meu sangue.

–Bem, ele pode lê-lo outra vez.

–Eu não quero sair–. Stormy ficou na cama. –Eu quero descobrir sobre o que minha leitura é. Em seguida, Billy e Henry.

–Eu vou dizer-lhe o que sua leitura é–, Alexander anunciou. – E não é bonita.

–Eu não vou–, ela disse teimosamente. –Não antes do nascer do sol por mais de oito horas.

–Devo pedir a Jameson vir buscá-la?– Alexandre perguntou. –Ou eu posso buscá-la na frente de todos e levá-la até o carro.

–Você não é o meu patrão !–, Declarou ela com raiva. – Você estragou tudo.

Ela pulou da cama e saiu do quarto. Alexander balançou a cabeça.

–Eu sabia que ela ia ser teimosa.

Valentine acompanhou ela no corredor, e ouvimos ele falar.

–Você gosta de Billy– Valentine disse.

–O quê?–, Perguntou ela.

–Eu li no seu sangue. Você gosta de Billy. Eu pensei que você gostasse de mim.

–Stormy gosta de você–, disse Henry ao meu irmão.

–Quem disse isso?– Billy pediu.

–Valentine–, respondeu Henry.

Em seguida, Henry sussurrou para mim: –Eu estava esperando que ela gostasse de mim.

–Eu pensei que éramos amigos–, disse Valentine a Stormy. Então nós demos uma olhada para fora da sala de Henry.

–Nós somos–, disse ela. –Mas eu tenho muitos amigos agora–. Ela estava tão orgulhosa quanto ela estava sendo sincera.

Valentine cruzou os braços quando Stormy desceu a escada e foi para o carro.

–Eu não entendo uma menina que não gosta de espelhos e é alérgica ao alho–, ouvi Henry dizer a Billy. –Eu acho que estou feliz que ela gosta de você e não de mim.

Capítulo 14

Conversa Vampira



Valentine foi para esquerda depois que Billy foi para casa, e Alexander nos levou para a mansão. Quando chegamos lá dentro, Alexander conversou em particular com Stormy em seu quarto enquanto eu esperava na biblioteca. Quando terminaram, ele foi buscar uma bebida e eu a encontrei saindo de sua chaise longue, abraçando Fantasma. Ela não estava sorrindo.

– O que há de errado? – Eu perguntei.

– Alexander não quer me ver com seu irmão e Henry mais.

– Bem, vou falar com ele.

– Eu continuo deixando Alexander pra baixo. Eu odeio decepcioná-lo.

– Eu também. Eu acho que ele causa isso nas pessoas.

– Ele vai querer me mandar para casa, se alguém descobrir sobre nós. O alho, os espelhos. Trazendo sangue para beber.

–Eu não acho que ele vai querer que você vá para casa tão cedo. Você está com saudades de casa? –Eu perguntei.

– Não–, ela disse. –Justamente o oposto. Eu quero ficar aqui para sempre.

– Eu quero que você fique, também–, eu disse com sinceridade.

– Você gostaria que eu ficasse?

– Sim.

–Mas eu pensei que estava ficando no caminho de vocês.

–Não, eu gosto de fazer coisas com todo mundo.

– Você está apenas dizendo que...

– Eu não sou boba.

–Mas eu sei que ele está realmente frustrado comigo. Chegamos tão perto de Billy e Henry descobrir sobre Valentine e eu. É por isso que ele quer que eu fique longe deles e só sair com Valentine, porque eu posso ser eu mesma com ele.

–Isso não está certo–, eu disse. –Além disso, eu não acho que meu irmão acha que você é uma vampira–, Garanti.

–É uma das razões por que meus pais me mantêm em casa e só me deixam passar algum tempo com outros

vampiros. Todo mundo está com medo que eu possa derramar os segredos da família.

–Bem, isso não é maneira de viver.

–Mas se as pessoas descobrirem sobre nós, eles vão nos temer e nos perseguir. Como fizeram quando minha avó se mudou para cá para esta mansão. E ela era apenas uma mortal casada com um vampiro.

–Eu não sei–, disse.

– Eu nasci assim.

– Eu acho que eu também estaria.

–Seria difícil para mim não contar ao mundo se eu fosse uma vampira–, eu disse.

–Sério? Isso é como me sinto!

–Sim, eu gostaria de gritar aos quatro ventos.

–Você?–, Perguntou ela. – Eu só quero ser eu mesma.

–Eu sei que deve ser muito difícil.

–Eu não gosto de me esconder na nossa mansão. Eu quero viver e respirar. Eu quero explorar o mundo e ter amigos.

– Mas alguém tão legal quanto você deve ter um monte de amigos.

–Eu só tenho amigos vampiros. E não muitos. Luna foi um dos meus amigos. Mesmo que ela fosse mais velha e mesmo quando ela era mortal. Ela entendeu porque os membros de sua família são todos vampiros.

–Então talvez você deva vê-la aqui–, eu disse.

–Eu acho que Alexander e eu queríamos estar tanto com você que não tive tempo suficiente para gastar com ela.

–Sério?–, Perguntei ela. – Você queria sair comigo?

–Claro!– Eu tive uma explosão. Ela sorriu docemente.

–E eu sei que meu irmão teve um grande momento, também," eu confirmei. –Você deve ter amigos da sua idade.

–E Billy, ele me olha estranho às vezes. Como se ele estivesse tentando me entender.

–Ele provavelmente está olhando para você, porque ele pensa que você é bonita.

– Ele acha? Ele disse isso?

– Sim.

Ela se sentou animada.

– O que ele disse?

–Que alguém tão bonita como você não deve ter medo de espelhos.

Seus olhos castanhos se arregalaram. –Isso é a coisa mais doce que eu já ouvi! – Ela sorriu. –Eu quero ver Billy e Henry. Eu quero ter amigos que são mortais–. Ela olhou para mim desesperadamente.

–Você vai–, eu disse. –Eu tenho certeza disso.

–Sério?–, Disse.

–Sim, eu vou falar com Alexander.

Ela inclinou-se e colocou os braços em volta da minha cintura. Ela me apertou tanto que eu mal podia respirar. Em seguida, ela deitou a cabeça no meu colo.

–Eu me senti diferente sobre você quando eu te conheci. Eu não achava que eu gostava de você. Estava louca que você não era Luna. E eu estava louca que Alexander estava hospedado aqui e não voltaria para casa, para nossa família. Culpei você.

– Eu sei–, disse, acariciando seus cabelos.

–Você está com raiva de mim por isso?

–Você teria que fazer um monte de coisas para mim estar com raiva de você. Além disso, eu ficaria louca se alguém me mantivesse longe de Alexander, também.

– Você realmente gosta dele, não é?– Eu balancei a cabeça.

Mesmo que houvesse mais algumas horas para o amanhecer, suas pálpebras estavam lutando para permanecer abertas. A dor da noite avançava sobre ela.

–Eu quero que você seja uma vampira, como eu–, disse ela.

–Eu também–, eu disse a ela, mas ela já havia adormecido.

Eu encontrei Alexander na sala assistindo Dark Shadows na TV.

–Nós não podemos manter Stormy longe de Billy e Henry–, Eu disse a ele.

–Eu acho que é o melhor. O que mais posso fazer? Colocá-la em sua casa?

–Não, deixe ela se divertir. Deixe ela espalhar suas asas de morcego–, eu disse levemente. –Ela realmente é carente de amigos, tanto quanto ela é para o sangue. Vocêmesmo disse isso.

–Eu sei. Mas esta noite, quando eu pensei que ela tinha comido alho ... Eu ainda estou tremendo.

Eu dei-lhe um abraço.

–Eu sei que é difícil para você. Você quer protegê-la do mundo mortal. Você quer me proteger do submundo. E no final, só irá fazer todos nós infelizes.

–Mas o que posso fazer?–, Perguntou ele. –Eu não posso vigiá-la 24 horas por dia e sete dias na semana. Pelo menos quando ela está com Valentine ou mesmo Luna, eles sabem todos os segredos. E não preciso me preocupar com isso.

–Mas há coisas que ela sente falta. Ela não pode viver na mansão de seus pais na Romênia para sempre. Algum dia, como você, ela vai levantar e se mover. Ela tem que se adaptar e ela tem que aprender. Você pode ajudá-la a fazer isso.

Alexander percebeu que poderia ser o único a ser fundamental para o crescimento de sua irmã.

Desta vez, ele me abraçou.

–Você é realmente uma grande amiga para mim, além de ser minha namorada quente.

–Eu tento–, disse eu, beijando-o muito. –Então o que vamos fazer agora?–, Perguntei a ele.

–Consigo pensar em algumas coisas–, eu disse com um sorriso tímido, –mas eles não envolvem irmãos.

Quando Alexander me levou para casa, vimos Valentine andando de skate na rua ao longo de minha casa. Quando entrei, encontrei Billy no quarto .

–O que Valentine estava fazendo aqui?– Perguntei.

–Eu tenho que falar com você–, Billy disse com urgência.

–O que está acontecendo?

–Valentine me disse que eu tinha que parar de sair com Stormy.

Eu podia ouvir a agitação em sua voz.

–O quê? Por que ele disse isso?

–Ele perguntou se eu sabia sobre Stormy, e perguntei o que ele quis dizer. Ele perguntou se eu sabia algo incomum sobre ela, e eu disse: Sim, ela tem medo de espelhos.

–Então o que ele disse?

–Ele parecia aliviado em primeiro lugar. Mas então ele veio ameaçando. Ele me disse que Henry e eu não deveríamos sair com ela.

–Ele não é seu pai ou de Stormy.

– Eu sei, é isso que eu disse a ele.

–E o que ele disse?

–Que eu não sou como ela e por sair com ela eu poderia colocá-la em perigo–. Ele riu. –Eu, perigoso?– Eu ri também.

–Então ele pediu para ler o meu sangue.

Eu parei de rir.

– Você deixou?

–Não. Eu estava com raiva dele. Isso não está certo, ele vir até aqui e agir como meu chefe. Além disso, o negócio é sobre ela sair com alguém?

–Bem, eu estou feliz que você se cuidou sozinho.

–Eu acho que sei porque ele está agindo assim.

–Você?– Eu perguntei ceticismo.

–Sim. Eu acho que ele está apaixonado por Stormy, e ele está se sentindo ameaçado por eu e Henry por passar tempo com ela. Eles eram amigos íntimos na Romênia, mas agora ela aprendeu que há mais vida ,além de caras com unhas pretas e cabelos brancos.

Eu não poderia deixar de abrir um sorriso.

–Eu acho que você está certo–, eu disse, cutucando meu irmão no braço. –Bem, há uma pessoa que você e Henry não vão estar saindo mais–, disse. –E ele esta andando de skate na rua.

Capítulo 15

Espelho, Espelho, no teto.



Alexander e eu tínhamos feito o nosso melhor para manter Billy e Stormy separados, mas eu me sentia responsável, pois eles deveriam estar juntos novamente desde que a sua última vez terminou abruptamente. Umas noites mais tarde, Alexander mandou uma mensagem dizendo que ele ia pegar eu e Billy para tomarmos um sorvete na padaria da Shirley com ele e Stormy. Billy entrou no meu quarto enquanto eu estava me preparando para o nosso passeio.

–Você não bate?– Eu perguntei.

–Você sabia que a imagem de mim e Stormy não saiu–, questionou.

– Não–, eu menti. –Isso é péssimo. Você está olhando para a foto?

–Percebi que, naquela noite, eu estava ocupado olhando para ela nesta tarde. Você não pode sequer tirar uma foto certo! –Billy argumentou.

– Não se preocupe–, eu disse. – Alexander tem.

– Mas é estranho–, ele exclamou. –Ela deveria ter saído na foto.

–Eu acho que eu me mexi.

– Não, não é isso.

–Então eu acho que ela que se moveu.

Eu tinha usado essa desculpa antes com Becky, mas meu irmão não compraria essa conversa.

–Não, ela não–, Billy protestou. –Henry e eu ampliamos no computador da escola. Se você tivesse se movido, você não teria conseguido que eu saísse, ou você teria obtido pelo menos parte dela. Se ela se moveu, ela pareceria borrada.

–Então eu não sei o que aconteceu–, eu disse finalmente.

–Eu acho que você sabe.

–Eu não tenho ideia do que você quer dizer. O que você está dizendo?

–Ela não apareceu. A única explicação é que ela é invisível no filme.

Eu ri. – Você está louco?

– Não–, disse ele. – É fato científico.

–Bem, eu não queria mostrar-lhe isso. Eu queria que Alexander desse isso a você ele mesmo. Mas agora você estragou tudo!– Tirei o retrato de Billy e Stormy fora do meu armário. –Aqui–, eu disse, entregando-lhe a pintura.

–Isso é tão legal!–, Exclamou, olhando para a imagem como se fosse realmente seu. –Parece como a imagem que teria que ter saído na foto.

–Sim, não é incrível?– Eu perguntei com orgulho.

–Como é que Alexander sabia que eu iria querer isso?

–Eu não sei. Ele só fez isso.

– Ele tinha como saber que a imagem não sairia.

–Ele não sabia. Não é tudo teoria da conspiração louca em si.

–Ela é alérgica ao alho e tem medo de espelhos–, disse ele como um jovem Sherlock Holmes. –Não é coincidência, não é?

–Não–, eu disse. –É de propósito. Seus pais propositalmente alteraram seus genes e personalidade para fazê-la dessa maneira.

–É por isso que ela não tem muitos amigos–, ele deduziu. –É por isso que ela vive em isolamento, na

Romênia. É por isso que Valentine disse que ela era diferente. Ele sabe sobre ela.

–Sabe o quê?

– Que ela é uma vampira!

A campainha tocou de repente. E apenas em cima da hora. Corri escada abaixo, e Billy perseguiu-me. Alexander e Stormy estavam esperando lá fora.

–Billy está fazendo um monte de perguntas sobre Stormy–, sussurrei para Alexander quando eu peguei sua mão e corremos para o carro.

–Como o quê?

Billy chegou para perto de mim. –Ei, Alexander, Stormy.

Os irmãos Francos cumprimentaram meu irmão.

–Obrigado pelo retrato de mim e Stormy–, Billy disse a Alexander. –Isso foi incrível!

–O retrato?– Stormy perguntou.

–Alexander fez uma pintura de você e eu no baile. O mesmo que Raven tirou de nós. Ele não saiu, então eu estava realmente com sorte que você fez isso.

Ele pegou seu telefone. –Eu gostaria de tirar outra foto de nós–, disse Billy. –E desta vez eu gostaria de Alexander

para tirá-la. Aposto que ele vai fazer um trabalho melhor do que você.

Nós todos congelamos. Nenhum de nós sabia o que fazer. Tire a foto e não verifique-a de novo?

–Nós vamos fazer isso quando chegarmos em casa–, eu disse, empurrando o meu irmão para fora da porta. –Precisamos chegar a Shirley, antes do tempo.

Eu tentei falar o máximo que pude no caminho para a padaria Shirley. Eu não queria que meu irmão fizesse perguntas a Stormy, o que estava faltando em sua foto.

–Então, você estar gostando do casal adorável?– Billy perguntou depois que chegamos à Shirley. Estávamos andando na praça do centro prontos para tomar um ar da noite.

–Sim, eu conheço mais da minha vida.

–Você sai muito?

–Eu não tenho muitos amigos em casa. Então eu diria que sim, ele é um. Mas desde que vim para esta cidade, tenho ainda mais amigos–, disse ela com um brilho nos seus olhos.

–Talvez poderíamos nos encontrar amanhã–, Billy disse de repente.

– Amanhã? –, Perguntou ela. –Talvez mais tarde ... Que tal depois do por do sol?

–Eu estava pensando antes. Nós poderíamos sair. Henry tem uma casa na árvore. Será melhor para vê-la durante o dia.

–Eu acho que tenho algo planejado com Alexander.

–Então que tal no dia seguinte?–, Ele pressionou.

–Você não tem escola?–, Perguntou ela.

–Poderíamos sair logo em seguida.

–Eu fico tutelada por Jameson.

–Eu poderia ir e assistir, disse ele.

–Não pois você entende? Eu não posso vê-lo então. Eu quero, mas eu não posso.

–Por que não?–, Insistiu ele.

–Tenho algo planejado todos os dias!–, Ela gritou.

–O que está acontecendo?– Alexander perguntou.

– Nada–. Stormy deu uma mordida em seu sorvete.

–Eu só estava vendo se Stormy poderia sair comigo e Henry durante o dia–, disse Billy. –Nós sempre saímos à noite. Eu gostaria que nós pudéssemos sair no dia em algum momento, pelo menos uma vez .

–Isso não é possível–, disse ela.

– Por quê?

–Stormy vai voltar para a Romênia em breve–, Alexander disse, sem rodeios.

–Eu?– Stormy disse, surpresa.

–Ela vai?– Billy e eu perguntamos, infelizmente, em uníssono.

–Eu gostaria que ela passasse o dia comigo–, disse Alexander. –Você sabe, para passarmos um tempo juntos antes de ela ir.

–Eu não estou pronta para ir–, disse ela.

–Você não pode ficar aqui para sempre–, respondeu Alexander.

–Eu quero ficar aqui–, ela exigiu,– com Billy e Henry e Raven.

Eu me senti tocada que ela sentisse a necessidade de estar comigo.

–Podemos falar sobre isso mais tarde–, Alexander disse suavemente.

–Não, nós podemos discutir isso agora. Eu não vou para casa!– Stormy estava ficando louca, e eu não sabia o que dizer ou fazer.

–Bem, você tem que ir em algum momento–, disse Alexander. –Falaremos sobre isso quando chegarmos em casa.

–Eu não tenho de ir agora–, disse ela. –E você não pode me obrigar. – Stormy correu e sentou em um banco fora da padaria.

–Sinto muito– Billy disse a Alexander. –Eu não deveria ter trazido tudo isso. Nós podemos sair sempre que for conveniente–, disse ele. –Contanto que ela possa ficar aqui.

Meu irmão se juntou a ela, e os dois sentados num banco do parque fora de uma loja de café. Notei Billy mexendo em algo no bolso de trás.

Ele tirou o espelho que ele tinha tirado do telescópio de Henry. Eu não tinha certeza que ele ia fazer com ele, mas eu tinha uma ideia muito boa.

–Não se atreva–, sussurrei para ele.

–Por que não?–, Perguntou ele, fingindo ingenuidade.

–Porque eu disse isso. – Eu me sentei ao lado dele.

Stormy estava ocupada lambendo o sorvete pingando em seu cone.

– O que eu vejo? –, Perguntou ele. –Ou não vejo?

–Se você fizer isso, eu vou quebrar seus dedos–, eu ameacei em seu ouvido. –Você nunca vai jogar um jogo de vídeo game novamente.

–O que está acontecendo?– Stormy perguntou.

–Só conversa entre irmãos–, eu disse.

– Oh, eu sei como que é.

–Talvez você devesse ir ficar com Alexander–. Eu tentei levar ela.

–Eu gosto daqui–, disse ela.

–Eu só queria ver sua reação–, disse Billy. –Eu queria ver se você já sabia. Mas eu senti que você já sabia.

–Sabia o que? –, Perguntei.

–Olhe lá em cima–, disse ele.

Ele apontou para um espelho pendurado na esquina do edifício. A espécie de espelho que é usado para ajudar a ver os carros dos pedestres antes que eles saíam do beco. Ele foi dobrado para que pudéssemos ver o banco que estávamos sentados. Eu vi Billy e eu, mas o assento ao lado de Billy, onde Stormy estava sentada, estava vazio.

Minha boca quase caiu na calçada de cimento abaixo de nós.

Meu irmão não disse uma palavra.

–Eu não vou sair–, ouvimos dizer Stormy. –Meus amigos estão aqui.

Billy deu-me um olhar sabendo, depois sorriu docemente para Stormy.

–Eu adoro esse sorvete–, disse ela. Ela estendeu o cone para Billy. – Quer uma mordida?

–Uma mordida?–, Ele perguntou, olhando para mim. –Não, eu não sei se posso, mas Raven? Ela pode.

Capítulo 16

Segredos e Sundae



Havia muita tensão entre Billy e eu quando Alexander levou-nos para casa. Eu não sabia se ele diria qualquer coisa para Alexander e Stormy sobre sua descoberta ou o que ele diria se soubesse.

Hey, Stormy, por que você não aparece em fotos ou reflete em espelhos? Eu o ouvi dizer na minha mente. Eu continuei a conversa em movimento, e eu brinquei sobre temas comuns e filmes recentes que vi. Tudo para manter o meu irmão de boca fechada depois do que ele tinha visto, ou melhor, não tinha visto.

Quando chegamos em casa, nos despedíamos quando Billy falou.

– Eu quero essa foto, lembra?– Meu irmão disse-me. –Especialmente se Stormy estará viajando em breve, eu quero uma foto de nós juntos.

– Eu não vou sair em breve–, disse ela para todos nós ouvir.

–É tarde–, eu interferi. –Eles têm que ir. Talvez da próxima vez.

Mas Billy já tinha colocado o celular na mão de Alexander.

Stormy sentia prazer em estar do lado de Billy. Era como se ela gostasse de tocar a sua parte mortal onde a deixava feliz .

Alexander olhou para mim como se eu soubesse o que fazer. Eu me virei em frustração.

Alexander tirou a foto, em seguida, entregou-me o telefone. Tentei segurá-la, mas Billy tirou isso de mim antes que eu pudesse apagar a imagem.

–Boa noite, Stormy–, disse Billy. –Boa noite, Alexander.

–Boa noite–, disseram ambos.

Billy entrou, e eu sabia que se eu ficasse por um beijo de boa noite, ele teria essa imagem já estampado em um site de rede social.

Era uma coisa ter Becky sabendo a verdade sobre Alexander e os outros vampiros, mas outra bem diferente era o meu irmão mais novo sabendo de tudo isso. Será que ele poderia guardar um segredo? Tenho certeza que ele já havia dito a Henry agora. Os dois já devem estar inventando suas experiências como Einstein jovens.

Eu dei a Alexander um beijo e corri para dentro.

Na sala da família, minha mãe estava lendo uma revista e meu pai estava assistindo futebol do colégio. Billy já estava lá em cima no seu quarto. Corri até as escadas tentando pegar o telefone de sua mão.

–O que você vai fazer Billy?–, Perguntei a ele. –Matar-me?

– Isso seria muito fácil.

– O que vocês dois estão fazendo? – Eu ouvi minha mãe perguntando no andar de baixo.

–Então você admite isso?–, Ele questionou.

–Eu não admito nada.

–Você viu o que eu acabei de ver no espelho do beco, disse Billy. –Ou melhor, o que eu não vi. Você não pode explicar isso para mim.

–Eu não sei o que você viu, disse. – Você precisa de óculos.

–Eu tenho 20 em 20de visão–, afirmou.

Billy estava brincando com o telefone, e eu estava pronta para atacar.

–Que razão poderia haver para não ver Stormy em um espelho? –, Perguntou ele.

–Você é simplesmente louco–, gritei.

–Como uma raposa–, disse ele. – Eu deveria ter sabido.

–Você não gosta de Stormy? – Eu perguntei. –Você pensa que está assediando-me, mas você não vê o quanto ela vai sofrer?

Por um momento, Billy amoleceu, até que eu vi a foto em seu telefone. Então, sua expressão mudou.

– Não pode ser –, ele disse, sua voz sumindo.

–Veja, eu disse que você era um tolo.

–Isso significa que ela não é a única–, ele deduziu.

– O quê?

–Você não tem muitas fotos de Alexander, também.

Eu não queria admitir nada para meu irmão, mas eu não sabia o que fazer. Eu estava ficando sem desculpas.

–Por que você não tem fotos de Alexander, que não são pintados ou aquele que não é gerada por computador?– Billy ficou fixado em mim. –Por que Stormy tem medo de espelhos?– Ele continuou. –Como é que ela não apareceu no espelho do lado de fora da Shirley? Eu nunca vi Stormy ou Alexander durante o dia. E por que são todos alérgicos ao alho?–, Perguntou ele. –Até mesmo seus pais eram quando eles vieram para o jantar.

Ele mostrou-me seu telefone. Houve apenas uma foto dele e um espaço vazio onde Stormy deveria ter aparecido.

–Isso não quer dizer nada!– Eu disse. –Alexander moveu, Stormy se moveu. Blá, blá, blá –, eu defendi. – Isso acontece o tempo todo.

–Ninguém se moveu–, Billy argumentou. –Eu tenho outra foto semelhante feita na noite da dança impresso lá em cima. É por isso que Alexander me fez um retrato de mim e Stormy. Porque ele sabia que eu nunca teria uma foto dela.

–Então, o telefone é louco–, Eu falei. –Isso explica tudo.

Em seguida, Billy olhou para mim direto para baixo em minha alma. Ele estava se preparando para me levar para baixo com suas palavras.

Ele pegou o telefone e empurrou-o na minha frente. – Este é o telefone de Henry! –, Proclamou.

Meu coração despencou. Era como se ele fosse o detetive em um romance de novela policial e ele estava segurando os bens roubados com as minhas impressões sobre eles.

Eu fiquei sem palavras. E assim foi Billy. Era como se toda a cor de suas bochechas vermelho-cerejas tivessem sido lavadas.

–Você está namorando um vampiro–, Billy disse, sua voz trêmula.

Eu não sabia o que dizer. Meu irmão olhou para mim esperando uma resposta.

Só então minha mãe entrou em seu quarto. – O que está acontecendo? –, Perguntou ela. – Hein? Por que vocês estão gritando?

–Uh ...–eu disse.

–Eu estava apenas mostrando uma imagem de Raven de mim e Stormy–, disse ele.

–Oh, realmente? Eu adoraria vê-la.

Eu dei o meu irmão um olhar severo.

Ele olhou para mim. Ele sabia que se ele mostrasse para minha mãe, então ele estaria colocando em risco Stormy. Eu podia vê-lo contemplar se até que valeu a pena a alegria de me assediar.

Billy se virou para minha mãe. –Eles não saíram–, disse ele, colocando o telefone em sua mesa.

–Isso é uma vergonha–, disse ela, desapontada. –Eu teria gostado de ver vocês dois juntos.

–Eu teria, também–, ele murmurou sob sua respiração.

–Então, como foi sua noite?–, Ela nos perguntou.

–Nós tivemos uma explosão–, disse.

– E você, Billy?

–Uh ...sim, foi interessante.

– Interessante–, ela disse. –Eu pensei que você fosse tomar sorvete. O que é interessante sobre sorvete?

Esperei meu irmãozinho alarmar a notícia do Submundo para minha mãe. Eu estava pronta para atacar quando ele fizesse.

–Eles tinham um novo sabor–, disse ele para mim. – As mordidas dos vampiros.

–Bem, eu aposto que a Raven amou–, disse ela.

Eu balancei a cabeça com entusiasmo. Eu estava aguardando o meu tempo, esperando que minha mãe deixasse o quarto assim que eu poderia falar com Billy sozinho.

–Parece que ambos tiveram um grande momento–, continuou ela.– Acho que isso foi realmente maravilhoso para você. O baile da escola. Agora saindo juntos. Eu acho que os Sterling estão unidos com vocês o que deixaram vocês dois juntos. É tão doce.

Nós dois sorrimos os sorrisos falsos, e minha mãe, feliz com os filhos que ela sonhou ter, aí ela saiu para a sala.

–Então você admite isso!– Billy Boy me disse quando ela estava fora de vista. Ele obviamente estava esperando a noite toda para conversar comigo sobre isso.

Eu não sabia o que dizer. Todas as minhas desculpas tinham sido esgotadas para fora da minha cabeça. Eu não conseguia descobrir mais nada para explicar o comportamento bizarro de Alexander, Stormy, ou seus pais. Eu não poderia racionalizar por eles agirem dessa forma como fizeram, e eu não tinha certeza que eu ainda queria mais.

Eu não respondi. Em vez disso comecei a ir para o meu quarto, mas depois me virei.

–Obrigado por me cobrir com a mamãe–, eu disse. –Eu sei que você fez isso por Stormy. Mas isso realmente me ajudou e Alexander, também.

–Então ...é realmente verdade–, disse ele como se fosse apenas afundando dentro.

Dirigi-me a ele. –Você não pode dizer uma alma.

–Você está namorando um vampiro

–Eu quero dizer isso. Ninguém pode saber.

–Mas você não vê? Esta é uma notícia importante. A existência de vampiros. Não apenas no folclore, mas na realidade.

Inclinei-me a ele com convicção séria. –Seus lábios estão selados. Promete?

– Posso dizer a Henry?

– Não!

–Mas ele tem que saber! Poderíamos ganhar um prêmio na feira de ciências da escola.

–Eu não preciso de cinquenta caminhões de mídia estacionados fora da Mansão esperando para entrevistar Alexander ou Stormy para descobrir que eles não aparecerão nas câmeras. Ele vai ter que sair da cidade. E isso não vai acontecer! Eu o abracei apertado.

– Ok, ok–, disse ele, e eu liberei ele. Então ele começou a processar a informação. –Eu fui a um baile com uma vampira–, disse ele. –Eu vou ser o garoto mais legal na escola.

–Eu disse,você não pode contar a ninguém!

–Mas como vou ser legal se ninguém souber?

Lembrei-me como Billy tratava Stormy e dançou com ela na frente de toda a escola. E agora, não deixando escapar a identidade do meu namorado para minha mãe. –Eu acho que você já é o mais legal lá–, eu disse a verdade.

Ele olhou para mim com irmão menor. Era como se fossem as palavras que ele estava esperando para ouvir de mim toda a sua vida.

Eu me virei para ir embora.

– Hey, Raven.

– O quê?

– Isso quer dizer que você vai ...?

– O quê?

– Isso quer dizer que você vai se tornar uma vampira, também?

Eu sorri para meu irmão e falei com ele honestamente. – Eu só tenho que esperar!

Eu dei-lhe uma piscadela e fui para a porta.

– Isso seria totalmente rock!– Eu ouvi ele dizer quando eu saí do quarto.

Capítulo 17

Proposta Indecente



Para os próximos dias, Billy continuava a querer saber tudo sobre os Sterling, a mansão, e a linhagem da família. Durante anos, ele tinha me visto como uma proscrita rebelde irmã mais velha, e agora eu estava de repente a mais legal irmã, que ele poderia ter imaginado no mundo.

–Você tem que jurar não falar uma palavra disso–, eu disse para ele um dia depois da escola. Nossos pais ainda estavam no trabalho, e ele achou desta vez uma oportunidade de soltar os cães sobre mim enquanto eu estava comendo um lanche na cozinha.

–Eu só quero saber mais ...sobre vampiros–, ele me pressionou enquanto eu me sentava à mesa da sala de jantar onde peguei algumas batatas fritas. – O que vai acontecer?

– Nada.

–Será que Stormy vai me morder quando eu vê-la novamente?

–Uh ...não. Mas me senti incomodada com esta pergunta.

–Será que Alexander irá te morder e transformá-la em uma vampira?

– Eu espero que sim.

– Estou falando sério.

–Então, eu também.

–Eu sei que você quer ser uma vampira–, meu irmão disse, inclinando-se mais perto–Mas realmente ser um?–, Perguntou ele. –Sério?

–Sim. O que é isso para você?

–Você não se atreveria a fazê-lo. Não é para ser real.

Revirei os olhos e me virei. –Deixe-me comer–, eu disse.

–Você faria isso–, insistiu. – Você realmente faria?

Voltei. –Por que não? É o que eu sempre quis. Será que você não poderia ser um cavaleiro Jedi se você pudesse?–Ele olhou para mim afirmativamente.

–Ouça, a forma como me visto e as coisas que eu gosto–, comecei, – é que sou eu. Eu não estou passando por alguma fase. Esta é quem eu sou. Acostume-se a ele.

– Então você vai ficar ligada? –. Ele pressionou, de olhos arregalados.

–Eu não tenho certeza se isso vai acontecer, não. Mas que seria legal.

– Minha irmã, uma vampira–, disse ele.

–Bem, eu não me preocuparia com isso agora–, eu disse. –Eu não acho que isso estará acontecendo tão cedo.

–Você quer dizer que Alexander não vai transformá-la?

Desta vez, eu olhei para ele afirmando que sim, mas não com alegria.

Tomei o braço do meu irmão uma vez ossudo que estava agora ficando mais musculoso. –Este segredo permanece entre nós. Tudo que você sabe e tudo o que eu lhe disse. Se você disser ...

–Eu sei ...Eu não vou viver para ver o próximo nascer do sol."

Ele retirou seu braço, e eu voltei para as minhas fichas. Ele me deixou em paz enquanto se dirigia a cima remoendo um mundo que ele tinha apenas imaginado existente no folclore, que era agora a sua nova realidade.

Poucas noites depois, Alexander levou eu e Stormy para a Cripta. Todos nós dançamos até a exaustão quando Luna pediu para ter uma conversa com Stormy, e Alexandre se

dirigiu ao bar para uma bebida, enquanto eu me dirigi ao banheiro para retocar minha maquiagem.

No caminho, fui parada por Jagger.

–Tendo uma boa noite?–, questionou.

–Claro. Este lugar é incrível–, eu disse a verdade. Eu não poderia imaginar que eu tinha vivido tanto tempo em Dullsville sem um lugar tão grande para sair. Não é à toa que eu sempre fui tão infeliz.

–Posso mostrar-lhe uma coisa?–. Perguntou ele.

–O quê? Para mim?

–Você sempre foi assim no Clube do Caixão e agora neste clube. Eu gostaria de falar com você sobre outra coisa.

–Deixe-me dizer a Alexander.

–Só vai demorar um pouco–. Ele me encarou, seus olhos azuis e verdes brilhando. A minha curiosidade foi aguçada e, antes que eu percebesse, ele estava com o braço dado comigo.

Ele abriu a pequena porta que se abriu para o clube Convênio privado abaixo da Cripta. Ele acendeu algumas velas e me levou para baixo de uma escada.

– Aqui, sente-se–, disse ele, oferecendo-me uma cadeira.

–Eu acho que eu deveria voltar lá para cima. Alexander não vai saber onde estou.

–Isso só vai levar um segundo. Além disso, ele é o seu guardião? Ou você não toma as decisões sobre sua própria vida?

Eu não tinha certeza do que ele queria dizer com isso, mas eu não gostava dele o que não quer dizer que eu seja um capacho, também.

Jagger se sentou ao meu lado, eu me afastei dele. –Quero uma parceira. E a pessoa perfeita é você.

Eu não tinha certeza do que Jagger queria dizer. –Sua parceira no clube? – Eu perguntei. –Eu pensei que Sebastian fosse o seu parceiro. Além disso, eu não tenho dinheiro para investir.

– Você não precisa de dinheiro–, disse enigmaticamente.

–Para ser proprietária de tudo isso?– Eu perguntei.

–Sim. Eu tenho a chave, e eu darei a você. Eu quero ter você como parte da minha equipe. Eu quero você me ajudando a comandar a Cripta. Você entende melhor do que a maioria dos vampiros fazem, e o mesmo vale para os mortais. E o seu estilo é incrível. Sua paixão e coragem são qualidades que eu não tenho encontrado antes. Eu poderia usar essas suas qualidades quando eu precisasse.

Sua proposta era interessante para dizer o mínimo. As chaves para a Cripta? Eu me senti como se fosse Charlie na

Fantástica Fábrica de Chocolate! O governador do Magic Kingdom! O Assistente na Terra de Oz!

–Eu posso tomar decisões?– Eu perguntei.

–Sim.

– Sobre o clube?

–Sim.

–E ajudar com a decoração futura?

– Isso é o que eu quero.

Parecia um sonho. –E eu posso vir aqui a qualquer momento?

"Sim, você vai ter seu próprio escritório."

Um escritório? Fiquei maravilhada. Como meu pai tinha em nossa casa e um que ele tinha no trabalho? Eu só tinha meu quarto debaixo do telhado de meus pais. Um escritório na fábrica significava que eu teria um lugar de minha autoria, no lugar mais novo em Dullsville.

–Na verdade, você pode dormir aqui, também, se quiser. Eu acho que você se adaptaria muito bem.

Suas palavras foram música para os meus ouvidos macabros. Eu só podia imaginar o quanto seria divertido, dormir na cripta. Sair à noite toda com Scarlet e Onyx ao meu lado. Talvez eu poderia até ter minha cama ou meu

próprio caixão. Jagger parecia realmente genuinamente entender o que eu queria da vida e sentir que eu era a única que poderia ajudá-lo ainda mais com o Clube. Ele pegaria minha mórbida experiência mortal, e eu ficava com o conjunto de chaves do reino enigmático.

– Então o que você acha? –, Perguntou ele.

–Estou muito lisonjeada! Eu adoraria ser uma parceira!

–Eu disse. –Para a Cripta toda?– Eu perguntei.

– Sim–, disse ele. –E para todo o resto–. Ele colocou a mão na minha.

– Eu não sei o que dizer– ,eu disse.

Ele abriu suas presas para mim. –Escute, nós dois queremos coisas. E por que não casar com eles juntos?

–O quê?– Eu fiquei chocada.

–É isso mesmo, estou falando de nós.

–Nós?– Eu perguntei. – Não há 'nós'.

–É isso que eu estou falando. Deve haver um nós. Só que deveríamos ter acontecido mais cedo.

– Mas eu amo Alexander– . Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. Eu nunca soube que Jagger sentia-se assim sobre mim, então eu fiquei surpresa com sua sugestão romântica.

–Eu sei que você acha que você os ama. Mas o que os Sterling estão te proporcionando? –. Perguntou ele. – Nada.

–Alexander...

Ele avançou para mais perto. –Os Maxwells podem dar-lhe tudo. Imortalidade. Viver a vida de um vampiro.

Ele puxou sua mão do meu queixo até ao meu pescoço. Enviando-me um arrepio ao longo da minha espinha. Eu queria bater nele, mas havia algo me bloqueando me senti tonta.

–Basta olhar nos meus olhos–, disse sedutoramente. Seus olhos eram hipnóticos, o verde e o azul eram fascinantes para mim. Houve uma pequena parte de mim que queria o que ele estava me oferecendo, mas eu também sabia que eu não queria com ele. Eu não tinha certeza se eu poderia quebrar o seu olhar ou se eu estava apenas sob o seu feitiço.

–Eu quero isso, mas com Alexander–, Eu proclamei com todas as minhas forças.

–Eu acho que você quer esta vida, e não é tão mal que você queira ficar comigo, também. Você não acha? Só um pouquinho?

Jagger era sexy em um caminho perigoso. Se eu nunca tivesse conhecido Alexander, talvez eu pudesse ter gostado de Jagger. Mas eu o amava? Como eu poderia querer trocar

minha vida mortal por truques de eternidade? Ele estava quente, sem dúvida, e as coisas que ele estava propondo era o que eu sempre quis.

No entanto, eles não vieram com o que eu realmente queria passar a eternidade com Alexander. E então a porta se abriu para a Aliança ficar completa e Luna entrou.

–Você pode ter uma amiga melhor–, disse ela, –e um companheiro vampiro bonito. E o clube dos seus sonhos.

–Eu já tenho uma melhor amiga–, eu disse fracamente. Tentei quebrar o seu olhar, mas de repente eu estava derretendo sob o seu feitiço.

Por um momento ficamos dançando. Eu estava nos braços de Jagger. E embora eu me sentisse tonta, eu sabia que isso não era um sonho que eu estava demorando a acordar. Ele cheirava a crepitar do fogo sobre a madeira, e eu estava ainda deixando me levar por seu cheiro.

Fechei os olhos, finalmente, quebrando o nosso olhar. De repente senti-me forte novamente e abri-os. Ele sorriu maliciosamente, e antes que pudesse fixar o seu olhar com o meu de novo, eu o empurrei. –Eu não quero. Não com você.

–Não vai demorar muito–, disse ele. –O altar para o pacto é logo ali. E você vai se sentir tão bem. Eu prometo.

Ele pulou no altar, e eu congelei.

Jagger estava esperando-me no altar. –Eu gostaria que você se juntasse a mim–, disse ele. –Você percebe o que estou te entregando. As chaves do castelo. A vida de vampiro. E sou o único que te entende. É o que você sempre quis.

–Você não me entende. Se você entendesse, então você saberia que eu só quero Alexander. Não você.

–Mas ele não está te oferecendo o que você quer. Eu estou. Isso não soa como quem realmente se preocupa com você?

–Você não me quer. Você só quer me usar para atacar a ele.

–Eu não. Ele e eu estamos em uma trégua agora. Trata-se de algo diferente. Como eu quero seguir em frente com a minha vida. E eu sei que encontrei a parceira perfeita para mim. Então, se ele não vai agarrar sua chance de te proporcionar seu sonho de menina, então eu vou tentar ter a minha. Eu não posso fazer nada se acabou sendo com a mesma garota.

–Basta pensar nisso, Raven–, ele continuou. –Não há pressa. Você vai ter tudo que você sempre quis, eu posso dizer. Eu vi isso em você, no Clube do Caixão e aqui na Cripta. Você é uma de nós. Eu posso ajudar a fazer isso acontecer para você. Tudo que você tem a fazer é se juntar a mim.

Ele levantou uma taça e sorriu. Não era um sorriso assustador, mas mais atraente e amigável. Jagger estava oferecendo tudo o que eu sempre quis, só que era o cara errado a oferecê-lo para mim.

–Basta pensar por um momento–, disse ele. – Isto tudo pode ser seu.

Gostaria de ter tudo. A Cripta. Dormindo como um morto vivo. Vivendo a vida no submundo. E, finalmente, ser uma vampira, eu mesma. Mas a coisa mais importante que eu estaria perdendo era Alexander. E para ser uma vampira sem ele para ser noiva de outra pessoa pela eternidade seria como viver a vida de alguém. Não a minha.

–Você não me ama–, eu disse.

–Mas eu gosto de você, do lote inteiro–. Ele lambeu suas presas. –Tudo que você precisa fazer é dar o passo. Eu posso te ajudar–. Ele veio até mim e me ofereceu sua mão.

Eu não levantei a minha.

–Eu posso correr para a porta, eu disse.

–Eu sei, mas você não, você vai? Isso é porque você realmente não quer?

Eu não tinha certeza. Acho que eu estava tão surpresa pela sua oferta que eu não tinha pensado em fugir.

–Sente-se–, disse ele, ajudando-me na beira do altar.

Luna colocou duas taças sobre o caixão, e Jagger ofereceu-me uma. –Aqui–, disse ele, aproximando-se de mim. –Você está a um só gole e uma mordida de distância.

Jagger balançou a taça diante de mim e mostrou-me suas presas.

Eu só tinha uma opção. Eu me levantei.

– Então você está pronta? –, Disse.–Você não vai se arrepender. Vamos compartilhar tudo juntos. Você e eu.

Enfiei minha mão na minha bolsa e tirei o único item que poderia me salvar.

Eu segurei o meu tubo de alho em pó como uma espada. – Eu só tenho que abri-lo–, eu disse. Ambos os seus olhos ficaram vermelhos com raiva. Seus dentes brilharam novamente. Ele teria se lançado para mim, mas ele sabia que não podia.

Só então a porta se abriu.

Alexander, Sebastian, e Stormy correram para a beira do altar.

–O que está acontecendo?– Alexander gritou.

Eu me senti aliviada pela presença de Alexander. Eu sabia que ele poderia me ajudar a sair desta situação.

Ele saltou para o altar e empurrou Jagger longe. –Afastese dela!, Disse.

–Eu estava apenas– Jagger começou.

–Você não pode explicar-se! Alexander disse. –Não há nenhuma razão para ela estar aqui com você!

Scarlet, Trevor, Becky e Matt chegaram correndo.

–O que está acontecendo?– Scarlet perguntou.

Alexander olhou para Jagger. –É uma coisa boa você ser imortal. Caso contrário, você não sobreviveria neste momento.

Luna correu até Stormy. –Não é o que parece.

–O que você está fazendo com a Raven?–Stormy perguntou. –Você estava tentando forçá-la a se relacionar com Jagger? Ela está saindo com Alexander, Luna! Como você pôde? –Stormy correu para mim. – Você está bem? –, Perguntou ela.

Eu estava muito grata por estar na companhia de Alexandre e Stormy. Eles me levaram para fora do altar e para perto dos meus amigos. Trevor olhou para mim, depois para Jagger como se estivesse tentando descobrir o que estava acontecendo.

–Eu acho que é hora de deixarmos essa coisa!" Sebastian declarou.

–Eu pensei que íamos ficar juntos–, Onyx disse a Jagger. Ele apenas esboçou um sorriso falso em troca.

Jagger e Luna saíram por uma porta escondida na parte de trás do altar.

Alexander teve mortais e vampiros igualmente atraídos por ele, enquanto os Maxwells eles estavam fugindo. Era um contraste acentuado nas reações que os três vampiros faziam nas pessoas.

Capítulo 18

Clube de Luta



– Eu não posso acreditar em Luna fazendo isso–, disse Stormy na noite seguinte quando do meu suposto pedido de “parceria”. Ela estava em seu quarto retocando sua maquiagem, e Alexander ainda estava se preparando para sair comigo.

Ela estava desiludida com sua amiga. –Eu sabia que não podia confiar em Jagger–, ela continuou. –Mas Luna. Como pude ser tão errada sobre ela?

–Bem, ela sempre foi boa para você–, eu tentava assegurar-lhe, de pé ao lado dela em sua penteadeira. –É só que ela não é tão boa para os outros.

–Mas se ela não é boa para você, então isso é errado.

–Eu acho que ela sente que está fazendo a coisa certa–. Eu não estava certa porque eu estava defendendo a Luna. Talvez fosse apenas para confortar sentimentos tormentosos que passei.

–De qualquer forma, eles estavam me oferecendo algo que eu queria–, disse eu, – apenas com o cara errado.

Stormy teve a vida que eu tinha sonhado. Um caixão estava no meio da parede, onde normalmente teria um leito. Sentei-me na borda da sua espreguiçadeira.

–O que você quer?–, Perguntou ela, sentada ao meu lado.

– Tornar-me uma vampira.

– Você realmente quer ser uma? – Sua expressão se iluminou.

–Sim–, eu disse. –Eu sempre quis ser uma. Mas eu quero com Alexander.

–Você mudaria para Alexander?– Ela ficou chocada.

–Sim. Mas isso não significa que eu não gostaria de estar com ele de qualquer maneira.

–Mas você iria se tornar uma vampira? Voluntariamente? –. Ela perguntou, surpresa.

–Yeah. Eu queria desde toda a minha vida.

–Mesmo antes de você conhecer Alexander?

–Sim, mas eu só quero ser uma vampira como ele–, disse enfaticamente.

Ela segurou minha mão. –Eu não sabia que você queria ser como nós, também.

–Exatamente como você.

–O Alexander sabe disso?

–Sim. Eu disse a ele cem vezes.

–Então o que é que meu irmão está esperando?

–Ele quer que seja o momento certo. E pela razão certa.

–Mas se é isso o que quer e ele fizer, também, então por que ele está sendo tão teimoso?

–Ele acha que eu não vou gostar. E que eu vou culpá-lo. Ele sente muita pressão.

– Eu acho que ...

–Mas eu sei que vou ser feliz. Na verdade, conhecer você realmente me convenceu quanto eu gostaria.

– Você quer dizer isso?

–Sim. Você é a garota mais fabulosa que nunca–, eu disse, usando seu elogio favorito.

–Não tão fabulosa como você.

– Sério?

–Sim. Se eu fosse uma mortal, eu queria ser como você.

Sorrimos uma para a outra, e Stormy corou um pouco.

–E se eu fosse uma vampira.

– Mas você pode ser! –Stormy interrompeu.

–Eu não tenho tanta certeza que ele esteja pronto. – Eu suspirei.

–Você deve dizer a ele. Agora. Você deve ter certeza que ele saiba o quanto é importante para você. Então podemos ser uma grande família feliz.

Só então Alexander entrou no quarto. Stormy e eu levantamos e nos dirigimos até ele. – O que está acontecendo?–, Perguntou ele, beijando-me na bochecha.

– Conversas de meninas–, disse Stormy.

–Você não deveria estar com Jameson estudando?–, questionou.

–Sim–, disse ela. –Lembre-se do que eu disse–, ela sussurrou para mim, e piscou antes que ela pulasse para a escada.

–Eu vejo como vocês duas estão se entendendo.

–Sim, nós realmente vemos olho no olho–, eu disse, sorrindo.

Poucos minutos depois, Alexander e eu estávamos conversando no gazebo no quintal da mansão.

–Eu ainda não posso acreditar que Jagger tinha você no altar de uma aliança–, disse ele, balançando a cabeça. –Depois de tudo o que ele e eu já passamos. Para fazer isso com você e comigo.

–Eu sei.

–Estou feliz que veio comigo quando nós te encontramos, mas parece que você foi capaz de lidar com ele por si mesma.

–Foi mais de uma oferta–, eu disse. –Mas ainda assim ela era errada. Eu tive que tirar o alho em pó para ele saber que eu estava falando sério, também.

A oferta era atraente e, apesar de eu não querer me tornar uma vampira pelo Jagger, fiquei lisonjeada que alguém queria me mudar. Eu sabia que Alexander faria, mas Jagger foi oferecê-lo na noite passada somente a mim. Era algo que eu não podia esquecer. Se Jagger queria, pensei sobre isso, e tentou fazer isso acontecer, significa que talvez Alexander, também?

–Mas por que ele acha que você faria isso com ele? –. Perguntou ele.

– Ele só pensa em si mesmo–, eu disse. –Mas, também acho que de alguma forma ele me entende.

–O que você quer dizer com isso?– Alexander foi pego de surpresa.

–Ele pode ver o que realmente eu quero. O que eu sempre quis.

–Você não acha que eu entendo você?

–Claro que sim. Mas eu acho que ele é mais impulsivo. Como Sebastian. Isso é o que te faz tão especial, a sua reflexão –, eu disse.

–Bem, quando for a hora de você se transformar–, disse ele tranquilizador, – será por mim.

As estrelas piscavam através das pranchas quebradas no teto. A noite estava perfeita, e Alexander estava me dando um beijo que eu poderia ter imaginado receber.

Ele deslizou suas presas por toda lateral do meu pescoço. Como de costume eu estava morrendo para ele a mergulhar na minha pele. Quando ele se afastou, eu o segui.

–Eu sei quem são seus pais, seu melhor amigo, e agora sua irmã–, eu comecei. –A menos que você esteja escondendo um irmão e um cão, eu acho que eu conheci sua família inteira.

– O que você quer dizer?

–Talvez agora seja a hora. Eu vejo Stormy e como ela vive. Eu quero essa vida para mim.

–Você quer ser isolada e em constante ameaça de ser descoberta que você é uma vampira?

–Não. Eu quero a outra parte. Para dormir em um caixão durante o dia e ficar acordada a noite toda. Para viver à luz de velas. Para fazer parte do mundo dos mortos. Eu ansiava por essas coisas toda a minha vida. Quero compartilhar isso com você e sua família e amigos.

–Mas você já não faz?

"Luna tem Romeo, e Becky tem Matt. Eles estão todos compartilhando o mesmo mundo. Mas nós? Estamos presos em nossas próprias vidas separadas, humanos e vampiros. Forçados a vivermos sem estarmos juntos, tanto quanto nós poderíamos ser se fôssemos realmente parte do mesmo mundo.

– Eu sei–, ele concordou. –Eu perco tanto de sua vida, ser preso sozinho em meu caixão enquanto você está na escola. Eu deveria estar lá almoçar com você, estudar, sair.

–Isso é como me sinto sobre a minha vida também. Se eu fosse uma vampira, então eu não estaria apodrecendo na escola o dia todo enquanto eu poderia estar compartilhando um caixão com você, celebrando a noite juntos, e ser unidos para a eternidade.

–Eu sei que nunca poderei ser um estudante normal, mortal. Talvez seja o melhor, apesar de tudo. Eu seria o cara

mais idiota na escola. Eu não iria começar todo o trabalho feito durante todo o dia porque eu estaria olhando para você.

Era doce que Alexander queria poder viver em meu mundo. Mas eu estava morrendo de vontade de me juntar ao dele tanto quanto ele ansiava pelo meu. –Bem ... Eu não tenho certeza se é o melhor–, eu disse.

–Você não tem?

Eu enfrentei Alexander de frente e olhando em seus olhos de chocolate. –Mesmo que você não possa ser um mortal, por que não poderia me tornar uma vampira?

Alexander sabia melhor do que eu responder.

Eu perguntei-lhe um milhão de vezes antes, mas hoje eu estava determinada a saber. Eu pressionei mais. –Você não vê? Nós poderíamos estar juntos, não só por toda a eternidade, mas para todos os dias.

Quando Alexander não respondeu, eu continuei. –Pense em tudo o que estamos perdendo. Becky vê Matt todos os dias na escola e nos fins de semana. Quanto mais eu pensava nisso, mais sério ficava.

–Eu sei. É difícil para mim também.

–Não tem que ser mais. Isso é algo que podemos fazer por nós. Você e eu. Não importa o que os outros vão pensar. Você disse que não teve a cerimônia de aliança com

Luna, porque você estava esperando para encontrar a pessoa certa. Eu pensei que eu fosse esse alguém. "

–E é. Nunca pense que você não é.

Mesmo Stormy estava convencida do que queria, pensei. Tudo que eu tinha a fazer era fazer o meu namorado vampiro realmente entender o quanto isso era importante para mim.

–Então porque não me transformar?– Eu perguntei. Eu era mais forte do que eu jamais havia estado com Alexander sobre este assunto.

–É difícil para mim também, Raven. Desde que eu vi você pela primeira vez... Eu te disse, eu desejo você de um jeito que não pode sequer imaginar.

–Então deixe-me finalmente suprir essa necessidade.

–Mas você não acha que você é jovem demais para tomar essa decisão de mudança de vida? Não é apenas uma decisão de vida, mas para uma eternidade.

–Claro que eu não sou muito jovem. Eu tenho 17. Tenho quase idade suficiente para votar ou para me alistar. Existe uma idade mínima na tomada de decisões?

–Mas você tem que considerar realmente tudo. E se você não gostar de ser uma vampira?–, Ele perguntou como se ele estivesse atormentado com esta preocupação.

–O que há para eu não gostar?– Eu perguntei. Eu sabia que ele e eu muitas vezes discutimos se o estilo de vida que eu desejava era o estilo de vida que eu finalmente seria feliz com ele.

Mas eu sabia que eu seria.

–E se você odeia isso e depois me culpar? –, Perguntou ele.

–É isso que se trata? Se eu vou me arrepender de ser mordida?

–Não ...e sim. É tanto. Você poderia desistir de tudo. É tanta pressão.

–Para você ou para mim?

– Para nós dois.

–Mas você não vê que você foi o único a mudar o tempo todo? Você ficou morando aqui em Dullsville quando você poderia ter voltado para casa para a Romênia.Você deixou-se ficar de forma isolada, sem amigos ou familiares e apenas Jameson para lhe fazer companhia. Agora é minha vez de mudar.

–Mas as pessoas têm opiniões diferentes à medida que crescem. Você pode gostar de vampiros agora, mas que se você não gostar deles, no futuro, e você se ver presa sendo uma por uma eternidade?

–Eu tenho sido a mesma pessoa desde que eu nasci. Você me conhece, e eu me conheço. Eu não sigo tendências. Acredite em mim, minha vida teria sido muito mais fácil se eu estivesse disposta a fazer isso. Eu poderia ter sido popular, talvez não, a proscrita que eu sou–, eu disse, refletindo. –Quem sabe? A única coisa que sei é que desde que me lembro, eu queria ser uma vampira. E ainda quero. E eu sempre quis estar com você, meu amor, desde quando eu te vi, eu sabia que não importava o que ou quem você era, eu tinha que estar com você para sempre. Eu posso ser impulsiva, mas eu não sou volúvel. Eu vou ter 70 e ainda estarei vestindo minissaias e botas de combate e querendo ser uma vampira. "

Alexander riu, mas eu estava falando sério.

–Eu preciso saber–, eu perguntei, olhando-o bem nos olhos. –Estamos no mesmo caminho?

Eu estava tão surpresa quanto ele estava com a minha contundência. Mas eu lembrei da minha conversa com Becky sobre o nosso futuro. Teríamos que estar pensando em faculdade logo e o que nós queríamos para fazer sobre o nosso futuro. Será que Alexander quer as mesmas coisas que eu quero? Será que ele quer que eu compartilhe essas coisas com ele?

Eu estava tão empolgada com sua resposta iminente, como eu tinha medo dela. Se ele vacilasse ou eu não tinha certeza, como eu me sentiria com isso? Ele tinha levado o

meu sangue como seu, mas ele finalmente iria mais longe? Eu seria capaz de realmente me tornar uma vampira, ou se acabaríamos continuando a partilhar os nossos mundos diferentes juntos?

–Eu preciso saber–, eu disse novamente. A oferta de Jagger era lisonjeira, mas não era algo que eu realmente considerasse, pois eu amava Alexander. E agora que Stormy queria que eu fosse parte do seu mundo, percebi que o único que estava reticente sobre eu me transformar era o meu único e verdadeiro amor.

– O que você quer dizer?

–Eu quero saber como você se sente sobre o nosso futuro.

–Eu pensei que você soubesse–, disse ele com uma expressão triste.

Eu sabia que Alexander queria que estivéssemos juntos, mas eu queria ter certeza que ele também queria que eu fosse uma vampira, sua vampira. Senti meu sangue ferver.

Eu queria ser uma vampira tanto como eu precisava da confirmação de que eu seria uma um dia. –Eu só quero que você me diga ...que isso vai acontecer!

–Você quer que eu morda você agora ou depois?–, Ele pressionou.

–Não, não é realmente um ultimato. Mas por quanto tempo eu devo esperar?–. Eu disparei.

Se eu estivesse perguntado quando eu tinha 30, isso não seria bom o suficiente? Eu me perguntava. Mas mesmo que parecesse como anos-luz de distância a partir de agora.

Ele segurou minha mão para cima, acentuando o meu dedo onde eu usava seu anel de brilhante de eternidade. –Isto não significa nada para você? Não, minhas ações não falam alto o suficiente?

Alexander foi pego de surpresa. Ele soltou minha mão e deslizou para longe de mim. –Ê isso que se trata, Raven? Você está esperando para se tornar uma vampira? Não é sobre nós estarmos juntos como a nós mesmos?

–Não ...–. Meu coração se afundou. Eu tinha ido longe demais. Eu não queria ofender Alexander. Ele tinha me dado um presente que a cada dia me lembra de seus sentimentos em relação a mim. Eu era tola de ter pressionado ele. Minha necessidade de ser mais como ele para ser o que eu sempre quis ser, tinha ficado no caminho da nossa noite maravilhosa juntos. Por que eu não podia ter ficado curtindo no momento e deixar que ele gostasse de ter sua irmã na cidade e nossa privacidade juntos em vez de me pedindo para ser transformada? Talvez eu já fosse uma vampira em meu corpo de uma mortal. Eu ansiava por Alexander tanto que eu não

podia suportar a ideia de nós ficarmos separados em mundos diferentes.

–Esperei dezessete anos para encontrá-lo–, disse a ele. –O sangue que corre através de mim não é como o seu. São séculos de idade. Você pode viver sem mim, Raven. Eu não posso sem você. Você sempre agiu como se isso fosse uma tortura para você. Mas também é tortura para mim.

Fiquei impressionada com sua reação forte. Eu pensei que ele estava em um modo lúdico e teria apenas me dado de ombros fora de minha agressividade habitual.

"Está ficando tarde", disse ele, levantando-se.

Por que eu tenho que saber neste minuto? Não tenho tudo que eu queria aqui em Dullsville sem estragá-lo? Eu tive toda a minha vida antes de mim, mas eu queria tudo agora. Eu sabia que era a sorte de ter Alexander e ter a Cripta, também. Mas sempre havia aquele pedaço de mim que queria ser uma vampira como eu tive desde que eu era uma criança. Mas o que eu estava pedindo para Alexander não era algo a ser tomado de ânimos exaltados. E eu estava deixando as minhas necessidades e impaciência obter o melhor de nós dois.

–Nós devemos ir–, disse ele. –Eu vou te levar pra casa.

Assim como Stormy tinha sentido na noite anterior, eu não estava pronta para a nossa noite para ser cortada.

–Não–, eu disse. – Vamos ficar aqui.

– Eu tenho que ver Stormy.

–Mas eu posso ficar aqui, enquanto você faz isso. Ou eu posso ir com você.

Alexander não se deixou influenciar e não estava dando para mim, assim como ele não tinha dado para sua irmã. Ele estava pronto para a noite acabar. Ele começou a caminhar em direção à frente da Mansão.

Quebrou meu coração vê-lo com raiva de mim. Nós raramente brigamos. Eu preferia não me tornar uma vampira do que tê-lo com raiva de mim. Eu não queria perdê-lo completamente.

– Espere, Alexander

Dirigi até a Mercedes estacionada em frente, e eu tinha que correr para acompanhar o seu ritmo rápido.

Ele abriu a porta do carro para mim, mas não esperou até que eu entrasse antes de ir para o lado do motorista.

–Eu não esperava que você ficasse tão bravo–, disse eu, fugindo para dentro e fechando a porta.

–Eu não estou bravo–, disse ele. Mas claramente ele estava.

Ele ligou o motor e desceu a rua.

Eu coloquei minha mão em seu ombro, mas não tive nenhuma reação. Seu humor era como um impulso irregular através do meu coração.

–Você sabe como me sinto sobre você–, eu disse. –Eu só quero ser como você, isso é tudo. Eu deveria ser capaz de lhe dizer.

Alexander não lidou com seus sentimentos, como Becky e eu fazemos. Cada pensamento nosso e o humor fluía como cascatas a partir de nossos lábios. Alexander manteve seus sentimentos para si, e doía-me velo daquela forma que eu não poderia expressar para vê-lo afastar-se de mim.

Eu estava com raiva de mim mesma por ter estragado a noite, e com ele, também, que ele tinha tomado o que eu disse pelo caminho errado.

–Eu não quero ir para casa assim–, eu disse quando ele parou em frente da minha casa.

Alexander era muito cavalheiro para me deixar ir para a porta sozinha. Ele deu a volta e abriu a minha porta. Quando eu não arredei o pé do meu lugar, ele me encarou como se quisesse me por para fora.

Saí do carro e tentei esconder a lágrima que começou a escorrer por meu rosto quando se dirigia para a minha porta.

–Você sabe que eu amo você, mesmo que você nunca me torne uma vampira–. Eu disse a ele quando chegamos à varanda.

Seus olhos escuros amaciando como se sentia toda a emoção por trás de minhas palavras verdadeiras.

Eu estava esperando por um beijo de boa noite ou qualquer coisa para me mostrar que o nosso mal-entendido acabou. Mas ele começou a mexer em seu MP3 em seu lugar.

Sentei-me na varanda. –Eu não vou para dentro até que você faça as pazes comigo!– Eu disse para ele.

Mas desta vez a minha teimosia não o deteve.

Ele entrou na Mercedes e dirigia pela rua enquanto minhas lágrimas corriam.

Fiquei arrasada. O que aconteceu? Alexander e eu estávamos tendo uma ótima noite juntos, e eu estraguei, insistindo mais uma vez que ele me transformasse. Desta vez eu tinha empurrado Alexander longe demais. Ele era mais prático do que eu, e essa foi uma das razões que eu estava tão atraída por ele.

Eu queria me tornar uma vampira. Mas eu queria na melhor das condições. Amor, paixão, e uma necessidade visceral, física e espiritual para o outro.

Eu não queria ser compensada com alguém como ele tinha sido com Luna ou enganada como Sebastian quase foi. E eu não queria a transação comercial que Jagger tinha me oferecido. Eu queria me tornar uma vampira de forma pensada, cuidadosamente considerada com por nossas mentes, corações e almas. Se Alexander fosse impulsivo e irracional como eu era, então ele seria um cara completamente diferente do tipo de pessoa e de vampiro que ele era. E, finalmente, que não era o que eu queria. Eu pensei se eu tivesse conhecido Jagger em vez de Alexander, quem sabe como eu me sentiria em ser uma vampira agora? Minha vida e eternidade seriam cercada por truques, ameaças e enganos. E se eu tivesse sido transformada por Sebastian, que teria sido sobre viver a eternidade em um capricho, nunca possuindo ou criando raízes, mas em constante movimento, sempre sentindo necessidade. Nós seríamos preguiçosos, correndo em volta de um lugar para outro sem propósito. E apesar de que parecia que poderia ser muito divertido, eu não estaria mais motivada e motivada.

Eu sabia o que queria da vida e da eternidade, e eu queria compartilhar isso com alguém que sabia o que queria, também. Alexander teve a sua paixão em todos os lugares: sua arte, sua família, e a mim. E não era só ele latente quente, ele era também tão atraente no interior. Ele cuidou de mim, seus amigos, e nossas famílias, e colocou as nossas necessidades antes de sua própria. Se não, ele seria o tipo de vampiro que caçava meninas e as atacava em sua carne? E não seria o tipo romântico, artístico que achei irresistível.

E pedir a alguém que, fisicamente, me transformasse em algo que eu não nasci sendo não era para ser tomada de ânimos exaltados. Se eu tivesse sido a única que fosse a transformar Alexander em um mortal, se tornar alguém diferente de sua própria família seria um enorme fardo para mim. Eu faria qualquer coisa para fazê-lo feliz, como ele queria fazer para mim, mas eu entendia que era uma decisão difícil de tomar. E se ele se sentia de outra forma em torno de mim, com todas as suas emoções e complicações, então ele não seria o meu Franco Alexander.

Eu percebi que não ter Alexander em torno de mim seria muito pior do que eu não me tornar uma vampira. Se eu tivesse que viver ao seu lado como eu estava, que era suficientemente bom para mim. Qualquer vida com Alexander era melhor do que uma vida sem ele.

Capítulo 19

Noites de Stormy



A próxima noite Becky me encontrou na sala da família, ainda de pijamas, olhando para ferozmente para as presas e os olhos vermelhos de Kiefer Sutherland na TV com uma caixa de lenços no meu colo e segurando meu anel de eternidade.

–Ela não tem saído todos os dias–, meu pai disse-lhe. –Ela não vai dizer o que está errado, mas eu tenho um sentimento que tem a ver com Alexander.

–O que aconteceu?–Becky perguntou, sentando-se no sofá comigo.

–Alexandre me odeia–, eu soluçava.

–Ele não odeia.

–Entramos em uma discussão.

–Vocês dois?–, Ela perguntou, surpresa. –Eu não posso acreditar. Você nunca brigaram.

Quando percebi meu pai estava fora da sala, inclinei-me para Becky.

–Eu queria ver se ele me ligaria–, eu sussurrei. –Eu fui longe demais.

–Você fez ele te morder?–. Perguntou ela, seriamente assustada.

–Não. Mas eu perguntei-lhe quando ele faria. E eu o pressionei muito dessa vez.

–Alexander não parece ser do tipo de ficar bravo.

–Ele não tinha raiva, somente dos Maxwells. Mas, em geral, não para mim.

–Bem, talvez ele esteja tendo um dia ruim ou noite–, ela corrigiu.

–Eu não sei. Eu fico tão impaciente. Ter Stormy aqui tem sido tão legal. Eu vejo a vida como teria sido para mim se eu tivesse nascido uma vampira.

–E a cada dia que passa, eu sinto que estou perdendo de ser essa pessoa. Somente quando tivemos essa briga, eu percebi ...este é quem eu sou. Eu sou uma mortal namorando um vampiro. E se isso é tudo que eu sempre quis, então eu ainda estou verdadeiramente abençoada. Eu quero Alexander mais do que eu quero ser uma vampira.

–Será que ele sabe disso?–, Perguntou ela.

–Por que não?

–Ele é apenas humano ...–Becky começou. –Quer dizer, eu acho que ele não é.

Nós rimos, mas o meu era através da minha dor.

–Tem que ser tão difícil ser uma vampira–, Becky continuou. –Agora que eu sei a verdade sobre Alexander, que realmente me fez pensar ultimamente. Para ser gótico é bastante difícil. Mas imagine ser uma vampira. Não importa onde você esteja, você não pode realmente ser você mesma.

–Isso é o que diz Alexander.

–Ele deve saber–, disse ela suavemente. –Ele só está protegendo você, Raven. Penso que se Matt estivesse nessa posição, ele gostaria de me proteger, também.

–Não quer dizer que eu vá para de gostar de Alexander depois da mudança?

–Eu não posso imaginar fazer Matt me mudar em algo que eu não sou. Enfim, de todas as pessoas, eu pensei que você gostaria de ser você mesma.

–Mas você sabe que eu sempre quis ser uma vampira. Você não gostaria de mudar para algo que você sempre quis ser?

–Sim.

–Eu pensei que eu poderia falar sobre isso com ele.

–Talvez quando vocês estiverem juntos, ele não queira falar–, disse ela timidamente. –Talvez ele queira transformá-la, mas deseja não fazer. E quando você fala ele só lembra da grande decisão que ele terá que fazer um dia. "

–Eu não quero se não for com Alexander. Agora eu estraguei tudo. Nós não podemos terminar–. Eu enxuguei uma nova rodada de lágrimas. –Perdi tudo!

–Está tudo bem–, Becky tentou me confortar. –Vocês não terminaram.

–Eu não sei. Ele estava realmente ferido.

–Vamos para casa de Alexander . Você pode falar mais uma vez, diga-lhe como se sente. Tenho certeza que isso tudo vai terminar num piscar de olhos.

Becky me ajudou a me recompor e me entregou uma roupa para vestir. Saímos para a rua, e parecia uma eternidade antes de chegarmos até a mansão. Eu imaginei nossa conversa. Eu diria Alexander que eu estava triste, e se ele recusasse a me ver ou concordar que tudo foi um grande erro. Eu estava esperando por este ultimato. Becky esperou em seu caminhão enquanto eu pulei para fora, corri até as escadas da mansão, e bati na aldravade serpente. O anel de Alexander tinha me dado brilhou na rua. Eu tinha sido tão tola para interrogá-lo. Ele era um vampiro e ele precisava de

mim muito mais do que eu lhe dei o crédito e, como de costume, eu tinha feito tudo sobre mim mesma. Agora eu estava sendo torturada, também, para minha loucura.

Jameson finalmente chegou à porta.

–Alexander estar em casa?

–Não, senhorita Raven, saiu há poucos minutos.

–Ele disse para onde estava indo?

–Não, mas ele fez parecer que ele estava com pressa.

–Quem está aí?– Eu ouvi Stormy perguntar.

–É Raven Miss–. Ele abriu a porta larga o suficiente para mim ver Stormy na parte inferior da escada. Minha maquiagem e delineador carvão não podia esconder que eu estava chorando.

–O que há de errado?–Stormy perguntou. Ela me puxou para dentro.

–Oh, nada.– Eu tentei ser forte. –Você sabe onde estar Alexander?

–Não. Ele estava em seu quarto a noite toda e não falou nada. Aconteceu alguma coisa?

– Tivemos uma pequena discussão.

Ela me pegou pela mão e me levou para a sala de sala. –Sente-se–, disse ela coma uma dama.

Sentei-me sentindo horrível. Eu não tinha controle sobre Alexander e como se sentia sobre mim, se eu realmente o empurrasse longe demais ou que ele só precisava de tempo para se refrescar. A dor da nossa separação estava me matando.

–O que aconteceu?–, Perguntou ela.

Eu não sabia o que dizer para sua irmã. Ela pode mudar de ideia sobre mim e dizer a Alexander como ele estava mais destinado a Luna que ele era para mim. Mas eu tinha chegado a conhecer Stormy tão bem que eu realmente pensei que tinha ligado. E eu estava tão perturbada, que eu precisava falar com alguém, e não havia muitas pessoas na cidade com quem eu podia conversar sobre o assunto de mordidas de vampiro.

–Perguntei-lhe sobre minha mudança–, eu disse. –E eu acho que o afastei para longe demais.

–Você deve ser capaz de falar com ele sobre qualquer coisa.

–Eu pensei assim também. Mas você conhece Alexander. Ele gosta de manter-se calmo e racional. E eu sou impulsiva, temperamental e emocional.

–Eu também–, disse ela.

Ela colocou o braço em volta de mim. –Você tem que saber. É por causa de você que Alexander não voltou para a Romênia. Não era porque ele estava bravo comigo porque eu disse aos meus pais, onde ele estava na noite da cerimônia de aliança. Ele ficou porque ele não queria deixá-la.

Eu estava confortada pelas suas palavras de Stormy. –Obrigada–, eu disse. –Mas eu acho que eu estraguei tudo, no entanto. Vou vê-lo correndo para casa na Romênia, agora.

–Ele não é assim. Ele fica irritado. Ele é um cara, depois de tudo.

–Onde ele poderia ter ido?– Eu perguntei.

–Talvez Sebastian saiba.– Ela pulou da cadeira. –Nós vamos ter que descobrir.

Eu dei um abraço grande em Stormy. –Obrigada–, eu disse. –Você realmente é uma grande amiga.

Ela apareceu verdadeiramente satisfeita com o meu elogio e agarrou minha mão e nós descemos a escada e saímos pela porta da frente.

Stormy entrou na pick-up de Becky comigo, e fomos para o apartamento de Sebastian. Eu não tinha visitado ele antes, mas eu sabia onde ficava.

Sebastian vivia em uma pensão no centro de Dullsville ao lado do Sugar e do restaurante Spice.

O Mustang estava lá, mas não o Mercedes. Não era um bom sinal.

Toquei a campainha de um milhão de vezes.

–Ei, cara, despedir o sino–, nós o ouvimos dizer para o interfone.

–É Raven. Alexander está com você?

–Não.

–Podem vir até aqui?

–Nós? Uh ... Claro.

Nos três de nós subimos os degraus até a porta de Sebastian.

–Hey, senhoras. O que há?– Sebastian estava em sua calça jeans e com o cabelo úmido, como se tivesse acabado de sair do banho.

–Você já viu Alexandre?– Eu perguntei.

–Não. O que há?

–Nós estávamos procurando por ele–, disse Stormy.–Jameson disse que ele saiu, mas não sei onde.

–Você está bem?–, Ele me perguntou. Meus olhos ainda estavam inchados, eu senti como "bebê chorão" foi escrito todo em meu rosto.

–Sim.

–Eles tiveram uma briga,– Stormy deixou escapar. –E quando eu encontrar ele eu vou ler-lhe o ato do motim.

–Você já fez isso–, disse Sebastian com uma risada.

–Talvez ele esteja na Cripta. Era para eu encontrá-lo lá mais tarde esta noite.– Eu suspirei. Talvez Alexander estivesse lá. Eu não estava olhando para frente para tentar conciliar na frente de todos os vampiros de Dullsville, mas eu não tive escolha. Eu queria fazer-me independentemente de como ou onde aconteceu.

–Então vamos para Cripta–, Stormy disse.

–Ei, espere por mim–, disse Sebastian, colocando uma camiseta e botas. –Eu não quero perder nada.

Becky nos levou para a Cripta, com Sebastian logo atrás.

Quando chegamos, eu estava ansiosa para encontrar Alexander. Vimos Onyx e Scarlet falando pelos caixões.

–Alexander estar aqui?– Sebastian perguntou.

–Nós não os vimos–, disse Onyx.

–Nós temos que encontrá-lo–, Stormy explicou. –É muito urgente.

–O que há?– Scarlet perguntou.

–Eu só preciso de ler-lhe o ato motim–, disse ela.

As meninas riram.

–Ele pode estar aqui em algum lugar–, sugeri.

–Eu vou ficar por aqui, gente–, disse Sebastian. Ele se esgueirou até Onyx, que parecia feliz em vê-lo. –Eu vou te dar um zumbido se ele aparecer.

Becky, Stormy, e eu fomos até a cripta, onde corremos e encontramos o jovem clubster, Valentine. Eu não tinha certeza se sabia sobre Stormy confrontando Valentine e Billy em nossa casa. E eu não ia dizer a ela sobre isso agora.

–Ei, Stormy!– Valentine chamou.

–Oi, Valentine. Você viu Alexandre?"

–Não. Uh ... Billy veio com vocês?–, Perguntou ele.

–Não–, ela respondeu. –Viemos para procurar Alexander.

–Ótimo! Enquanto você está esperando ele aparecer, nós podemos sair.

–Uh, eu realmente preciso encontrá-lo–, disse ela.

–Você tem toda a noite. Podemos sair juntos. Quer uma bebida?

–Eu não estou com sede.– Ela estava distraída, examinando a multidão procurando seu irmão.

–Bem, eu sou–, ele brincou. –E não é por nada servidos no bar.

Era estranho ver Valentine flertar com Stormy.

–Eu vou procurá-lo e volto alguns minutos–, disse Becky.

–Obrigado–, eu murmurei para ela. Eu também estava examinando a multidão à procura de Alexander, e eu não estava prestes a sair com Stormy sozinha no clube.

–Por que não dançar?–Valentine perguntou a Stormy.

–Talvez mais tarde–, respondeu ela.

Valentine pareceu decepcionado, mas isso não o impediu de tentar outras táticas. –Você quer jogar pinball? Meu irmão tem uma máquina legal aqui.

–Não agora–, disse Stormy. –Estamos em uma missão.

–Estou feliz que seremos somente nós dois que vamos sair a partir de agora–, ele sussurrou para ela.

–O que você quer dizer?

–Billy e Henry–ouvi-o dizer.

–O que sobre eles?

–Eles são notícia velha.

–O que você quer dizer?

–Ah, nós realmente não misturamos bem juntos. Depois daquela noite com Henry. Eles poderiam ter realmente nos ferido.

–Mas eles não fizeram.

–Bem, da próxima vez podemos não ter a mesma sorte. Nossa espécie tem de ficar juntos.

–Não, nós não. Na verdade, precisamos diversificar. E isso é só o que eu estou fazendo.

–Você vai lhe dizer quem você realmente é?–, Perguntou ele.

–Não.

–E se ele descobre?–, Ele continuou a sussurrar. –Raven sabe. Você acha que ela quer ser uma de nós?

–Eu não sei.

–Claro que sim. E como você acha que ele vai reagir quando for a uma festa de vampiros?

–É isso que se trata? Eu ir ao baile com Billy?

Valentine parecia magoado quando Stormy reiterou que ela tinha ido com o meu irmão a um baile.–Quando ele descobrir sobre você, como você acha que ele vai realmente reagir, Stormy?

–Ele não vai descobrir!–Stormy disse.

–Você tem que ser amiga de nossa espécie–, insistiu.

Ela olhou para mim. –Raven não é uma vampira–, disse ela. –E ela está namorando um. Além disso, seus amigos são vampiros. Eu quero ser como Raven. Eu sou uma vampira e tenho amigos mortais.

Ela me lançou um sorriso triunfante, eu estava tão feliz de saber que Stormy me admirava de alguma forma.

–Além disso–, disse ela fortemente para Valentine, –você não pode me dizer de quem eu posso ou não posso ser amiga. E se é assim que você é, então você não é um verdadeiro amigo.

Ela agarrou meu braço. –Nós temos que encontrar Alexander–, ela disse, e levou-me através de um grupo de bailarinos.

Só então Stormy marchou até Luna em pé no bar.

–Eu preciso falar com ela–, disse, atacando mais. Eu a seguia de perto.

–Olá garotas, Stormy!– Luna gritou quando percebeu a jovem Sterling. Ela abriu os braços para um abraço quente, mas Stormy enfrentou-a com as mãos nos quadris.

–Eu pensei que você fosse minha amiga–, ela disse.

–Eu sou–. Luna estava sendo muito sincera.

–Então por que Jagger queria atrair Raven para o altar?– Stormy argumentou.

Luna riu como se o evento fosse tão comum como um pedido de pizza.

–Você conhece meu irmão.

Stormy não foi de amolecer. Em vez disso, ela ficou mais irritada. –Mas você estava lá, também. Por que você não o deteve?

–Eu não sei–, disse ela. –Aconteceu tão rápido.

– Foi mesmo? Parecia que era algo que você tanto planejava.

–Stormy–, Luna disse com uma voz sarcástica. –Isso não era sobre você.

–Mas foi. Alexander é meu irmão. E Raven? Ela é como minha irmã mais velha.

Olhos azuis de Luna viraram-se em vermelho com a fúria dessas palavras. Ela rapidamente pegou-se ficar tensa e tentou encobri-lo com um sorriso sacarina.

–Stormy–, ela começou a docemente. –Você não entende. Você é apenas uma garota.

–Eu entendo. Todo mundo diz que eles não confiam em você. E eu tenho uma sensação de que as pessoas não confiam. Jagger. Trevor. Mas você? Eu realmente errei o alvo. Você realmente me decepcionou.

–Sinto muito, Stormy–, disse ela como uma espécie que podia. –Eu nunca quis te machucar.

Eu realmente pensei que Luna estava dizendo a verdade, como se ela não tivesse pensado as ramificações de suas ações naquela noite.

Jagger notou nos falando, e a postura de Stormy deu largo da aparência de briga de meninas. –Qual é a comoção?–, Perguntou ele.

Olhei-o para baixo.

–Está tudo bem–, disse ele para mim. –A oferta não está mais tão boa.

Quando Jagger olhou para Stormy, ela não estava se mexendo também. Ela olhou para o irmão gêmeo Maxwell com veemência.

–Por que você fez isso com a minha família e com meus amigos?– Stormy cobrou dele. –Não é suficiente o que você tem aqui? Este clube? Se não fosse Alexandre, você não estaria aqui. Você deve agradecer-lhe, não tentando esfaqueá-lo pelas costas.

Os dois irmãos ficaram chocados com as palavras dela.

Só então Valentine saiu de trás de nós.

–Então é por isso que você não gosta de mim?–, Disse a Stormy. Sua voz não conseguia esconder a sua tristeza, mas em vez jogou fora. –Por causa deles?

–Não–, disse ela, –não é por causa eles. Eu gosto de você. Mas eu quero ter mais amigos.

–É culpa deles–, insistiu. Agora Valentine foi à quadratura fora de seus irmãos mais velhos. –Vocês sempre têm de fazer o problema. É ruim o suficiente em casa. Mas aqui, também? Porque você não pode deixar tudo em paz? Alexandre gosta de Raven. Deixe eles serem felizes.

–Eu só estava tentando ajudar Raven–, Jagger respondeu na defensiva.

–Bem, você não estava–, disse Stormy. –Se você quiser ajudá-la, basta ser amigo dela. E de Alexandre.

Fiquei tão impressionada com os argumentos de Stormy e apontando para cima para mim na frente de Jagger, fiquei

sem palavras. Mas eu já deixei ela assumir por tempo suficiente, e era hora de eu entrar em cena

–Ter um clube de dança é bom, mas não se ninguém aqui é seu amigo–, eu disse a Jagger.

–Eu não preciso de amigos–, Jagger murmurou. Mas é evidente que ele precisava. Ele gostava de ser o mais popular na cidade, agora que é o dono do clube. Ele olhou para a multidão como se ele estivessem realmente querendo saber quantos deles ele poderia chamar seus amigos.

–É engraçado–, disse ele como se não estivéssemos na sala. –Eu não conheço essas pessoas. Mesmo Onyx e Scarlet. Eles estão todos aqui por causa do clube.–Sua voz era reflexiva e de repente macia. –Alexandre foi um amigo para mim. Eu acho que eu realmente nunca percebi até agora.

Stormy relaxou sua postura e apareceu satisfeita com a reação de Jagger. E Luna foi igualmente comovida. Ela não queria ser a única a não ir para o lado Sterling.

–Sinto muito, Stormy–, disse Luna. –Eu realmente estou arrependida. Eu não queria magoar você, de todas as pessoas.

Senti que ela parecia sincera. Desta vez acho que o exemplo que ela estava se pondo por seu irmão e sua jovem amiga realmente bateu nela.

–Falando de Alexander–, disse Jagger. –Onde ele está? Eu gostaria de falar com ele sobre aquela noite.

–Nós estávamos esperando que ele estivesse aqui–, eu disse. –Você não o viu?– Eles abanaram a cabeça.

–Você supôs que iria encontrá-lo aqui?–Jagger disse.

–Uh, não. Eu apenas pensei que ele poderia aparecer.

–Bem, talvez nós pudéssemos dançar, até que ele venha–, disse Valentine a Stormy.

–Uh ...isso seria ótimo. Mas eu realmente quero encontrá-lo.

Valentine apareceu deflacionado, e Stormy colocou a mão em seu ombro. –Mas a próxima dança é toda sua–, ela disse a seu amigo ao longo da vida. Seu rosto sombrio iluminou-se.

–Se você ver Alexander, diga a ele que eu preciso falar com ele–, disse ela aos Maxwells. –Imediatamente.

Eles acenaram com a cabeça afirmativamente e lhe deu um sorriso.

Nós percorremos todos os cantos da Cripta e, finalmente, vi Becky.

–Eu não o vi em nenhum lugar–, minha melhor amiga disse finalmente.

–Nem nós–. Eu estava desanimada. –Bem, eu acho que devemos ir.

Saímos do clube, Becky nos levou de volta para a mansão para deixar Stormy.

–Quando Alexandre chegar em casa–, Stormy disse –Vou ter uma boa conversa com ele.

Inclinei-me e dei um abraço em Stormy. Ela tinha se tornado uma grande amiga para mim, e eu a amava.

Enquanto nos dirigíamos para a minha casa, e começou a chover. Becky me deixou na garagem.

–Obrigado, Becky. Eu vou deixar você saber se eu ouvir alguma coisa.

–Não se preocupe, Raven. Vai ficar tudo bem. Algum dia você vai olhar para trás neste momento, e mal se lembrará dele.

–Eu espero que sim–, eu disse, e corri para a casa.

Havia um último lugar onde eu pensei que Alexander poderia estar. Eu esperava que eu estivesse certa.

Eu pulei em minha moto destruindo a estrada na chuva de aspersão. Até o momento eu não tinha ido até o cemitério de Dullsville. Eu estava encharcada e minhas botas estavam encharcadas. Mas eu não me importei. Quando me virei para

o estacionamento, eu vi que a vista que eu estava desejando ver a Mercedes.

O cemitério estava fechado, e as portas estavam trancadas. Normalmente, escalar o muro não foi muito difícil para mim, eu tinha feito um milhão de vezes. Mas esta noite, a chuva fortetornava difícil ver e as mensagens de ferro forjado, estavam escorregadias. Eu agarrei os tão firmemente quanto pude, mas escorreguei várias vezes.

Com algumas poucas palavras de maldição e de todas as minhas forças, eu envolvi meus dedos e minhas botas calçadas nas ranhuras e alcei-me.

Virei-me sobre e meu pé escorregou de cima do muro liso. Eu caí de bunda na grama molhada com um baque. Eu jurei um pouco mais e depois ri de mim mesma. Se eu tivesse sido paciente, eu não estaria nessa confusão. Alexander e eu estaríamos nos divertindo na Cripta.

Eu tentei ficar de pé acomodando meu peso entre minhas pernas, tentei me ajeitar. Mas era muito tarde para isso.

Corri pelas lápides do cemitério. E então eu vi uma figura de pé na frente do monumento da Franca baronesa.

Mesmo na chuva e, de costas para mim, Alexander sentiu minha presença magnética.

Eu sabia que ele sentia-me de pé a poucos metros de distância.

–Sinto muito– Eu chamei-lhe através da chuva caindo. –Eu não queria que ficássemos brigados.

Ele não respondeu ou nem sequer olhar para mim.

–Alexander–, eu disse. –Por favor, entenda.

Ele virou-se lentamente. Ele era lindo, usando jeans skinny preto, botas de monstro, e uma camiseta preta. Ele estava encharcado, como eu, e mesmo que ele estivesse irritado, ele ainda estava radiante como o cara bonitão que eu tinha caído de amores por ele. Eu não tinha certeza se ele ia gritar ou a pé.

Em vez disso, ele apenas olhou para mim com seus olhos de chocolate macio.

Corri até ele, mas não o abracei. Eu não tinha certeza se ele estava pronto para mim.

–Eu nunca quis magoar você–, eu disse. –Eu não queria que a gente brigasse. Eu só queria falar. Isso nunca poderá nos manter afastados."

Alexander não respondeu, mas apenas ouviu.

–Eu procurei em toda parte–, eu disse. –Na mansão, na casa do Sebastian, na Cripta. Eu estava pronta para voar para a Romênia– ,eu disse, minha voz entrecortada.

Ele ainda não respondeu, mas continuou a deixar-me falar.

Antes de nossa briga, eu sabia que Alexander não tinha planejado me deixar, e eu era imatura de pensar que ele precisava para afundar seus dentes em minha carne para provar isso para mim. Eu o enfrentei fortemente e sinceramente. –Eu quero ser uma vampira–, eu disse. –e se for para acontecer, precisa acontecer quando ambos estivermos prontos. Se não, eu sou feliz do jeito que somos.

Ele ouviu o que eu disse, mas ainda não respondeu.

–Por favor, diga alguma coisa–, eu disse.

Ele não gritou comigo ou mesmo me beijou. Em vez disso ele pegou minha mão na sua e olhou para mim e respirou fundo. Sua voz era deliberada.

– Raven.

O meu coração caiu. Foi este o momento de Alexander, ele oficialmente vai terminar comigo? Eu tinha o afastado muito longe desta vez.

Ele olhou-me fixamente. – Eu estive pensando.

– Sobre o quê? – Eu perguntei, preocupada. –Espere, Alexander, por favor, não diga isso, eu vim aqui para pedir desculpas.

–É importante para mim te dizer isso agora–, disse ele com um tom deliberado, mas urgente.

–Não–, eu disse. –Eu vim aqui para dizer que quero ficar com você, não terminar.

Ele colocou os dedos sobre meus lábios pretos e balançou a cabeça. – Agora é minha vez de falar.

Eu respirei fundo e apertei sua mão. Eu não queria deixar de ir em qualquer circunstância.

–Há algo que eu quero falar.– Sua voz era tão grave, eu estava com medo. A chuva passou, ea lua crescente brilhava em cima. –Você é tão parecida com minha avó. Se ela tivesse sido alterada, então talvez seu destino teria sido diferente. Eu não queria ver você em altares da aliança com outros vampiros. Só minha.

Ele se inclinou para mim e olhava tão intensamente que eu pensei que eu pudesse ver sua alma. –Eu quero que você saiba que eu pensei sobre isso na primeira noite que eu a vi fora da minha casa no Halloween. E eu pensei sobre isso todas as noites desde então.

–Pensou sobre o que?–, Perguntei.

– Em transformar você.

Eu derreti. Para ouvir de seus lábios, calafrios corriam através de mim. Eu não precisava dele para me tranquilizar

inúmeras vezes. No entanto, eu gostava de ouvi-lo. –Você me disse que você pensou sobre isso, e eu deveria ter escutado. Mas eu não deveria ter empurrado para você. Eu só quero que sejamos como éramos novamente. Eu não quero que a gente discuta. Eu quero que sejamos felizes, juntos. Como discuti, eu vou ser ligada a você quando for a hora certa.

Ele pegou minhas duas mãos. Seu cabelo encharcado da chuva estava desgrenhando e selvagem e seus sensuais olhos escuros olharam através de mim novamente. –Eu quero que você saiba que eu acho que é a hora certa.

Fiquei espantada. –O que você disse?–, Perguntei.

Ele se inclinou ainda mais perto. –Eu acho que é a hora certa–, disse ele com confiança. –Para que você possa ser transformada. Por mim.

Eu fiquei choca. Eu não tinha certeza de que ouvi corretamente. –Você está falando sério?– Eu estava esperando que ele terminasse tudo masele estava sugerindo o contrário. Eu não podia acreditar no que estava ouvindo.

–É sério–, disse ele com um sorriso celestial. –Eu acho que o tempo que passou foi bom para nós estarmos juntos para sempre. Na verdade, eu sei que é.

Eu não sabia como responder. Fiquei tão surpresa, fiquei sem palavras.

Ele sorriu com um sorriso lindo. –Você esperou por mim–, disse ele, sinceramente, –e eu esperei por você. Agora precisamos parar de esperar.

Fiquei maravilhada. Eu olhava para meu namorado vampiro. Alexander estava, realmente, dizendo o que eu achava que era? O que eu queria desde que eu era pequena e ainda mais quando eu o conheci? Foi esse, de fato, o momento em que eu havia mais esperado por toda minha vida?

Minhas mãos começaram a tremer e eu me senti como se eu estivesse em um filme. O tempo parecia ter parado. Um vampiro, o mais lindo e misterioso em todo o mundo estava me pedindo para ser sua companheira por toda a eternidade. Eu ainda não tinha palavras.

–Você mudou de decisão?–, Perguntou ele, de repente.

–Não!–, Exclamei. –Eu simplesmente não posso acreditar que isso está realmente acontecendo. Isso é um sonho? –Eu perguntei.

–Se é–, disse ele com um sorriso doce, –então eu estou tendo o mesmo sonho.

Eu estava suspirando com o prazer.

–Então, qual é sua resposta? –, Perguntou ele. –Eu não acho que eu posso esperar para sempre por isso. O suspense está me matando.

– Claro! – Eu explodi, o abraçando com todas as minhas forças. – Sim! Sim! Sim!

Quando nós nos abraçamos, a dor de nossa luta escapou de meu corpo e da emoção de sua proposta começou a correr por ele.

–Eu não quero que você tenha medo–, disse ele. –Se você quiser mudar de ideia em qualquer ponto eu vou entender.

–Como eu poderia ter medo?– Eu me perguntava.

–Eu sou uma vampira, lembre-se. E você seria um bem.

O pensamento de me tornar realmente em uma vampira me deu calafrios. –Eu não tenho medo de você, ou de se tornar como você–, eu disse. –Nem agora, nem nunca. Isto é o que eu sempre quis.

Ele sorriu com outro sorriso lindo. Olhamos um para o outro, então ele me puxou para ele novamente e me beijou muito. Meus joelhos estavam fracos, mas meu coração disparou e eu estava tonta.

–Vamos fazer isso agora?– Eu perguntei entusiasmada. Eu não quero perder este momento, colocando-o fora, mas desde que eu tinha imaginado ser transformada por ele tantas vezes, eu não tinha certeza se eu precisava de mais preparação para o evento real. –Eu

imaginei vestindo um lindo vestido ...não parecendo uma lesma. Mas uma bem bonita.

–Nós não temos de fazê-lo esta noite–, disse ele, guiando meu cabelo molhado do meu rosto. –Nós podemos esperar o tempo que você quiser.

–Eu não quero esperar muito tempo–, eu disse ansiosamente.

– Isso vai mudar sua vida–, disse ele. –Você ainda está na escola.

–Escola? Que se dane!

– Mas isso é tão importante.

–Eu não quero esperar até eu terminar a escola. Isso ainda vai demorar um ano–, eu disse, impaciente. Então algo importante veio à mente.

Havia uma pessoa nova que eu quero ver-me mudar e ela não estaria em Dullsville muito mais tempo. –Eu realmente gostaria de ser transformada enquanto Stormy ainda estivesse aqui. Eu gostaria que ela me visse como uma vampira. Eu quero que ela me veja como eu a vejo.

– Ela significa muito para você? –, Perguntou ele.

–Você quer fazer.

– Mas ela estará indo na próxima semana.

– Eu sei.

–Mas você ainda tem as aulas, e sua educação é importante.

–Eu posso ir para aulas noturnas. Ou fazer cursos on-line. Ou até mesmo Jameson pode me ensinar. Eu vou ser educada em casa como você–, sugeri. Agora que Alexander propôs, eu não ia deixar nada atrapalhar nosso caminho.

–Eu pensei, mas o que acontece com seus pais? Você acha que eles vão ficar felizes com isso?

–Eles não vão entender em primeiro lugar. Eles vão ficar com raiva. Mas eu ainda vou viver em Dullsville depois ir para a faculdade. Eles eram hippies. Se há alguém que entenderia seriam eles. Eu vou apenas ter que lembrá-los.

–Vamos ter desafios–, disse ele.

–Eu sei. Mas se estivermos juntos, então podemos enfrentá-los, juntos.

–Eu nunca conheci ninguém como você–. Ele me disse de novo e me beijando apaixonadamente.

Então nos sentamos em um banco no cemitério e aproveitamos o tempo que tínhamos perdido separados com beijos e fazendo planos para o nosso futuro. Eu era como uma menina que acabara de ficar noiva. Eu estava completamente dominada pelo momento e pela promessa da

minha vida com meu único amor verdadeiro. Eu segurei e apertei Alexander mais forte do que já fiz antes e tornei magicamente perdida em seus lábios quando eu pensei que eu estava prestes a se tornar sua companheira vampira.

Capítulo 20

Esperando por uma Eternidade



Eu estava prestes atornar-me uma vampira! Era tudo que eu já tinha pensado e sonhado e agora estava dando frutos! Eu estava com tanto medo que eu sonhei eu mandando uma mensagem a Alexander um milhão de vezes para tranquilizar-me que era real. Era, e que ia ser por todas as razões certas.

O que devo vestir? Quem eu convido? Quando é que isso irá acontecer?

Na noite seguinte, eu encontrei Alexander na Mansão. Como Stormy estava comendo, eu sorrateiramente dei um beijo nele ele lá em cima no seu quarto no sótão. –Eu gostaria de convidar Becky–, eu disse.

–Achei que você gostaria de incluir o mundo.

–Eu quero–, disse. – Todo mundo que eu já conheci.

–Você tem que entender, muitas pessoas podem não querer que isso aconteça.

–Você quer dizer como Jagger e Luna? –Eu perguntei.

– Sim.

–Eles não vão estragar a minha noite!

– Eles não vão estragar mais nada–, disse ele. –Isso é o que ele me disse. Mas eu só queria que você soubesse ...

– Ainda é difícil confiar neles?

– Eu não sei ...

– Então, provavelmente devo manter este segredo–, sugeri. –Torná-lo privado. É o único jeito.

–Eu tenho medo que você possa estar certa–, disse ele, acariciando meu cabelo.

–É assim que você imaginava? Só nós?

–Não, mas neste caso, pode ser o melhor. Se a palavra sai ...

– Eu sei.

–Você está bem com isso?, Ele perguntou.

–Eu não quero que ninguém pare nos impeça. E não é realmente entre nós?

Ele balançou a cabeça. –Eu quero que isso seja uma linda noite para você.

–Vai ser. Basta ter você lá. Isso é tudo que eu preciso.

–Sim–, disse ele. –Eu estarei lá. Você pode contar com isso.

Mas depois eu pensei sobre a cerimônia que eu sempre imaginei. E se estivesse faltando alguém que esteve do meu lado desde a terceira série.

Por um momento eu desviei o olhar. Alexander pegou meu queixo e me puxou de volta para ele. – O que há de errado?

–É que eu realmente quero Becky lá–, eu confessei.

Ele sorriu. – Eu sei.

– Você sabe?

–Eu acho que ela deveria estar lá.

Dei-lhe um grande abraço. Quando lançamos o nosso aperto, ele parecia como se quisesse dizer algo mais.

– O que é?– Eu perguntei.

–Eu acho que Sebastian deveria estar lá também.

Agora um sorriso superou meu rosto. –Claro que ele deve estar lá. Eu mal posso esperar, Alexander. Isso vai ser maravilhoso.

Ele se mostrou igualmente animado.

"Vou definir tudo", disse ele, olhando nos meus olhos. –O altar, o caixão, as taças cerimoniais.

– O que posso levar?

–Só você mesma. – Ele tocou minha bochecha com as costas da mão. –Eu gostaria que você viesse para o cemitério logo após o pôr do sol–, continuou ele. –Vou precisar de algum tempo para me preparar para você e para preparar a mim mesmo.

– Eu não vou chegar atrasada–, disse.

–E então vamos finalmente ficar juntos, como nós dois sempre imaginamos. –Ele me deu um beijo longo e eterno que enviou formiga na minha espinha.

–Eu vou encontrar um vestido–, disse. –Uma história que você vai se lembrar por toda a eternidade. Você quis dizer Stormy?–Eu perguntei ao meu namorado.

–Eu pensei que você queria que a gente dissesse a ela juntos–, disse ele.

Fiquei tão contente com a sensibilidade de Alexandre. Stormy queria Alexander de vínculo com Luna. Mas agora que ela viu as verdadeiras cores de Luna, ela está contente que eu seja a única que estava indo para o altar com seu irmão depois de tudo.

Alexander pegou minha mão e me levou para baixo das escadas do sótão, em seguida, as principais. Encontramos Stormy acariciando Fantasma e lendo uma revista de moda na sala, enquanto Jameson estava na cozinha preparando o jantar.

Alexander sentou ao meu lado, eu me sentei do outro lado dele.

–O que há?–, Disse. –Há algo de errado?

–Não–, disse Alexander, colocando o braço em torno dela. –Eu só queria que você soubesse que eu e Raven teremos uma cerimônia.

–Que tipo de cerimônia?–, Ela perguntou com ironia.

– Do tipo aliança–, respondeu ele.

Seus olhos se arregalaram e ela olhou para mim. –Você vai ser transformada?– Ela estava tão animada quando ela ficou surpresa. – Você realmente vai fazer isso?

Eu balancei a cabeça.

–Isso é tão fabuloso!–, Disse.–Posso participar?

–Nós gostaríamos que você estivesse lá–, disse Alexander. –Na verdade, Raven quer fazer isso enquanto você estiver aqui. É por isso que nós estamos indo em frente tão cedo.

–Isso é tão doce!– Stormy se levantou e deu um abraço em Alexander, então me deu um abraço carinhoso. – Posso convidar Billy?

–Uh ...não–, disse Alexander. –É isso que queremos falar com você. Este vai ser privado.

–Mãe e Pai não vai estar lá?–, Perguntou ela.

–Queremos fazer logo. Não há tempo. Nós também estamos convidando Sebastian e Becky. Mas isso é tudo. Nós não queremos nenhuma palavra sobre isso. Você sabe como as Maxwell podem ser.

–Eu vejo isso agora. Meus lábios estão selados–, disse Stormy. –Estou tão feliz que você finalmente vai ser como eu.

Fiquei tão lisonjeada que Stormy estava tão satisfeita. Eu não podia esperar para fazer parte de sua família.

–O que vou vestir?–, Ela perguntou.

–Você pode usar o vestido que você usou para o baile–, disse ela.

– O que você vai vestir? –, Ela me perguntou.

–Eu só tenho pouco tempo para descobrir isso–, eu disse. –Mas você vai ser a menina flor? Precisamos de alguém para espalhar as rosas mortas negras.

–Eu sou sua vampira–, ela disse com uma piscadela.

E com isso, terminamos a noite com algumas batidas, sabendo que em apenas mais alguns dias, eu estaria unida com meu tipo romeno.

Olhei para o mundo com os olhos quase vampiros quando eu acordei no dia seguinte e se dirigi para a escola. Esta foi à rotina de onde eu mearrastava para fora da cama, encolher-se do sol brilhante, tomar banho demasiado curto, se vestir no meu traje, e passar o meu dia na escola olhando para o relógio até o sino final tocar. Em dois dias, no entanto, eu não estaria acordando à luz do dia, mas ir para a cama pouco antes dele. Eu não estaria indo para a escola e ter que sofrer com assuntos mundanos ou aulas com professores que favorecessem os alunos populares. Em vez disso, Jameson terá assuntos que me interessavam. Eu não teria que suportar o assédio de Trevor Mitchell. Em vez de vê-lo, eu estaria vendo Alexander.

Como eu corri pelo corredor, passando a abelha Prada, que olhou para mim com seu desprezo usual.

–Oi, Heather. Oi, Courtney–, eu disse alegremente.

–Uh ...oi, Raven.

–Eu gostei de sua bolsa–’, eu disse a verdade para Courtney, que estava segurando uma mochila designer de azul brilhante. – Ela combina com os seus olhos.

–Uh ...obrigado, eu acho.

Quando viramos a esquina, vi meu inimigo furtivamente pelo corredor como se ele fosse um professor, em vez de um estudante.

–Oi, Trevor–, eu disse quando ele chegou mais perto.

Ele me olhou com ceticismo. –Uh ...oi. Você tem algo que você quer me dizer?

– Não, só queria dizer olá.

–Bem, isso é muito diferente de você. Você não estaria planejando algo sinistro, não é?

–Não, algo maravilhoso.

– Sem sujar meu armário? Ou riscar o meu carro?

–Não. Nem essas coisas, nem outras.

Eu estendi meus braços para fora e antes que ele pudesse recuar, inclinei-me e dei ao meu nêmesis um longo abraço.

Seu corpo finalmente derreteu na minha. Foi bizarro para estar na escola abraçando Trevor Mitchell. Mas eu realmente quis dizer isso. Havia calor que fluiu de mim para ele e vice-versa. Embora tivéssemos nossas lutas e atormentando um ao outro, eu o conhecia desde que estávamos no jardim de infância.

Além da minha família, foi o relacionamento mais longo que eu tive na minha vida. E embora fosse majoritariamente negativos, eu sempre poderei contar com ele quando eu precisar, para julgar, incomodar ou me importunar. E durante estes anos, eu dei-lhe de volta para ele de cada vez. E por um momento, no meio do corredor em Dullsville High, ficamos juntos como um só.

Eu liberei o nosso abraço e olhei em seus olhos verdes, surpreendendo-o. Então, eu o deixei ali, me olhando e se perguntando o que tinha acontecido enquanto eu caminhava para a aula.

Pela primeira vez desde a frequentar a escola, eu realmente ouvia meus professores. Alguns continuaram a ser chato, mas a maioria eram realmente apaixonado pelas aulas. Talvez eles tinham coisas a ensinar-me todos estes anos. E hoje, os professores e suas palestras realmente significava algo para mim, e depois de cada aula eu fui até eles e disse-lhes isso, deixando cada um deles chocados e confusos.

–Você esteve agindo de forma engraçada o dia todo. O que está acontecendo?– Becky perguntou quando chegamos em sua pick-up depois da escola e eu disse-lhe para dirigir a Evans Park.

–Jura segredo?– Perguntei-lhe quando nos sentamos em nossos balanços favoritos. –Você não pode contar a ninguém.

–Eu vou tentar.– Ela apareceu em causa.

–Alexander vai me transformar.

Becky engasgou. – Você está brincando?

–Não. Realmente vai acontecer.

– Quando? –, Ela perguntou, ainda chocada.

– Amanhã à noite.

–Então você vai ser...

– O que eu sempre quis ser.

–Mas eu pensei que você ia esperar. Até a faculdade–, ela disse enquanto a notícia afundava dentro dela.

– Eu prometo nada vai mudar.

–E a escola?– Becky estava em caos.

–Alexandre me disse que eu poderia ser educada em casa por Jameson. Você pode vir também.

–Mas com quem vou almoçar?

– Matt.

–Eu não aguento ficar sem você, Raven–, ela deixou escapar.

Eu não tinha certeza de como Becky levaria a notícia, mas eu meio que sabia que poderia ser difícil.

– Eu também–, eu disse, lágrimas nos meus olhos.

–Estou feliz por você, mas triste por mim.

–Por favor, não pense dessa maneira.Você é muito mais popular do que eu.

– Mas você sempre esteve lá.

–E eu sempre estarei. Você ainda pode arrastar-me para jogos, e nós podemos fazer nossa lição de casa juntas à noite. Será realmente apenas algumas poucas horas do dia que nós vamos perder.

– As que você perdeu com Alexandre, agora nós é que vamos perder.

–Não estou escolhendo-o sobre você ou qualquer coisa assim–, eu disse.

–Eu sei. Mas nós temos sido amigas desde a terceira série. Ele só vai ser uma grande mudança.

–Eu vi você crescer–, eu disse a minha melhor amiga. –Você não precisa de mim como você é.

–Eu sempre a amarei. Nós somos melhores amigas.

–Sim, nós somos. Isso não vai mudar. Eu quero que você esteja lá quando isso acontecer–, disse. – Eu preciso de você, também.

– Eu?

–Sim, você e Sebastian. Vocês são os únicos de estão convidados. E Stormy, é claro.

Becky sorriu, como se ela tivesse o prazer de ser o que eu estava convidando e animada que ela estaria lá para compartilhá-lo, também. –Isso é assustador e surpreendente. Eu não posso acreditar que isso realmente vai acontecer–, disse ela.

–Eu sei, eu também.

–O que eu faço?– Ela perguntou preocupada. –O que devo vestir?

– Você pode vestir o que quiser–, eu disse, tentando acalmá-la. –Tudo o que você precisa é se sentir confortável.

Ela começou a girar, tentando pensar em roupas. –Tenho um vestido novo que eu comprei para o baile.

– O que você quiser.

–Mas o que acontece na cerimônia?

–Alexandre e eu vamos estar no altar. Vamos ficar em um caixão. Haverá duas taças e algumas velas. Ele vai dizer

algumas palavras em romeno sobre nossas vidas juntos, e depois vamos beber os copos.

–Tudo bem ...então o quê?

– Então ele vai me morder.

– Oh, Jesus–, ela disse. –Isso é o que eu tinha medo.

–Vai ficar tudo bem, realmente.– Eu disse pegando a mão dela.

–Eu sei ...mas não é algo que estou acostumada. Eu estou acostumada a ver as pessoas se beijarem ao final de uma cerimônia.

Nós rimos do seu nervosismo e da minha emoção.

–E então o que acontece?–, Ela perguntou como eu retirei a minha mão.

–Felizmente, eu serei uma vampira.

– Só isso?

– Eu acho que sim.

–Você não tem medo?

–Eu? Com medo?– Eu disse. – Só de não ser uma.

–Vai ser difícil–, disse ela, –mas eu estarei lá.

Nós saímos de nossos balanços. Ela me deu um grande abraço, e eu sabia então o que eu sempre tinha conhecido desde a terceira série, que eu tive a melhor amiga na Terra.

Dullsville tinha várias lojas para comprar roupas de casamento, formatura e outras ocasiões especiais vestidos, mas nenhum que se adapte às cerimônias da aliança do cemitério. Eu tive que pensar muito e rápido sobre onde encontrar um. Eu não tinha tempo para encomendar um online ou para encontrar o tecido e fazer o vestido perfeito.

Um lugar veio à minha mente: Loja Jack Departamento. Eu tinha comprado lá antes e no ano passado tinha encontrado um vestido de sobra de Halloween para vestir para no primeiro baile que Alexander e eu fomos juntos, a Bola de Neve. Eu estava esperando que eu tivesse sorte novamente.

Becky me levou a Jack e eu fiz um tour rápido do departamento júnior.

–Nada adequado para o cemitério–, disse Becky. Ela concordando.

– Halloween é mais–, a funcionária disse quando eu perguntei a ela sobre as fantasias que possam ter em estoque.

Becky estava encolhida atrás de mim quando eu desafiava a vendedora. –Mas você não tem nada

sobrando? No estoque? Na parte de trás?—Eu estava desesperada.

Ela encolheu os ombros. Ela, obviamente, não queria ir até lá. Mas então eu vi Jack Patterson, o proprietário da loja. Ele ocupou um lugar especial em seu coração para mim desde que eu o ajudei a esgueirar-se para a mansão para uma iniciação escola quando estava no último ano e eu tinha doze anos.

—Raven. Como você está? — Ele perguntou com aquele mesmo sorriso lindo que ele tinha quando eu o ajudei a entrar na mansão.

—Eu estou bem. O que você está fazendo?

—Becky. É ótimo ver você, também, vindo aqui .

—Obrigado, Jack. É tão bom ver você.

Jack era tio de Matt, e ele estava familiarizado com minha melhor amiga também.

—Então, o que traz para vocês senhoras aqui hoje?— Ele perguntou com uma voz agradável.

—Um vestido.— Eu não poderia dizer a ele o que eu precisava para o vestido, só que eu precisava de um.—Eu estou procurando um vestido de Halloween. Eu estava esperando que você tivesse algo sobrando. Já que faz apenas algumas semanas.

Ele fez uma pausa. – Tínhamos alguns lá atrás última vez que olhei", disse ele. – Vamos verificar.

Senti-me como um raio de luar batendo em mim. Nós o seguimos no almoxarifado, e ele procurou através de roupas masculinas e vestidos de algumas mulheres de inverno.

–Ah sim–, disse ele. –É isso que você está procurando?– Ele ergueu um vestido de Branca de Neve.

–Bem, não exatamente.– Era bonito, mas não o que eu tinha em mente. E eu não tinha imaginado mangas bufantes, e eu não tinha tempo para tingir o vestido de preto.

–Nós temos mais–, disse ele, mostrando-nos uma área de trajes vendidos. –Sinta-se livre para peneirar.

Quando eu sorri para Jack, lembrei-me que o tempo quando eu o ajudei a esgueirar-se para a mansão, como eu tinha feito tantas vezes a mim mesmo, e até onde eu tinha vindo desde então. Não só eu estava namorando um vampiro que desde então se mudou para a mansão, mas eu estava no meu caminho para se tornar uma.

Eu assistia Jack com sua missão e, sem saber, ele estava fazendo o mesmo por mim.

Eu estava esperando encontrar um vestido aqui, como eu tinha feito antes para o baile. Mas esta era uma ocasião ainda mais importante, uma noite verdadeiramente mágica que mudaria tudo e iria mudar-me. Jack não sabia disso,

mas da próxima vez que o vi, eu poderia realmente ser uma vampira.

–Tudo o que você encontrar–, disse ele com um brilho nos olhos, –Eu sei que você ficará linda.

–Muito obrigada–, eu disse sinceramente. Fiquei realmente tocada por seu elogio, isso significava o mundo para mim. Corri mais e dei-lhe um caloroso abraço.

Jack foi se distanciando e indo para frente da loja e nos deu uma piscadela de adeus.

Becky e eu varremos as pilhas de roupas, na esperança de encontrar meu vestido para o pacto final desejado, e que fosse do tamanho certo.

–Que tal isso?– Becky tirou um vestido vermelho-sangue, mas era pelo menos três tamanhos acima.

–Esse parece ser o melhor. Mas, então eu teria que cortá-lo e tomar a estragar a maior parte.

Eu vi um rack de roupas penduradas. Mas um por um, cada um era algo diferente do que eu precisava.

–O que você acha de um presente, então?– Becky perguntou animadamente. Olhei para cima, esperançosa. Ela segurava um esfarrapado, vestido de baile sangrento, um fantasma de uma menina usaria. Perfeito para o Dia das

Bruxas, mas não para a minha ideia de uma cerimônia de aliança.

–Eu acho que é legal, mas é branco e vermelho. E eu não tenho certeza que é o bom. Mesmo para mim–, lamentei.

– Eu não acho.

– Eu não sei o que vou fazer–, disse. Eu só tinha um dia.

Em seguida, vi um vestido pendurado sozinho no final do rack.

Eu estava cansada de não encontrar o vestido perfeito, mas eu decidi dar uma olhada. O mais perto que eu cheguei ao local, o mais esperançoso me tornei. Cheguei para ele e estendi para a luz. Era de um ombro só, de renda preta, com botões de pérolas decorando o meio do corset como gotas de orvalho. Ele veio com luvas de renda preta e uma pequena renda bolero.

– Eu amei este–, eu disse, derretendo.

– É assim como você!

–Eu poderia usar isso se eu sentir frio. Eu modelei o bolero.

–É lindo–, Becky arrulhou.

–Espero que ele caiba–, eu disse, segurando-a até mim.

–Tenho certeza que sim.

–Eu não vou ser capaz de comer, afinal–, eu disse a ela. – Estou muito animada.

Becky examinou quando eu o segurei contra mim. Parecia um ajuste perfeito.

–Esse vestido estava esperando por você, assim como Alexanderv, disse ela.

Nós duas saltamos para cima e para baixo e gritamos com prazer até que uma vendedora veio e nos disse para nos acalmarmos.

Capítulo 21

Vampire Kisses



Acordei com um sobressalto com morcegos esvoaçantes no meu estômago. Era o dia da cerimônia de aliança, o dia que eu sempre sonhei. Eu tinha dormido mal na noite anterior e eu sabia que minhas pálpebras deviam estar caídas. Eu joguei água sobre elas para tentar reanimar o meu rosto. Eu bebi o meu café e sai de casa.

Eu não poderia mesmo chamar Alexander. Eu sabia que ele estava deitado em seu caixão, como eu estaria apenas um dia a partir de agora. Minha vida finalmente iria ser diferente.

Liguei para Becky e ela tentou acalmar meus nervos. Andei e vi o relógio. Quando é que o pôr do sol? Por que demora tanto? Eu decidi tentar aproveitar minhas últimas horas de luz solar e me fui sentar-me no balanço, a imersão de meus últimos e poucos raios. Mas eu ainda estava preocupada com a descida lenta do sol. Os minutos pareciam uma eternidade.

Uma hora depois, ouvi minha mãe me chamar pra dentro. Deixei o sol e fui para dentro. Meus pais estavam deixando para jantar com os amigos. Eles estavam vestindo

seus casacos no armário do corredor. Antes que saísse, eu os parei.

– Esperem–, eu disse. Corri e dei-lhes cada um, um abraço. A próxima vez que eu os visse, eu seria uma vampira.

–Por que você está agindo tão estranha?– Minha mãe perguntou. –Você tem parecido preocupada o dia todo, é como se não fosse você. Não é como você. Você e Alexander estão bem?

–Nós nunca estivemos melhor–, disse a ela. – De verdade.

–Então, por todo o carinho?– Meu pai perguntou. –Você deve estar aprontando alguma coisa...

–Eu só quero dizer o quanto eu amo vocês.– Eu realmente olhei para os meus pais, olhei em seus olhos, e dei-lhes um sorriso caloroso.

–Você está bem?– Meu pai perguntou. –Você está com febre?

– Eu estou bem–, eu respondi com um sorriso. –Eu nunca me senti mais feliz na minha vida.

–Bem, eu estou feliz por você estar tão feliz–, disse minha mãe, e me deu outro abraço. Eu a abracei de volta com todas as minhas forças.

–Eu também–, meu pai comentou, e me beijou na testa.

Acenei quando meus pais saíram pela porta. Uma vez que eles haviam saído para jantar, comecei a prontar-me para minha grande noite. Tomei uma ducha extra e me ensaboava com o mais doce dos perfumes. Sequei meu cabelo e fiz o meu melhor para me livrar de todas as imperfeições. Fui para meu quarto e coloquei meu vestido.

Seria a última vez que eu podia me ver meu reflexo, e eu queria fazer mais do tudo. Eu amarrei meu espartilho, deixando saia fluindo. Eu usava meias-calças escuras e saltos plataforma com pregos. Eu tirei as luvas e acrescentei um anel de caveira gigante e um anel de ouro de prata a minha mão direita. Eu estava colocando pulseiras em meu pulso com borrachas diversas, couro, pulseiras e pendentes. Eu toquei os meus olhos com delineador e sombra pesada. Eu pintei meus lábios com batom preto. Olhei para meu reflexo. Pela primeira vez na minha vida, eu realmente me sentia bonita.

Apertei meus lábios ao canto do espelho, deixando um beijo escuro para me lembrar de quem eu estava deixando para trás e que eu ia ficar.

Eu estava correndo para baixo da escada quando Billy entrou no quarto.

–Por que vocês estão tão bem vestidos?–, Ele perguntou.

–Eu pensei que você estava indo para Henry–, eu disse. Eu não estava esperando para ver o meu

irmão. Esperando que suas perguntas não fossem me atrasar.

–Ele está vindo aqui–, disse ele.

–Eu vou sair–, disse.

–O que você está fazendo? O que está acontecendo?–, Perguntou ele.

–Nada. Eu me visto assim todos os dias.

–Não que eu goste. Mas aonde você vai vestida assim? –, Perguntou ele com ceticismo.

– Para o cemitério, claro.

Quando cheguei à porta, eu parei. Eu me virei e dei o meu irmãozinho um aperto enorme.

–Saia–, disse ele. – O que há de errado com você?

–Nada há de errado. Tudo está certo. Finalmente.–Eu disse, – tudo está certo.

Alexander estava indo para cuidar de todas as comodidades do altar da aliança, e Becky e Stormy estavam indo para me encontrar no cemitério com uma cesta de rosas negras.

Eu estava atrasada para a escola normalmente, mas para isso eu era precoce. Nem a pick-up de Becky, nem a

Mercedes de Alexandre estavam estacionados no cemitério ainda.

Eu fiz o meu melhor para escalar a cerca e não prender qualquer das rendas ou costuras do meu vestido. Uma vez eu estava em segurança, eu respirava o ar fresco da noite e caminheio redor como se eu estivesse no cemitério pela primeira vez.

As lápides pareciam estar me recebendo, e as estrelas pareciam ter um brilho extra.

Senti um calor vindo me como se eu estivesse fazendo o que era para eu estar fazendo toda a minha vida. Eu esperei por esse momento desde que eu era uma menina, então eu peguei nas vistas e os sons ao meu redor. Ele era tranquilo e misterioso, e o ar fresco da noite me deu um frio extra. Eu estava adorando.

Esta era a minha noite. A nossa noite. E eu senti que não poderia chegar ao altar rápido o suficiente.

Velas cintilantes começaram a iluminar meu caminho para o monumento da avó de Alexandre, e meu coração estava batendo na ultrapassagem de excitação. Próximo ao monumento escultural foi o altar aliança encantadora. Ele foi espetacular. Dezenas de velas estavam em um círculo em torno dela. Ivy feriu-se através do cavalete de ferro forjado no escuro. Um caixão preto estava embaixo com um candelabro aceso e duas taças de estanho. Eu só precisava de Alexander.

E então eu o vi: uma figura de cabelos escuros, de costas para mim na distância apenas atrás de um dos lados do cavalete. Ele deve ter vindo a fazer os retoques finais para nossa cerimônia. Corri até ele. Eu tomei uma respiração profunda. Este foi o momento que eu esperei toda a minha vida.

Quando cheguei a Alexander, ele se virou.

Eu engasguei com horror. Os olhos verdes estavam olhando para mim. Não podia ser. Hoje não. Não esta noite.

Trevor Mitchell estava nos olhando e vendo o que eu era. Seu cabelo normalmente modelo loiro foi recentemente tingido por jet preto e foi gelificado cima e espetado. Vários brincos de prata cravejado brilhou a partir de suas orelhas. Suas unhas estavam pintadas de preto. E ele usava um sorriso ameaçador.

Ele se inclinou sobre o cavalete como se fosse o dono do cemitério. –É o que você sempre quis, menina monstro.

Fiquei espantada. Primeiro de tudo, eu estava esperando Alexander. E segundo, nem na minha imaginação mais selvagem pensei em ver Trevor Mitchell vestido desta maneira.

Trevor estava quente e sedutor. Parte da atração que eu sentia por ele antes tinha sido a de que nós éramos opostos. No entanto, com ele olhando para mim vestido como um lindo gótico, foi difícil para mim tirar os olhos dele.

Mas tão atraente como ele estava, ele não era a razão de eu estar aqui.

–O que você está fazendo aqui?–, Perguntei. – Onde está Alexander?

–Isso não é importante agora.

– Você precisa sair, agora, insisti.

–Eu estou exatamente onde eu preciso estar–, disse ele.

–Como é que você sabe sobre isso?– Eu perguntei.

– Eu tenho minhas fontes.

Fiz uma pausa. Quem poderia ter dito a ele? Becky, mas ela não estava mesmo aqui ainda. Sebastian? Será que ele tem língua solta, afinal? –Você não sabe mesmo o que está acontecendo–, eu o desafiei.

–Eu sei sim–, disse ele, confiante. –É sobre como se tornar uma vampira.

–O quê?– Fiquei ainda mais chocada. E um pouco com medo de que Trevor sabia, porque eu estava aqui.

Ele sorriu para mim. –É por isso que Jagger a tomou sobre o altar e Luna fez a mesma coisa com Sebastian. Trata-se de vínculo com o outro para a eternidade. Em solo sagrado. E este lugar é sagrado o suficiente para uma

centena de seres humanos para se transformarem em vampiros.

Fiquei ainda mais surpresa com o seu conhecimento da noite. –Quem lhe disse isso?– Eu perguntei.

–Eu te disse, eu tenho meus recursos. Ou melhor, os vampiros.

–Scarlet?– Eu me perguntava. Ela não era susceptível de dizer. Ou era ela? –Mas ela nem sequer sabia sobre essa noite.

– Olha o que eu fiz por você.– Ele arregaçou a manga preta. Era uma tatuagem de um Raven.

–É permanente–, disse ele. –E eu estou esperando que nós fossemos, também.

Olhei para sua tatuagem. O que Trevor está fazendo? E o que ele estava sugerindo?

– O que você está fazendo aqui? –, Eu gritei. –Tentando estragar a minha noite?

–Não–, disse ele. –Tentar fazer com que dure para sempre.

–Eu não sei o que você está falando–, gritei. –Você não é nem mesmo um vampiro!

Em seguida, suas presas brilhavam à luz da lua cheia.

Engoli em seco novamente e recuei. –Não ...isso não pode ser! Você não pode ser.

Eu estava vivendo um pesadelo. Trevor Mitchell, meu nêmesis, um vampiro? E estávamos juntos em solo sagrado.

Peguei meu vestido e avancei para trás. –Quem transformou você?– Eu perguntei, sem fôlego.

–Isso não importa agora. É hora de estar falando sobre nós. Você e eu. E a eternidade.

–Não há você e eu!– Eu recuei de novo, mas ele se aproximava.

–Eu acho que há.– Ele segurou meu braço e me puxou para ele e deu-me um beijo fascinante. Fiquei chocada e, por um momento, perdida em seu abraço. Eu senti que tinha mais de um ano atrás, quando ele me beijou no gramado da mansão no Halloween e várias vezes antes. Ele sabia como beijar e fazer uma garota se sentir feliz contra seus lábios, mas era difícil de ver em sua alma, se ele tinha uma. Hoje à noite eu senti algo ainda mais profundo. Eu realmente me sentia nos seus lábios que havia algo mais a seus sentimentos de tentar seduzir a garota gótica. Eu senti que ele me amava.

Eu queria que ele sáísse. Eu tinha assumido os Maxwells, onde poderiam ter interrompido a nossa noite, mas eu tinha esquecido sobre a maior ameaça Trevor Mitchell.

Embora ele fosse atraente e tivesse uma longa vida. Eu estava zangada e triste por ele estava estragando a minha grande noite. No meu fim, eu estava beijando o Monstro.

Eu empurrei seu rosto para longe de mim.

Era a noite que eu pensei que eu não preciso do meu alho. Eu não tinha nada para me defender, mas eu. Eu tive que tirá-lo de mim e escapar desta situação. Eu chutei as canelas tão duro quanto eu podia. Eles devem ter levado uma surra ao longo dos anos a jogar futebol, porque ele fez uma careta de dor e recuou, embora ele mantivesse firme meu braço.

Eu vi expondo seus dentes e estava pronto para morder meu braço quando vi um tumulto perto do túmulo.

–Eu pensei que você estava esperando por mim–, disse Becky quando ela se aproximou do altar com Matt a seu lado.

–Eu estou! Este é Trevor! –Eu gritei para ela. – Não Alexander.

Ouvi seu suspiro. – Não, não pode ser!

Stormy surgiu, segurando sua cesta de cetim preto de flores. –Eu disse a Alexander que não podia confiar nesse cara! O que ele está fazendo lá em cima?

–O que ele está fazendo aqui?– Cabelo vermelho vibrante saiu das sombras do túmulo. Cara de brava Scarlet combinava com a cor de seu cabelo.

Fiquei surpresa ao ver Scarlet. Era uma coisa a ver Matt, mas Trevor e agora Scarlet, também?

–Isto era pra ser privado–, eu murmurei. – O que está acontecendo?

–Porque é que é que Trevor estáai com você? Scarlet perguntou-me.

A surpresa Sebastian saiu, também, no luar, juntamente com Onyx.

–Ele é um vampiro–, eu disse a ela –e agora ele planeja me transformar.

–Não–, ela disse. –Não é verdade! Não dê ouvidos a ele!

Trevor segurou meu braço ainda mais forte.

–Então, se você não fez, quem fez?– Eu perguntei a ela.

Só então uma garota de cabelo rosa saiu das sombras.

–Luna–, eu disse. –Você nunca desisti!

Ela parecia chocada ao ver Trevor no altar, assim como eu fiquei chocada ao ver todo mundo aqui no cemitério.

– Mas eu já parei !–, Disse. –Eu não sei o que você está falando. Por que é Trevor aqui?

Romeo estava segurando a mão dela, mas depois afastou-se. –Você o transformou?

–Claro que não!– Ela pegou a mão dele e o puxou de volta para ela. –Eu pensei que ela ia estar aqui com Alexander.

Jagger e Valentine apareceram, também, aparentemente chocados com Trevor e eu no altar de aliança.

Trevor continuou segurando meu braço. Eu não senti tanto amor física de seu aperto mas, mais a surpresa dele ameaçando morder-me.

–Bem, ele é um vampiro e agora pensa que vai me transformar–, gritei para eles.

–Não–, disse Becky. –Ela está esperando por Alexandre!

–Você não pode fazer isso! – Sebastian gritou para Trevor.

– Isto não saiu como esperado! Becky disse. –Sinto muito, Raven, eu só disse a Matt esta noite.

–Bem, as notícias viajam rápido em uma cidade pequena, menina monstro–, disse Trevor, tirando-me perto de seu lado.

–Vamos–, eu disse-lhe –ou eu vou estar indo para a sua jugular!

Trevor olhou para o seu público, que estavam apenas alguns metros de distância. Era difícil fazê-los fora das luzes tremeluzentes que nos rodava. Mas, quando nossos olhos se ajustaram, ficou claro. Todo mundo ficou chocado e não sabia o que fazer. Meu inimigo foi cheio de confiança e orgulho.

Então ele olhou para mim. –Vou provar para você e todos os outros que sou eu que você realmente quer.

Trevor sorriu loucamente e mostrou seus dentes. Recostou-se, pronto para morder meu pescoço. Eu estava pronta para chutar, socar, e arranhar, quando vi, pelo canto do meu olho, Jagger e Sebastian correndo em nossa direção.

Tudo de uma força de repente de trás me empurrando através de nós, e Trevor foi atirado a alguns metros de mim e ficou deitado por uma lápide quando eu caí de volta no chão.

Olhei para cima, quando uma mão forte estendeu a mão para mim. Era um anel de aranha familiar.

Eu estava tomada pela emoção. –Alexander–, eu exclamei.

Ele surgiu da noite, brilhando seu sorriso brilhante e pegou minha mão. Alexander estava mais lindo do que eu

jamais virá. Seu cabelo preto sobre seus olhos cor de chocolate pendia sedutoramente. Ele era uma presença magnética em um terno de seda escuro, gravata vermelho-sangue e lenço de bolso da mesma cor. Ele ajudou-me a ficar de pé, olhando meu vestido.

Ele realmente me examinou e iluminou-se com prazer. – Está de tirar o fôlego –, disse ele. – Eu Nunca poderia imaginar o quando você está bonita, o quanto estar agora.

Fiquei tão contente com sua reação e olhei para o vampiro bonito diante de mim.

– Você está bem? – Alexandre perguntou.

– Agora eu estou –, eu disse, apertando sua mão.

– Era para sermos somente nós –, disse ele com um sorriso doce quando Jagger e Sebastian voltavam para a multidão que assistia.

– Eu sei. Acho que todo mundo descobriu. Mas houve uma pessoa que eu não acho que nunca estaria aqui.

Nós dois olhamos para Trevor, que tinha acabado de ficar de pés.

– Nem pense nisso –, Alexandre disse a ele com raiva. Então ele olhou para mim com olhos suaves e envolventes. – Eu tive o suficiente de outros caras que tentaram transformá-la, Raven. Há apenas um vampiro que

vai–, disse ele, confiante. –O que você sempre quis dizer para mim.

Eu me derreti para seus braços. Alexander era tão sonhado.

–Eu quero lhe perguntar mais uma vez–, disse ele, puxando-me perto. – É isso que você realmente quer?

–Sim!– Eu assegurei-lhe.

–Não é tarde demais para voltar atrás–, disse ele.

–Nem pense nisso.

Ele sorriu um sorriso sedutor. Eu poderia pensar em mais nada, além de estar com ele para sempre.

Minhas mãos começaram a tremer, mas Alexander levou-os na sua e me aproximou ainda mais para perto dele.

–Não!– Trevor gritou. –Não!– Ele caiu de joelhos, a sua abertura à direita, revelando dois dentes falsos.

Trevor não tinha sido transformado. Eu deveria ter desconfiado. Ele estava apenas tentando me impedir de estar com Alexander.

Por um momento, senti meu castigo, ele tentou declarar o seu amor por mim e provar para todos que era a ele quem eu pertencia. Mas eu não pertenço a ele. E aquele beijo que

hávamos acabado de compartilhar foi, para mim, um beijo de despedida.

Olhei para a multidão de amigos de todos calorosamente me observando. Becky, com lágrimas de alegria nos olhos, encostada no bonito Matt, Sebastian, com o braço em torno de Onyx, Luna, de mãos dadas com Romeo. Scarlet parecia tão feliz para nós, como ela estava com raiva de Trevor. Jagger, cujo cotovelo descansou no ombro dos Namorados, nos deu um aceno amigável. Então eu vi um trio familiar: meu irmão, Billy, com seu melhor amigo, Henry, e uma entusiasmada e adorável, Stormy.

Alexander acenou para sua irmã, e ela e Becky vieram em nossa direção. Stormy regavam as flores ao nosso redor e o caixão, e Becky espalhou meu vestido. Em seguida, ambos recuaram.

Alexander disse algumas palavras bonitas em romeno, e nós dois bebemos do cálice.

Então eu olhei para Alexandre, meu príncipe gótico, meu cavaleiro da noite. Meu verdadeiro amor.

Ele olhou nos meus olhos e eu sabia que era o momento certo. Este momento em que ambos estávamos prontos. E nós dois sorrimos alegremente.

—Eu vou te amar por toda a eternidade—, disse ele.

Ele gentilmente separou alguns fios de cabelo longe do meu ombro. Calafrios dançaram ao longo de minha carne com seu toque. Ele sorriu e me puxou para perto, então se inclinou para mim. Ele deslizou suas presas no meu pescoço bem devagar, fazendo com que meu coração se acelerasse em antecipação. Então, como se estivessem sempre em minha pele, seus dentes suavemente perfurou meu pescoço. Eles deslizavam em minha carne como mil beijos em sua boca suave. Era como se ele estivesse dando uma nova vida em minhas veias. Eu me senti eufórica sobre como eu estava. Minha pele formigava, meus sentidos estavam aguçados, meu coração inundado de amor. Então, quando ele tirava meu sangue tornando-me sua, eu podia sentir sua respiração em minha pele. Foi realmente mágico, como se ele estivesse bebendo de minha alma. Eu não poderia imaginar um sentimento tão maravilhoso quanto este, percorrendo cada uma de minhas células. Estávamos finalmente unidos. Eu não estava morta-viva. Na verdade, eu me senti mais viva do que eu jamais tinha me sentido antes.

Eu estava eletrificada. Eu estava cheio de amor verdadeiro.

Ele sorriu com um sorriso brilhante e lambendo seu lábio com o sangue restante em seus lábios. Eu podia sentir o cheiro. Ela era doce, como mel. E de repente eu ansiava por seu sangue, como se em suas veias corresse o alimento mais delicioso.

Ele apertou minhas mãos carinhosamente, e ele então se inclinou para mim de novo e nos beijamos por uma eternidade. Nós dois fomos consumidos com tal felicidade.

Quando íamos à parte, eu percebi que eu podia ouvir ruídos que eu não tinha percebido antes, os sons de pássaros e morcegos ao longe. O luar era mais brilhante do que eu lembrava, e eu pude senti-lo dançando na minha pele. E eu podia ver através da noite, em vez de completa escuridão, árvores e pedras tumulares, uma vez fora de vista depois do sol eram agora visíveis.

Eu deslizei minha língua suavemente ao longo dos meus dentes e eu senti algo que nunca senti antes, dois dentes pontiagudos. Eu fui tomada pela minha alegria.

Alexander e eu estávamos ligados de uma maneira muito mais profunda do que jamais tinha sido. Eu estava realmente ligada a ele, como se os nossos dois corações batem no mesmo ritmo e nosso sangue circulava em harmonia. Era como ser um só. Nós nos abraçamos, e então ele me segurou em seus braços. Eu derreti contra ele e olhei em seus olhos sonhadores como ele alegremente olhou de volta para os meus, valorizando o que ele tinha feito por mim, o que ele fez por nós.

Voltamos aos nossos amigos e familiares, que pareciam todos felizes por me verem como eu era. Eu sabia que era a mesma pessoa, mas eu estava transformada. Agora eu era uma vampira.

Mais uma vez me lembrei do meu tempo de educação infantil, me perguntando o que eu queria ser quando crescesse e eu lhe disse enfaticamente: "Uma vampira." Se ela pudesse me ver agora.

Esta foi à vida que eu sempre quis e a vida que eu tinha sede de viver. E eu não poderia esperar para começar ser uma vampira na mansão no topo de Benson Hill, com o meu verdadeiro amor, o meu vampiro bonitão e misterioso, Alexander Sterling, por toda a eternidade.

FIM.

AGRADECIMENTOS



Gostaria de agradecer ao meu editor maravilhoso, e Katherin Tegen, por guiar a minha carreira e por ser tão valiosa para mim e a serie Vampire Kisses.

Meu agente fabuloso, Ellen Levin e com seu conhecimento e experiência.

Meus editores impressionantes, Sarah Shumway e Julie Lansky.

E meus sogros e amigos para o seu apoio: Jerry, Hatsy, Hank, Wendy, Emily, Max, Linda, e Indigo.



TRADUCAO REVISAO FEITA POR:

*Rafael, Kathy Kristine
e Franciane Vitorino.*

REVISAO E FORMATACAO FINAL:

Marcinha Pereira.